

EDUCAÇÃO: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE

A visão de longo prazo que norteia o compromisso assumido pelo Governo do Estado com a construção de uma sociedade próspera e justa para todos os baianos elegeu a educação como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável da Bahia. Nessa ótica, a educação concentra os desafios de moldar a sociedade, impulsionar a economia e formar cidadãos críticos, conscientes de seu papel enquanto atores da transformação social.

Ao promover a educação, o Governo objetiva não apenas a qualificação do educando, mas, em última análise, prover a sociedade dos meios indispensáveis para que se desenvolvam e enriqueçam os domínios do conhecimento, da ciência e da cultura, tornando-a apta a realizar, com êxito, a sua inserção no mundo contemporâneo, mediante a conquista dos atributos decisivos para a sua afirmação neste momento histórico, que muito apropriadamente é definido como a era do conhecimento.

Elevar a qualidade do ensino é contribuir diretamente para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, podendo tornar-se a alavanca de um processo tão necessário à diminuição das desigualdades sociais ainda existentes. Dentro deste contexto, o Governo da Bahia atua de forma ativa, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino que, para muitos jovens, é a porta de entrada para o mercado de trabalho.

Compreende-se que, em face de toda sorte de dificuldades e limitações, produzir mudanças de impacto positivo no cenário da educação na Bahia, simultaneamente nos âmbitos qualitativo e quantitativo, é um desafio de grande envergadura.

Mas a vontade política, aliada à persistência, tem demonstrado que esta é uma tarefa viável.

O desempenho da área educacional neste exercício de 2005 afigura-se como um demonstrativo cabal da determinação com que o Governo do Estado, através da Secretaria da Educação – SEC, e em parceria com organismos públicos, privados e sociedade civil, vem buscando dotar a educação das condições essenciais para que cumpra a sua missão histórica, de importância inegável para o futuro da Bahia.

A meta de universalização do ensino básico registrou avanços significativos, cabendo destacar, dentre outros indicadores, a oferta de 1.926.110 vagas nos ensinos fundamental e médio. Alcançou-se, ao final do exercício de 2004, o atendimento de 98,3 % de crianças e jovens na faixa etária de 7 a 14 anos e de 92,3% na faixa de 15 a 17 anos. A ação governamental é amplamente inclusiva, contemplando segmentos diferenciados, como os alunos residentes na zona rural, portadores de necessidades especiais e indígenas.

Quanto à taxa de escolarização líquida, que corresponde à relação entre as matrículas de estudantes na faixa etária adequada ao nível de ensino e o total da população na faixa etária correspondente àquele nível, a Bahia apresenta, em 2004, as taxas de 95,4% e 26,9% para os níveis de ensino fundamental e médio, respectivamente, conforme a Tabela 1.

A Tabela 2 apresenta a escolaridade por grupos de anos de estudo para os anos de 2003 e 2004, demonstrando que houve uma redução na

Tabela 1		
TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA		
BAHIA, 2002-2004		
ANO	NÍVEIS DE ENSINO	
	FUNDAMENTAL	MÉDIO
2002	96,6	20,7
2003	94,0	24,3
2004	95,4	26,9

Fonte: SEC, MEC/Inep

Tabela 2		
ESCOLARIDADE POR GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO		
BAHIA, 2003/2004		
GRUPOS DE ANOS DE ESTUDO	2003	2004
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo	20,1	20,3
1 a 3 anos de estudo	20,9	19,0
4 a 7 anos de estudo	29,7	29,1
8 anos de estudo	6,1	6,5
9 a 11 anos de estudo	19,7	21,3
12 anos e mais de estudo	3,5	3,8
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: IBGE/Pnad

participação relativa das pessoas sem instrução e até sete anos de estudo e um aumento na participação das pessoas acima de oito anos de estudo.

Os esforços para reduzir o analfabetismo concretizaram-se em números expressivos: 49.659 alfabetizados em 105 municípios, implantação de 2.530 classes e formação de igual número de alfabetizadores. A oferta educacional para jovens e adultos já disponibiliza cursos para mais de 380 mil cidadãos, enquanto que na educação profissional foram implementadas mais 369 classes, beneficiando 4.838 alunos de 13 municípios.

Os investimentos realizados pelo Governo do Estado vêm refletindo na redução dos índices de analfabetismo, denotando a eficácia das políticas adotadas. Com uma taxa de analfabetismo de 20,4% em 2004, para pessoas de 15 anos e mais, a Bahia situa-se na segunda posição em relação aos Estados nordestinos e em uma situação melhor que a apresentada para a Região Nordeste. A Região Metropolitana de Salvador apresentou, em 2004, uma taxa de 6,8%, inferior à das Regiões Metropolitanas de Fortaleza e Recife, conforme a Tabela 3.

Tomando-se por referência ainda os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE/Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad, verifica-se que entre as pessoas de dez anos e mais, a taxa de analfabetismo na Bahia vem decrescendo no período 2002-2004, apresentando a taxa de 18,6% em 2004. Para a população de 15 a 24 anos, registrou-se, em 2004, uma taxa de 5,9%, que reflete os resultados positivos do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos – AJA Bahia. As Tabelas 4 e 5 apresentam as taxas de analfabetismo por faixa etária e funcional.

Na regularização do fluxo escolar, os investimentos realizados vêm apresentando resultados positivos. Na Tabela 6, pode-se visualizar o comportamento global e por série do ensino fundamental. Na rede estadual, a taxa de distorção que em 2000 foi de 72%, apresenta um recuo significativo em 2004, situando-se em 57,2 %.

Outro indicador considerado de resultado é o percentual de docentes com formação superior, que apresenta um crescimento no período 2004/2005, conforme Tabelas 7 e 8.

Duas iniciativas de caráter inclusivo recentemente deflagradas, com o objetivo de apoiar o acesso e a

Tabela 3**TAXA DE ANALFABETISMO DAS PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS DE IDADE**

BRASIL, 2002–2004

Em %

ÁREA	TAXA DE ANALFABETISMO		
	2002	2003	2004
Nordeste	23,4	23,2	22,4
Maranhão	22,9	23,8	23,1
Piauí	29,6	28,4	27,3
Ceará	22,7	22,8	21,8
Rio Grande do Norte	22,7	23,4	22,3
Paraíba	27,1	25,2	25,3
Pernambuco	21,5	21,8	21,3
Alagoas	31,2	30,4	29,5
Sergipe	20,2	19,2	19,4
Bahia	21,7	21,4	20,4
RM Fortaleza	11,4	12,0	11,6
RM Recife	10,5	11,4	10,7
RM Salvador	7,2	7,1	6,8

Fonte: IBGE/Pnad

Tabela 4**TAXA DE ANALFABETISMO POR FAIXA ETÁRIA**

BAHIA, 2002–2004

Em %

ANO	FAIXA ETÁRIA		
	10 ANOS E MAIS	10 A 14 ANOS	15 A 24 ANOS
2002	19,9	7,6	5,7
2003	19,3	5,5	6,0
2004	18,6	6,3	5,9

Fonte: IBGE/Pnad

Tabela 5**TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL**

BAHIA, 2002–2004

ANO	%
2002	40,8
2003	39,4
2004	37,8

Fonte: IBGE/Pnad

permanência de egressos da rede pública no ensino superior, apresentaram resultados animadores. O programa Universidade para Todos implementou 369 novas classes, preparando 17.619 jovens para o exame vestibular, enquanto o Faz Universitário assegurou condições para que 914 alunos freqüentassem cursos acadêmicos, graduando, em 2005, a primeira turma de beneficiários, composta por 159 jovens.

Tabela 6

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL

BAHIA, 2000-2004

Em %

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	ANO	TOTAL	SÉRIE							
			1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a
Estadual	2000	72,0	58,3	46,1	71,1	63,7	80,7	71,0	80,0	87,2
	2001	70,8	57,5	41,4	69,2	56,6	80,1	68,6	80,5	85,1
	2002	68,6	54,5	37,0	67,3	50,1	77,3	64,0	80,4	84,8
	2003	59,1	32,0	35,5	51,8	46,9	65,1	57,3	68,8	83,2
	2004	57,2	29,7	37,5	45,5	44,8	58,9	54,3	60,8	81,9
Municipal	2000	66,6	47,8	61,8	73,2	76,3	80,9	78,3	79,6	90,4
	2001	64,7	46,9	56,5	68,6	71,1	80,4	76,0	80,8	89,5
	2002	61,3	41,3	51,7	63,9	65,2	76,5	73,0	79,7	89,1
	2003	57,8	38,0	47,3	58,3	59,7	72,5	67,1	77,7	88,0
	2004	53,2	32,4	45,6	53,1	55,3	67,4	64,1	69,3	86,8

Fonte: SEC

Tabela 7

NÚMERO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO

BAHIA, 2004/2005

GRAU DE FORMAÇÃO	2004		2005	
	NÚMERO DE PROFESSORES	%	NÚMERO DE PROFESSORES	%
Ensino Fundamental	1.525	1,2	1.227	1,0
Ensino Médio	93.900	73,2	95.502	72,0
Ensino Superior	32.835	25,6	35.829	27,0
TOTAL	128.260	100,0	132.558	100,0

Fonte: SEC, MEC/Inep

Tabela 8

NÚMERO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO, SEGUNDO O GRAU DE FORMAÇÃO

BAHIA, 2004/2005

GRAU DE FORMAÇÃO	2004		2005	
	NÚMERO DE PROFESSORES	%	NÚMERO DE PROFESSORES	%
Ensino Médio	9.171	28,2	5.838	17,9
Ensino Superior	23.340	71,8	26.826	82,1
TOTAL	32.511	100,0	32.664	100,0

Fonte: SEC, MEC/Inep

No âmbito do ensino superior, o Governo do Estado vem ampliando a sua presença em todo o território baiano, através das quatro universidades estaduais, cujas despesas alcançaram R\$ 358 milhões em 2005, quando foram realizadas mais de 42 mil matrículas nos cursos de graduação.

Em 2005 o Governo da Bahia aplicou R\$ 2,8 bilhões em educação, conforme demonstrado na Tabela 9.

Tabela 9

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM EDUCAÇÃO
BAHIA, 2005
(R\$ 1.000,00)

ÁREA	RECURSOS APLICADOS
Ensino Fundamental	143.297
Ensino Médio	84.542
Ensino Profissional	5.793
Educação de Jovens e Adultos	10.814
Educação Especial	642
Ensino Superior	28.623
Faz Universitário	7.300
Universidade para Todos	5.957
Merenda Escolar	24.974
Transporte Escolar	16.122
Manutenção do Ensino	1.711.298
TOTAL	2.039.362
Transferência aos Municípios – Fundef	801.258
TOTAL	2.840.620

Fonte: ICF/Siplan, elaboração SEPLAN/SGA

MATRÍCULA E CENSO ESCOLAR

Como resultado dos esforços empreendidos para assegurar a plena utilização das instalações físicas disponíveis, principalmente através das ações de reordenamento da rede estadual de ensino, ampliou-se o número de vagas oferecidas no ensino básico.

A rede estadual de ensino apresenta uma capacidade física instalada de 1.926.110 vagas, atendendo, em 2005, a uma demanda de 1.561.316 alunos nos níveis de ensino fundamental e médio. A rede física estadual, segundo o censo escolar de 2005, compreende 1.825 unidades escolares do ensino fundamental e médio e da educação infantil, profissional e especial, sendo 830 exclusivamente do ensino fundamental, 608 compartilham ensino médio com o ensino fundamental, 308 exclusivas do ensino médio e 79 das demais modalidades. Comparativamente à evolução do atendimento, esse quadro obriga o Governo do Estado a reordenar a rede e criar estratégias de ampliação para atender, satisfatoriamente, às demandas emergentes.

Em 2005, foram matriculados 1.561.316 alunos, sendo 750.587 do ensino fundamental e 796.827 do ensino médio, conforme demonstrado na Tabela 10.

No período 2003-2005, observa-se a progressiva redução nos índices de matrícula no ensino fundamental, como reflexo de um fator relacionado à política nacional de educação: a municipalização do ensino na faixa entre a 1^a e a 8^a série. Como se pode notar, os efeitos se fazem sentir, sobremaneira, na faixa inicial da 1^a à 4^a série, onde o processo de municipalização se encontra mais avançado na Bahia.

O Governo da Bahia vem garantindo aos egressos do ensino fundamental o acesso ao ensino médio, estendendo essa oferta a novos municípios e distritos. No triênio 2003-2005 o crescimento médio anual da matrícula do ensino médio atingiu 7,5%.

Tabela 10			
EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA DO ENSINO BÁSICO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL			
BAHIA, 2003-2005			
MODALIDADE DE ENSINO	2003	2004	2005
Ensino Fundamental	981.904	809.884	750.587
1 ^a a 4 ^a séries	267.439	157.377	129.240
5 ^a a 8 ^a séries	529.117	468.540	444.117
EJA – Ensino Fundamental	185.348	183.967	177.230
Ensino Médio	689.795	764.270	796.827
Regular	664.683	631.822	646.004
EJA – Ensino Médio	25.112	132.448	150.823
Educação Especial	2.690	3.422	3.022
Educação Profissional	2.617	2.448	2.836
Educação Infantil	9.545	8.502	8.044
TOTAL	1.686.551	1.588.526	1.561.316

Fonte:SEC/Censo Escolar



Entre março e junho de 2005 os gestores educacionais dedicaram-se a elaborar o planejamento da matrícula 2006, definindo, ao final, os seguintes objetivos:

- Ampliar o atendimento em mais 101 escolas informatizadas, perfazendo um total de 605;
- Beneficiar 217 municípios;
- Informatizar totalmente nove Diretorias Regionais;
- Matricular os alunos do Universidade para Todos;

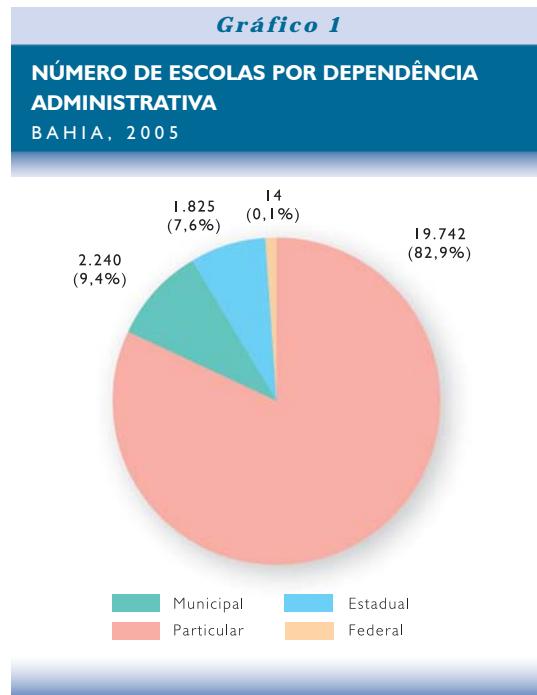
- Descentralizar recursos para a aquisição de material de consumo, de escritório, de limpeza, manutenção e contingência de equipamentos;
- Executar serviços de infra-estrutura (rede elétrica, lógica, aterramento, rede interna e quadro DG) nas novas unidades escolares;
- Bloquear nova matrícula para alunos concluintes do ensino médio a partir de 2000; e
- Oferecer informações sobre a matrícula, via web, para o público em geral.

Em parceria com o Governo Federal, através do Ministério da Educação – MEC, e as prefeituras municipais, o Governo do Estado, através da SEC, deu continuidade à realização do Censo Escolar, com vistas a reunir informações atualizadas sobre o sistema educacional. Dessa forma, disponibiliza-se elementos confiáveis para embasar a proposição de novos programas, projetos e ações governamentais voltados à expansão e melhoria da qualidade de ensino em âmbito federal, estadual e municipal.

O acervo das informações atualizadas do Censo Escolar abrange matrículas, docentes, movimento e rendimento escolar, instalações e equipamentos das unidades do sistema escolar do Estado nos diversos níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação especial, educação de jovens e adultos e ensino profissional. Os resultados preliminares do Censo Escolar de 2005 na Bahia encontram-se demonstrados a seguir, na Tabela 11 e nos Gráficos 1, 2, 3 e 4.

Dentre as atividades desenvolvidas no exercício de 2005, relacionadas ao Censo Escolar, destacam-se:

- Treinamento de técnicos para preenchimento de questionários do Censo Escolar nas 33 Diretorias Regionais - Direcs, abrangendo 417 municípios, e



Fonte: SEC, MEC/Inep

capacitação de 490 profissionais de educação da rede pública de ensino;

- Treinamento de 31 técnicos multiplicadores, para atuarem no cadastramento de alunos e docentes;
- Distribuição dos questionários a 23.821 unidades escolares das redes pública e privada;

Tabela 11

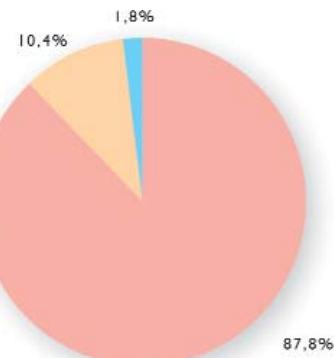
MATRÍCULA INICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR NÍVEL ENSINO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA
BAHIA, 2005

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL ABSOLUTO	TOTAL (%)
		TOTAL	1 ^a A 4 ^a	5 ^a A 8 ^a						
Federal	–	471	–	471	3.578	–	–	4.311	8.360	0,2
Estadual	8.044	573.357	129.240	444.117	646.004	3.022	328.053	2.836	1.561.316	32,3
Municipal	389.640	2.205.009	1.466.195	738.814	41.458	3.886	211.771	900	2.852.664	59,0
Particular	134.356	205.238	120.462	84.776	52.840	10.342	2.686	4.485	409.947	8,5
TOTAL	532.040	2.984.075	1.715.897	1.268.178	743.880	17.250	542.510	12.532	4.832.287	100,0

Fonte: SEC, MEC/Inep

Gráfico 2

PERCENTUAL DE DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 1^a À 4^a SÉRIE POR GRAU DE FORMAÇÃO
BAHIA, 2005

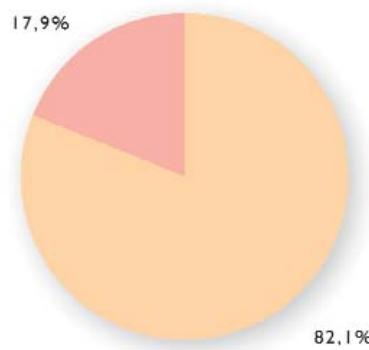


Ensino Fundamental
Ensino Superior
Ensino Médio

Fonte: SEC, MEC/Inep

Gráfico 4

PERCENTUAL DE DOCENTES NO ENSINO MÉDIO POR GRAU DE FORMAÇÃO
BAHIA, 2005

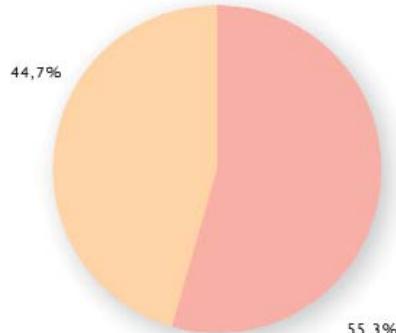


Ensino Superior
Ensino Médio

Fonte: SEC, MEC/Inep

Gráfico 3

PERCENTUAL DE DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 5^a À 8^a SÉRIE POR GRAU DE FORMAÇÃO
BAHIA, 2005



Ensino Superior
Ensino Médio

Fonte: SEC, MEC/Inep

- Coleta, digitação e consistência de 100% dos questionários;
- Elaboração de estudos para a base de informações educacionais: Anuário Estatístico e Educação em Números/2004; e
- Implantação da primeira fase do Projeto Presença, desenvolvido pelo MEC em parceria com o Estado e municípios, para treinamento de técnicos da SEC, Prefeituras Municipais e representantes de escolas particulares que atuarão no cadastramento de escolas, alunos e docentes.

REDE FÍSICA

A otimização da rede física do ensino público estadual, com vistas ao atendimento satisfatório da demanda, tem exigido do Governo do Estado o

ENSINO MÉDIO – PRINCIPAIS OBRAS EM 2005

A expansão da rede física do ensino médio demandou investimentos da ordem de R\$ 16,1 milhões, sendo R\$ 11,5 milhões oriundos do Projeto Bahia. Os recursos foram aplicados na construção de 40 unidades escolares, em diversas regiões do Estado, para atendimento a 32.760 alunos. Já foram entregues e inauguradas 13 unidades nos municípios de Presidente Tancredo Neves, Muniz Ferreira, Cabaceiras do Paraguaçu, Gându, Maragogipe, Acajutiba, Feira de Santana, Iuiú, Jussari, Luís Eduardo Magalhães, Maetinga, Mirante e Teodoro Sampaio.

Encontra-se em andamento a construção de 27 unidades, seis financiadas pelo Projeto Alvorada, em Salvador (bairros de Coutos e Periperi), Guanambi, Itamaraju, Arataca, Santa Cruz Cabrália, Adustina, Aiquara, Campo Alegre de Lourdes, Ibirapuã, Ilhéus, Ipirá, Heliópolis, Itatim, Jitaúna, Juazeiro, Laje, Lamarão, Mulungu do Morro, Palmas de Monte Alto, Pedro Alexandre, Queimadas, Quijingue, Santaluz, São Domingos, Saúde e Tremedal.

Ainda em 2005, estão sendo licitadas a construção de mais 25 unidades, financiadas pelo Projeto Alvorada, no valor de R\$ 21,6 milhões, que acrescentarão 21.575 novas vagas à oferta do ensino médio, beneficiando 18 mil alunos dos municípios de: Andorinha, Banzaê, Barrocas, Biritonga, Cansanção, Cícero Dantas, Coronel João Sá, Feira da Mata, Guajeru, Ichu, Itaguaçu da Bahia, Itiúba, Lapão, Maiquinique, Mirangaba, Nova Ibiá, Santo Amaro/Oliveira dos Campinhos, Olindina, Ourolândia, Porto Seguro, Rio de Contas, Sapeaçu, Valente, Vereda e Wanderley.

investimento permanente de recursos e esforços em ações que abrangem desde o reordenamento até a expansão, melhoria, modernização e aparelhamento.

Expansão e Melhoria

As necessidades de expansão e melhoria da rede física do ensino estadual exigiram a aplicação de R\$ 37,6 milhões em 2005. O montante foi aplicado em obras de construção, ampliação, recuperação e reparação parciais e totais de prédios. A Tabela 12 demonstra as intervenções já concluídas, em andamento e licitadas, e o detalhamento por unidade escolar encontra-se nos Anexos I, II, III e IV.

Cabe ressaltar que a definição de novas construções e ampliações de unidades escolares utilizou como referência o estudo do Reordenamento da Rede Escolar, enquanto que na definição das reformas e manutenções foi utilizado o estudo Levantamento Situacional das Escolas – LSE.

Considerando o período 2003-2005, o Governo do Estado aplicou recursos na ordem de R\$ 45,1 milhões na conclusão de obras de construção, ampliação, recuperação e reparação de escolas do ensino fundamental e médio, perfazendo um total de 771 escolas (Tabela 13).

Reordenamento

O estudo do reordenamento da rede pública de ensino é uma ação de planejamento criada para



Ascom - SEC

Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio

Tabela 12

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, RECUPERAÇÃO E REPARAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

BAHIA, 2005

TIPO DE OBRA	Nº DE ESCOLAS	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Concluídas	452	997	119.760	24.606
Construção escola de ensino médio	13	86	10.320	9.191
Ampliação escola de ensino fundamental	1	3	360	49
Recuperação escola de ensino fundamental	17	217	26.160	3.334
Recuperação escola de ensino médio	54	691	82.920	5.193
Reparação prédio escolar ensino fundamental	250	—	—	4.877
Reparação prédio escolar ensino médio	82	—	—	1.398
Reparação de prédios administrativos	3	—	—	157
Construção quadra poliesportiva no ensino fundamental	32	—	—	407
Em andamento	81	517	62.040	12.158
Construção escola de ensino fundamental	4	21	2.520	1.043
Construção escola de ensino médio	27	187	22.440	6.916
Ampliação escola de ensino fundamental	1	2	240	60
Ampliação escola de ensino médio	9	27	3.240	685
Recuperação escola de ensino fundamental	9	118	14.160	1.692
Recuperação escola de ensino médio	8	162	19.440	1.278
Construção quadra poliesportiva no ensino fundamental	22	—	—	462
Construção quadra poliesportiva no ensino médio	1	—	—	22
TOTAL CONCLUÍDAS/EM ANDAMENTO	533	1.514	181.800	36.764
Licitadas	36	192	23.040	—
Construção escola de ensino médio	25	150	18.000	—
Ampliação escola de ensino médio	11	42	5.040	—
Projetos	—	—	—	790
Construção escola de ensino fundamental	—	—	—	790
TOTAL	569	1.706	204.840	37.554

Fonte : SEC/SEDUR/Sucab

compatibilizar a oferta com a demanda por vagas, de forma a possibilitar a implementação de políticas educacionais que garantam aos alunos o direito de acesso ao ensino básico. Tem como princípios o aproveitamento total da capacidade física instalada e a integração das redes públicas de ensino, resultando na ampliação do atendimento e da oferta em áreas que apresentam déficit de vagas.

Os procedimentos para atingir níveis de excelência no reordenamento consistem na:

- Identificação de espaços ociosos na rede pública de ensino para ampliação do atendimento escolar;
- Avaliação das escolas que oferecem condições de ampliação com a construção de novas salas, assim como identificação de áreas prioritárias para construção de novas unidades onde o atendimento ainda é deficitário;
- Levantamento de escolas que funcionam em espaço físico alugado para, na medida do possível, promover o remanejamento dos alunos para as

Tabela 13
OBRAS CONCLUÍDAS EM UNIDADES ESCOLARES NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO
 BAHIA, 2003-2005

TIPO DE OBRA	EXERCÍCIO			RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
	2003	2004	2005	
	Nº DE ESCOLAS			
Construção	42	23	45	18.109
Construção escolas de ensino fundamental	8	3	-	1.996
Construção escolas de ensino médio	23	4	13	14.770
Construção escola de ensino profissionalizante	-	1	-	203
Construção de quadras poliesportiva – escola ensino fundamental	3	-	32	422
Construção de quadras poliesportiva – escola ensino médio	8	15	-	718
Ampliação	38	2	1	4.103
Ampliação escolas de ensino fundamental	1	2	1	231
Ampliação escolas de ensino médio	37	-	-	3.872
Recuperação	44	20	71	13.317
Recuperação escolas de ensino fundamental	34	19	17	6.707
Recuperação escolas de ensino médio	10	1	54	6.610
Reparação	-	153	332	9.542
Reparação de prédios escolares do ensino fundamental	-	91	250	7.299
Reparação de prédios escolares do ensino médio	-	62	82	2.243
TOTAL	124	198	449	45.071

Fonte: SEC/SEDUR/Sucab

escolas com prédio próprio da rede pública estadual de ensino e que possuem capacidade física ociosa;

- Remanejamento de alunos excedentes das escolas conveniadas para a rede pública estadual de ensino; e
- Análise da capacidade física instalada em função da ocupação por turno de funcionamento, considerando a capacidade física instalada, oferta de ensino e fatores limitantes locais.

Em 2005 foram oferecidas 9.415 novas vagas para o ensino fundamental e 17.980 para o ensino médio. Algumas destas vagas decorreram de convênios firmados com entidades públicas e/ou privadas, que possibilitaram a cessão de salas de aula em

localidades que apresentaram demanda para a implantação de novas turmas ou modalidades de ensino.

A ação do reordenamento abrange os 417 municípios baianos e mobiliza equipes de técnicos da sede da SEC e das 33 Diretorias Regionais – Direcs, através de encontros regionais com a presença dos gestores escolares e dos secretários municipais de educação. A iniciativa objetiva o aproveitamento pleno da capacidade física disponível, conformando a oferta de vagas à quantidade de salas de aula existentes, identificando, ainda, as demandas por vagas por localidade, modalidades de ensino e série. Dessa forma, fornece subsídios criteriosos para a construção de novas unidades escolares.

Através de convênio firmado entre o MEC, Governo do Estado e Prefeituras, foram aplicados R\$ 4,2 milhões, em 2005, para a adequação de 554 salas, dentro dos padrões definidos pelo Projeto de Adequação de Prédios Escolares – Pape. O investimento beneficiou 41.613 alunos do ensino fundamental, em 25 escolas estaduais e 86 municipais.

Modernização e Aparelhamento

Para assegurar o funcionamento satisfatório das unidades escolares de ensino médio da rede estadual, o Governo da Bahia realiza as compras de materiais de consumo e permanente, promovendo assim as condições físicas e materiais, de conforto e segurança, para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, bem como para a realização dos serviços administrativos. Esta ação beneficiou 725.834 alunos em 407 municípios.

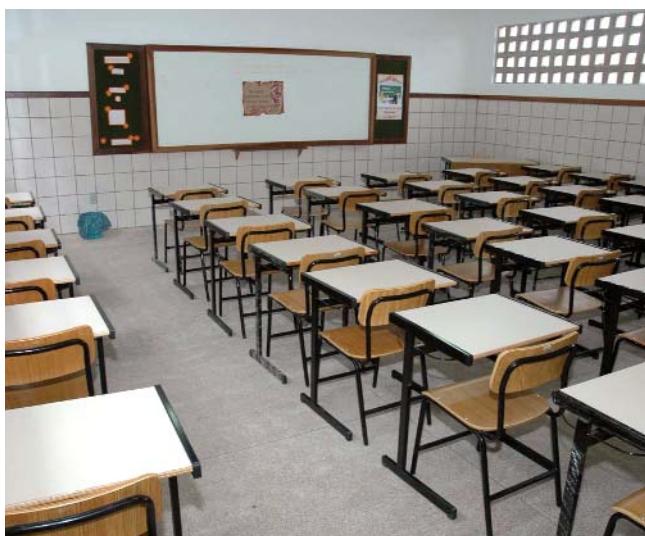
Considerando a crescente demanda do ensino médio, e no intuito de garantir a funcionalidade,

estabilidade e segurança no ambiente educacional, o Governo do Estado vem investindo na modernização do mobiliário escolar. Para tanto, em 2005, foram adquiridos 39 mil carteiras escolares e 2.250 conjuntos escolares para atendimento a 210 unidades em 105 municípios, o que totaliza um investimento de R\$ 3,4 milhões. Destaca-se ainda, neste exercício, a aquisição de outros equipamentos, com investimento de R\$ 3,9 milhões, conforme detalhado na Tabela 14.

Para a informatização das unidades escolares do ensino médio, foram adquiridos 220 computadores, 30 impressoras, 100 hubs e 25 estabilizadores.

Pelo Projeto Bahia foi concluído o Levantamento Situacional da Escola – LSE, que diagnosticou as necessidades prediais e funcionais de 1.408 escolas públicas estaduais e 49 escolas indígenas. Essas informações estão possibilitando implementar os padrões mínimos de funcionamento em parte das escolas públicas de ensino fundamental de 5^a à 8^a série, com dimensio-

Ascom - SEC



Modernização e aparelhamento

Tabela 14
**MATERIAIS E BENS MÓVEIS: AQUISIÇÃO/
LIBERAÇÃO**

BAHIA, 2005

EQUIPAMENTO	QUANTITATIVO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Bebedouro	1.350	469
Computador (Matrícula)	367	780
Laboratório de Ciências	75	1.693
Duplicador Digital	43	194
Retroproyector	30	13
Ventilador	72	6
Fanfarra	57	243
DVD/Aparelho videofônico, leitura e gravação	402	500
TOTAL	2.396	3.898

Fonte: SEC/Supec/Disup

namento das necessidades objetivas de aquisição de equipamentos.

Relativamente ao atendimento das necessidades apontadas pelo LSE, foram beneficiadas com itens do kit de padrões mínimos de funcionamento 811 escolas da rede estadual, ficando outras 122 para recebimento dos bens no primeiro semestre de 2006. Esse investimento totalizou R\$ 12,5 milhões.

Além disso, o Governo do Estado forneceu equipamentos e mobiliários para 902 salas de aula de 48 escolas estaduais e 228 municipais, que tiveram seus prédios adequados aos padrões mínimos definidos pelo Pape. O investimento foi de R\$ 4,2 milhões, beneficiando 66.426 alunos do ensino fundamental de escolas localizadas em mais de 20 municípios.

PROJETO BAHIA

Um elenco de projetos especiais está sendo executado pelo Governo do Estado no sistema educacional, dentre eles destaca-se o Projeto de Educação da Bahia – Projeto Bahia, pela sua abrangência no suporte financeiro às diversas ações desenvolvidas. Em 2005 foram aplicados pelo Projeto Bahia R\$ 80,6 milhões para atendimento aos seguintes objetivos:

- Melhorar a qualidade do ensino fundamental e médio, através da elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE; da ampliação da ação de regularização do fluxo escolar entre a 5^a e a 8^a série; da execução do Programa Gestar, e da implementação de padrões mínimos de instalações físicas e funcionamento das unidades escolares;

- Ampliar o acesso ao ensino médio, com a criação de vagas mediante a construção de novas salas de aula; e
- Fortalecer a gestão educacional e o processo de certificação de profissionais de educação.

O Projeto Bahia visa promover a melhoria da qualidade do ensino através do fortalecimento das escolas e das instituições responsáveis, em consonância com as novas realidades e tendências surgidas em decorrência da implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – Fundef, do processo de municipalização das escolas fundamentais estaduais e do fortalecimento da gestão educacional nos níveis estadual, regional e da própria escola.

Para implantação do projeto foram previstas duas fases: a primeira abrangendo o triênio 2001-2003, no valor total de US\$ 116 milhões, dos quais US\$ 46,4 originários do Governo da Bahia e US\$ 69,6 milhões do Banco Mundial, e a fase II, entre 2003 e 2006. Para esta segunda fase foi firmado o acordo de empréstimo no valor total de US\$ 100 milhões, dos quais US\$ 40 milhões do Governo da Bahia e US\$ 60 milhões originários do Banco Mundial. A Tabela 15 apresenta as ações, resultados e recursos aplicados pelo Projeto Bahia em 2005.

MUNICIPALIZAÇÃO

Educação Infantil

Considerada como primeira etapa da educação básica, a educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Em virtude do processo de municipalização, o atendimento deste segmento

Tabela 15
AÇÕES FINANCIADAS PELO PROJETO BAHIA
 BAHIA, 2005

AÇÕES DO PROJETO	RESULTADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Educação Índigena		1.504
Construção de Unidade Escolar em Comunidade Indígena	Início da construção de uma unidade escolar indígena para o ensino fundamental na comunidade indígena dos Tupinambás, em Olivença, município de Ilhéus	536
Padrões Mínimos de Instalações Físicas e Funcionamento de Escolas Indígenas	Repasso de recursos financeiros para 28 escolas de comunidades indígenas em 15 municípios	926
Melhoria dos Recursos Didáticos de Escolas Indígenas	Distribuídos recursos didáticos a 49 escolas de comunidades indígenas, abrangendo 17 municípios	42
Obras de Construção		11.058
Construção de Unidades Escolares	Concluídas as obras de construção de sete escolas para o ensino médio, além das dezenas unidades escolares que se encontram em construção para o ensino médio, sendo uma em área de assentamento para reforma agrária, no município de Arataca. Em 2005 foi contratada a construção de mais cinco unidades escolares para o ensino médio	11.058
Padrões Mínimos de Funcionamento		13.153
Levantamento Situacional Escolar	Levantamento Situacional das Escolas para verificação dos padrões mínimos de instalações físicas e de funcionamento em 1.457 escolas públicas, das quais 49 escolas em comunidades indígenas	683
Padrões Mínimos de Funcionamento Rede Estadual do Ensino Fundamental	Distribuídos mobiliários/equipamentos para 811 escolas estaduais (Kit de Padrões Mínimos de Funcionamento), estando a conclusão prevista para as demais 122 ainda no 1º semestre de 2006, dentre as quais 29 escolas indígenas	12.470
Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE e Plano de Melhoria da Escola – PME		16.988
PDE Fundamental	2.065 escolas assistidas tecnicamente para elaboração do PDE	3.921
PDE Médio	692 escolas assistidas tecnicamente para elaboração do PDE	811
PME Fundamental	98 escolas com repasse de recurso financeiro recebido	902
PME Médio	364 escolas com repasse de recurso financeiro recebido	11.354
Outros Projetos		37.868
Autonomia Financeira para a Rede Estadual de Ensino Médio	87 escolas com repasse de recurso financeiro recebido	4.557
Regularização de Fluxo de 5ª à 8ª Série	4.219 classes de regularização de fluxo de 5ª à 8ª série implantadas em 253 municípios	17.978
Avaliação da Rede Pública	Concluídas as aplicações da Avaliação de Aprendizagem, envolvendo 2.456 escolas do ensino fundamental em 304 municípios, com a participação de 288.998 alunos	2.062

continua

continuação Tabela 15

AÇÕES DO PROJETO	RESULTADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Certificação Ocupacional de Profissionais de Educação	Submetidos a processo de certificação ocupacional 9.984 profissionais, sendo 606 para o cargo de Dirigente Escolar, 1.291 para recertificação de Dirigente Escolar, 101 para o cargo de Professor Alfabetizador e 7.986 para o cargo de Professor de Disciplina	6.233
Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar	4.105 professores ensino fundamental certificados na metodologia Gestar, distribuídos em 1.282 unidades escolares de 274 municípios	3.080
Administração e Gerenciamento do Projeto	Dentre as atividades da administração e gerenciamento do projeto, destacam-se os trabalhos de avaliação de impacto em amostra de 401 escolas de 80 municípios e o monitoramento, em campo, de 229 escolas em 101 municípios	3.958
TOTAL		80.571

Fonte: SEC/Cope

está sob a responsabilidade principal dos municípios, que matricularam em 2005, 73,2% da demanda, ficando a rede particular responsável por 25,3% e a rede estadual por 1,5%.

Por essa razão, o papel da SEC em relação à educação infantil concretiza-se, fundamentalmente, no apoio aos sistemas municipais de ensino, na definição de políticas e na construção de propostas pedagógicas para esse segmento de ensino. A Tabela 16 apresenta o atendimento em creche e pré-escola para os anos de 2003 e 2004.

Ensino Fundamental

A política de municipalização do ensino fundamental vem se efetivando na Bahia em atendimento às pres-

crições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, com a devida atenção ao fortalecimento da gestão municipal, para que esta assuma, satisfatoriamente, o gerenciamento da sua rede de ensino. Esta política está redimensionando o papel do município no sistema educacional, mediante o aperfeiçoamento dos mecanismos de distribuição de responsabilidades.



Angeluci Figueiredo

Educação Infantil

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matrícula nas redes de ensino da Bahia

Rede Municipal	389.640 alunos
Rede Particular	134.356 alunos
Rede Estadual	8.044 alunos
TOTAL	532.040 ALUNOS

Tabela 16
CRIANÇAS FREQUENTANDO CRECHE E PRÉ-ESCOLA
 BAHIA, 2003/2004

UNIDADE	2003	2004	VARIAÇÃO (%) 2003/2004
Creche	1.332.683	1.546.897	16,1
Pública	766.239	882.891	15,2
Particular	564.677	664.006	17,6
Sem Declaração	1.767		
Pré-escola	6.405.619	6.824.501	6,5
Pública	4.702.752	4.946.291	5,2
Particular	1.697.164	1.876.727	10,6
Sem Declaração	5.703	1.483	-74,0

Fonte: IBGE/Pnad

Como etapa para o alcance da meta governamental de consolidar a política de municipalização do ensino fundamental na faixa da 1^a à 4^a série até 2006, no exercício de 2005, mais 33 municípios assinaram convênio de ação de parceria Estado-Município, beneficiando 57 escolas e 11.774 turmas da 1^a à 4^a série, conforme demonstrativo apresentado na Tabela 17.

As ações continuam se realizando em conformidade com a sistemática adotada desde 2003, ou seja, a partir da assinatura do convênio, a prefeitura absorve, temporariamente, os docentes lotados nas unidades escolares municipalizadas, resarcindo ao Estado as despesas referentes aos salários e encargos dos docentes cedidos. As Tabelas 18 e 19

apresentam os quantitativos dos docentes cedidos em 2005 e o montante de recursos resarcidos.

Em 2005 foram renovados convênios com 38 municípios, sem inclusão de novas escolas. A renovação do acordo mútuo entre Estado e Município possibilitou à SEC ceder aos municípios conveniados 305 professores, enquanto as prefeituras municipais colocaram à disposição das escolas estaduais 180 professores e 765 funcionários de apoio, conforme descrito na Tabela 20.

Segundo os dados do Perfil da Educação da Bahia - 2005, o processo de municipalização se acelerou na 2^a fase do Programa de Ação de Parceria entre Estado e Município, relativa ao período 2003-2006.

Tabela 17
DEMONSTRATIVO DE ADESÃO À MUNICIPALIZAÇÃO
 BAHIA, 2004/2005

ANO	MUNICÍPIOS	ESCOLAS	1 ^a À 4 ^a SÉRIES
2004	70	208	73.749
2005	33	57 (*)	11.774

Fonte: SEC/Supav

(*) Das 57 escolas, em 13 unidades, somente houve transferência de alunos de 1^a à 4^a série, sem cessão do prédio escolar.

Tabela 18
**DOCENTES CEDIDOS AOS MUNICÍPIOS
ATRAVÉS DA MUNICIPALIZAÇÃO**
BAHIA, 2005

NÍVEL	DOCENTES CEDIDOS		TOTAL
	20H	40H	
1	59	161	220
2	–	1	1
3	3	4	7
4	1	4	5
TOTAL	63	170	233

Fonte: SEC/Supav

Tabela 19
RECURSOS RESSARCIDOS AO ESTADO
BAHIA, 2004/2005

Em R\$ 1.000,00

DENOMINAÇÃO	2004	2005
Municípios	6.538	19.847
Capital	–	6.306
Exercícios Anteriores	–	1.039
TOTAL	6.538	27.192

Fonte: Sicof/Banco do Brasil

Tabela 20
**PERMUTA DE SERVIDORES NA RENOVAÇÃO
DE CONVÊNIO**
BAHIA, 2005

SERVIDOR	ESTADO PARA MUNICÍPIOS		MUNICÍPIOS PARA ESTADO	
	20HS	40HS	20HS	40HS
PROF. - NI	56	214	180	–
PROF. - N2	2	3	–	–
PROF. - N3	12	10	–	–
PROF. - N4	1	7	–	–
PESSOAL DE APOIO	–	–	765	–
TOTAL	71	234	945	–

Fonte: SEC/Supav

A 1^a fase do programa, entre 1999-2002, representou um avanço de 25% no segmento da 1^a à 4^a série. Foi encerrada com 350 municípios, transferindo aproximadamente 1,6 mil escolas do ensino fundamental e colocando quatro mil servidores estaduais à disposição das unidades municipais. Os resultados desta fase não foram satisfatórios, visto que exigiu um grande esforço e custo operacional do Estado no controle das lotações das disposições de servidores municipais no Estado (acordo estabelecido pelo programa).

Para a 2^a fase, o programa foi redesenhado e os resultados expressam um número de adesões significativo de 75,2% no segmento da 1^a à 4^a série, apesar de representar, comparativamente, a metade do valor absoluto registrado na 1^a fase. Há de se esclarecer que dos 156 convênios celebrados a partir de 2003, 133 pertencem a municípios que já haviam aderido à municipalização na 1^a fase e incluíram outras unidades escolares na 2^a fase. Nestes casos, os convênios anteriores são rescindidos, passando a vigorar os novos critérios estabelecidos nesta segunda fase do programa.

A municipalização do ensino fundamental de 1^a à 4^a séries, abrangendo a Fase I e a Fase II (2003 a 2006), já se efetivou em 373 municípios, o que equivale a 89,4% dos 417 municípios baianos. Como dos 44 municípios restantes 17 já não dispunham de escolas estaduais com oferta de 1^a à 4^a série do ensino fundamental, restam, portanto, 27 municípios para concluir o processo de municipalização.

Até o ano de 2006, as ações de municipalização das unidades escolares estaduais do ensino fundamental (1^a à 4^a série) deverão resultar na transferência de mais 126.044 alunos para a rede municipal, consolidando, assim, a política de municipalização nessa faixa de ensino.

A Tabela 21 e o Mapa 1 disponibilizam informações sobre o processo de municipalização no Estado da Bahia, em suas duas fases.

EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO

Com o avanço do processo de municipalização do ensino fundamental na Bahia, com 373 municípios já integrados ao novo sistema, coube ao Governo do Estado a responsabilidade pelo atendimento do ensino médio, para o que vem evidenciando esforços no sentido de absorver, na sua plenitude, os egressos da 8^a série do ensino fundamental, originários especialmente da rede pública estadual e municipal. Para alcançar esse objetivo, o Governo vem investindo na expansão da rede física, incrementando a oferta de vagas, desenvolvendo cursos de capacitação para professores, além de disponibilizar equipamentos e materiais técnico-pedagógicos, visando atender, convenientemente, as expectativas do alunado.

No triênio 2003-2005, presenciou-se um crescimento médio expressivo da matrícula para o ensino médio na Bahia, de 7,5% a.a. Verifica-se que 409 municípios já dispõem de unidades escolares estaduais com ensino médio. Em 2005 o Governo do Estado implantou o ensino médio regular em 118 distritos de 68 municípios e em mais 11 sedes municipais que ainda não dispunham desta modalidade de ensino, restando apenas oito sedes sem escola estadual de ensino médio. Os Quadros 1 e 2 apresentam a expansão do ensino médio nas sedes municipais e distritos.

Na modalidade à distância, pelo **Projeto Ensino sem Fronteiras**, foi implantado o ensino médio

Angelci Figueiredo



Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio

em outros 51 distritos de 24 municípios utilizando multimeios, com a presença de um professor mediador em cada telessala – espaço equipado com TV, videocassete e outros suportes requeridos para a operacionalização dos módulos.

As Tabelas 22 e 23 apresentam as informações sobre a expansão do ensino médio no período 2003–2005.

Quadro 1	
EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO EM SEDES MUNICIPAIS	
BAHIA, 2005	
DIREC	MUNICÍPIO
04	Muniz Ferreira
06	Arataca
09	Lajedão
11	Adustina
14	Nova Canaã
16	Umburanas
19	Contendas do Sincorá
21	Mulungu do Morro
25	Formosa do Rio Preto
30	Feira da Mata
	Malhada

Fonte: SEC

Tabela 21

DEMONSTRATIVO DE ADESÃO À MUNICIPALIZAÇÃO

BAHIA, 2005

FASES DE MUNICIPALIZAÇÃO	Nº DE MUNICÍPIOS	MATRÍCULA I ^a À 4 ^a	Nº DE ALUNOS DE I ^a À 4 ^a	AVANÇO %	Nº DE ALUNOS DE 5 ^a À 8 ^a	AVANÇO %	TOTAL DE ALUNOS
I ^a	350	803.728	200.932	25,0	99.320	1,3	300.252
2 ^a	156 (*)	188.684	141.963	75,2	8.720	1,4	150.683
TOTAL		992.412	342.895		108.040		450.935

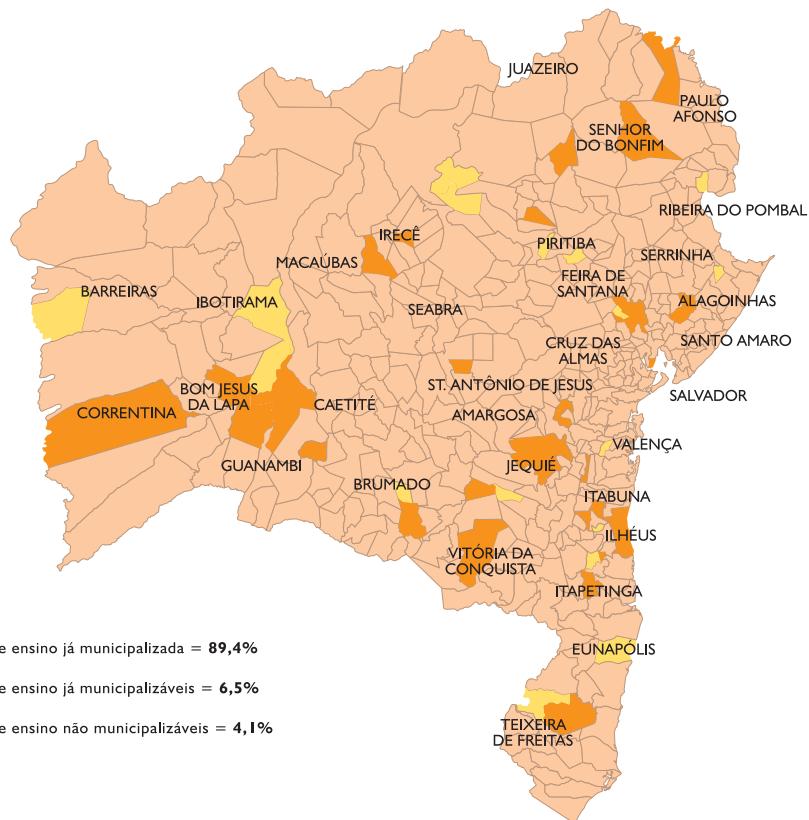
Fonte: SEC/Supav

(*) Na segunda fase, existem 133 municípios que também fizeram parte da primeira fase

Mapa 1

EXPANSÃO E MUNICIPALIZAÇÃO NA BAHIA – FASE I E FASE II

BAHIA, 2003 – 2005



Fonte: SEC/Supav

Quadro 2**EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO**

BAHIA, 2005

MUNICÍPIO	DISTRITO/LOCALIDADE	MUNICÍPIO	DISTRITO/LOCALIDADE
Abaíra	Ouro Verde	Jacaraci	Povoado de São José
Abaré	Agrovila 18		Irundiara
Alcobaça	São José	Jacobina	Junco
Araci	Local. de João Vieira		Mandacaru I
Arataca	Assentamento Terra à Vista		Proj. de Irrigação NH I
Baiamópolis	Lagoa Clara		Proj. de Irrigação NH 3
Barra	Brejo do Saco		Lagoa Salitre
	Chapada Grande	Juazeiro	Pinhões
Bom Jesus da Lapa	Setor 14 - Proj. Formoso A		Goiabeira II
	Curral das Vargens		Carnaíba
Brotas de Macaúbas	Cocal		Massaroca
Buritirama	Povoado de Altamira		Juremal
	Povoado Poço da Jurema	Lençóis	Tanquinho
Caém	Gonçalo		Santa Terezinha
Campo Alegre de Lourdes	Jiquitaiá	Macaúbas	Canatiba
	Peixe		Lagoa Clara
	Pov. de Olhos D'água das	Medeiros Neto	Juracitaba
Campo Formoso	Pombas		Vila Mutum
	São Tomé		Nova Zelândia
	Arara	Mirangaba	Taquarandi
Canarana	Salobro		Brejo de Cima
Caravelas	Santo Antônio de Barcelona	Mucugê	João Correia
	Rancho Alegre		Guiné
	Agrovila 16	Mucuri	Nova Brasília
Carinhanha	Agrovila 15		São Jorge
	Vila São João		Taquarinha
	Luiz Viana		Belo Cruzeiro
Casa Nova	Ouricuri	Mundo Novo	Umbuzeiro
	Lagoa do Alegre		Ibiaporã
Chorochó	Povoado de São José		Boa Vista de Pichaim
Conde	Sítio do Conde	Muquém do São Francisco	Riacho da Serra Branca
Cravolândia	Ilha Formosa		Javi
Curaçá	Patamuté	Nilo Peçanha	São Francisco
Entre Rios	Porto de Sauípe		Vila Baluarte
Feira de Santana	Povoado de Limoeiro	Pilão Arcado	Campo Grande
	Ipuacu		Lagoa da Pedra
Guanambi	Mutans		Nova Holanda
	Colônia	Pindobaçu	Carnaíba
Inhambupe	Volta de Cima	Ponto Novo	Barracas
	Saquinho	Prado	Assentamento Três Irmãos
Ipecaetá	Cavunge	Queimadas	Povoado de Lagoinhas
Iramaia	Povoado de Cruslândia	Rafael Jambeiro	Argoim
Itabela	Monte Pascoal	Remanso	Povoado Nova Esperança
Itambé	Casilândia ou Catolezinho	Riachão do Jacuípe	Povoado de Aparecida
Itambé	São José da Colônia	Rio de Contas	Marcolino Moura
Jacaraci	Povoado de Itumerim	Santa Cruz Cabrália	Santo Antônio

continua

conclusão do Quadro 2

MUNICÍPIO	DISTRITO/LOCALIDADE	MUNICÍPIO	DISTRITO/LOCALIDADE
Santa Maria da Vitória	Povoado de Inhaúmas	Sento Sé	Povoado de Peri
Santa Rita de Cássia	Itiquira		Povoado de Aldeia
	Monte Alegre	Serra Dourada	Traíras
São Desidério	Sítio Rio Grande		Boqueirão
	Pov. de Roda Velha de Cima	Simões Filho	Chácara Palmares
	Monte Alegre	Tanhaçu	Sussuarana
São Félix do Coribe	Caracol	Uauá	São Paulo
	Tabuleiro	Ubaíra	Três Braços
	Alagoinhas	Umburanas	Delfino
São José do Jacuípe	Itatiaia	Valente	Valilândia
São Sebastião do Passé	Maracangalha	Vitória da Conquista	Iguá
Seabra	Velame		Limeira
Senhor do Bonfim	Quicé		

Fonte: SEC

Tabela 22

EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO

BAHIA, 2003-2005

ESPECIFICAÇÃO	ANO			TOTAL NO PERÍODO
	2003	2004	2005	
Sede Municipal	24	20	11	55
Distrito (*)	8	69	169	246

Fonte: SEC

(*) Inclusive os distritos do Projeto Ensino sem Fronteiras

Tabela 23

MATRÍCULA ENSINO MÉDIO POR MODALIDADE

BAHIA, 2003-2005

MODALIDADE DE ENSINO	ALUNOS MATRICULADOS			VARIAÇÃO (%)	
	2003	2004	2005	2003/2004	2004/2005
Ensino Médio Regular	664.683	631.822	646.004	(4,9)	2,2
EJA – Médio	25.112	132.448	150.823	427,4	13,9
TOTAL	689.795	764.270	796.827	10,8	4,3

Fonte: SEC

ENSINO SEM FRONTEIRAS

Em parceria com a Fundação Roberto Marinho, a SEC implantou o projeto Ensino sem Fronteiras – Ensino Médio, em 51 distritos de 24 municípios de difícil acesso, com vistas ao desenvolvimento de um currículo que utiliza a teleeducação como alternativa educacional para o atendimento a quatro mil jovens e adultos. Considerando que a LDB estabelece a igualdade de condições de acesso e permanência na escola para todos, a implantação deste projeto se reveste de significado especial, por assegurar a oferta educacional a milhares de baianos, que de outra forma ficariam privados de completar a educação básica.

O Ensino sem Fronteiras se fundamenta na concepção do homem como construtor da sua história, pertencente a uma cultura, sujeito ativo do processo de construção do conhecimento, capaz de transformar e ser transformado, na interação com seu meio. É um ambiente de aprendizagem, investigação, pesquisa, construção e criatividade, orientado por um fazer pedagógico que valoriza os diferentes saberes, estimula o conflito produtivo, o diálogo e transforma o ensinar e o aprender.

O ensino médio, segmento que mais cresceu em demanda nos últimos anos na Bahia, vem exigindo a introdução de mudanças educacionais bastante significativas. A reforma do ensino médio que se processa atualmente no âmbito da rede pública estadual se insere entre as iniciativas de maior repercussão para o futuro cenário da educação no Estado.

Dentre as mudanças em curso, se inclui a construção de um novo perfil curricular, que possibilite aos alunos a aquisição de competências básicas para a cidadania e a sua inserção no mundo do trabalho. Elaboradas coletivamente, com a participação de 1.174 professores, as Orientações Curriculares Estaduais para o ensino médio objetivam oferecer às escolas referências para o desenvolvimento de um ensino de qualidade, capaz de efetivar práticas do conhecimento escolar contextualizado e interdisciplinar e proporcionar ao aluno o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender.

Fundamentaram o processo de construção coletiva dessas orientações aspectos como o contexto do ensino médio; as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB para o ensino

médio, a exemplo de fundamentos estéticos, políticos e éticos; a estética da sensibilidade; a política da igualdade; a ética da identidade; o currículo e a prática pedagógica; o Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI; a aprendizagem mediada e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Visando à melhoria da qualidade do ensino médio, foram contratados, em 2005, serviços para capacitação de 960 professores e 300 coordenadores pedagógicos de unidades escolares.

O Projeto de Investimento – PI para melhoria e expansão do ensino médio encontra-se estruturado nos seguintes componentes:

- Fortalecimento institucional da unidade executora – Secretaria de Educação, através da Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica, Coordenação de Projetos Especiais e Diretorias Regionais de Educação;
- Desenvolvimento e autonomia da escola;
- Reordenamento da rede;
- Melhoria do desempenho do ensino médio na rede pública estadual de ensino;

- Comunicação social e difusão; e a
- Unidade de gerenciamento do projeto.

Integrado ao Projeto Alvorada, o Programa de Desenvolvimento do Ensino Médio, de âmbito federal, tem viabilizado a capacitação de gestores e profissionais de educação, o repasse de recursos direto às unidades escolares, o assessoramento técnico às unidades para implementação do Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE e prestação de contas de recursos recebidos, a adequação de rede lógica e a implantação do sistema informatizado PDE.

A rede física escolar vem sendo suprida com equipamento e mobiliário, principalmente para a instalação de laboratórios de física, química e biologia. Em 2005 foram distribuídos equipamentos para laboratórios de informática a 86 unidades, e concluída a entrega de equipamentos para os laboratórios de ciências em 340 unidades escolares, sendo 185 laboratórios móveis, além de projetores multimídia para 150 unidades escolares e retroprojetores para 190 unidades. Também foi autorizada a aquisição de mais 25 laboratórios móveis de ciências e 22 laboratórios de informática. Cabe mencionar, ainda, a aquisição de 8.965 livros para ampliar e atualizar os acervos das bibliotecas escolares do ensino médio, sendo atendidas 163 unidades, beneficiando 246.702 alunos.

Foram distribuídos 6.700 livros de Biologia (dois volumes), 10 mil livros de Língua Portuguesa (três volumes), 1.800 fitas de Biologia, 2.500 fitas de Língua Portuguesa, 165 televisores de 29' e 165 vídeos

MODALIDADES DE ENSINO BÁSICO

Além das ofertas regulares do ensino fundamental e ensino médio, a ação educacional do Estado contempla modalidades específicas, que traduzem o compromisso governamental com a política de inclusão social. Assim é que segmentos diferenciados, como os jovens e adultos alfabetizandos, os indígenas, os portadores de necessidades especiais e os cidadãos residentes no meio rural, encontram na rede pública as condições para desenvolverem a sua formação escolar e se integrarem de forma mais efetiva ao contexto social.

Educação Profissional

A Educação Profissional se insere no processo de construção de políticas afirmativas, visando à inserção de jovens e adultos no mundo do trabalho, o aumento da escolaridade e a qualificação da força de trabalho na Bahia. Desenvolvida no âmbito dos Centros de Educação Profissional – Cetebs e das Escolas Agrotécnicas, essa modalidade de ensino vem ampliando a sua capilaridade no Estado, em sintonia com as políticas sociais e de emprego, com as demandas regionais e setoriais e com as variações e potencialidades produtivas locais.

A rede de educação profissional que se consolida na Bahia, em 2005, conta com 369 novas classes, que distribuídas por 13 municípios, beneficiam 4.838 alunos das escolas agrotécnicas e centros profissionais.

Mediante convênio firmado com o MEC, no âmbito do Programa de Educação Profissional – Proep, atualmente encontra-se em fase de implantação o Ceteb Jequitaia, em Salvador e o Ceteb de Santo Antônio de Jesus, este em fase de elaboração de

Em 2005, a Educação Profissional vem sendo implementada em 13 municípios, com 369 novas classes, beneficiando 4.838 alunos

projetos complementares ao arquitetônico, visando à construção do prédio escolar. O centro de Jequitaia, com investimento total de R\$ 1,7 milhão, terá 11 laboratórios, dez salas de aula, ambientes administrativos, biblioteca e auditório, distribuídos em, aproximadamente, 5.500 m² de área construída. Está sendo licitada a aquisição de equipamentos e mobiliários para dar início às atividades acadêmicas em 2006.

Já estão em funcionamento o Ceteb de Camaçari, que oferece habilitação em Técnico de Eletrônica e Processamento Industrial, com ênfase em Química e Ecoturismo, para 540 alunos, e o Ceteb de Feira de Santana, que disponibiliza 1.360 vagas para habilitação em Técnico em Edificações, Eletrotécnica, Automação Industrial, Técnico em Segurança do Trabalho e Gestão Técnica em Comércio.

Em 2005 foi firmado termo de compromisso entre a SEC, a Fundação Distrito da Barra e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE para unir esforços no sentido de dar continuidade à implementação das ações do Programa de Expansão da Educação Profissional – Proep, no Estado da Bahia, com a implantação do Centro de Educação Profissional de Brejos da Barra, o qual irá integrar-se à rede de Educação Profissional da SEC.

A revitalização da Escola Agrotécnica de Amargosa, em parceria com a Fundação José Carvalho, envolveu a reforma e melhoria de áreas e espaços já

existentes e, com base em análises dos contextos interno e externo da escola foram realizados:

- Beneficiamento de café, com área externa para secagem, maquinários para beneficiamento e ambiente para "prova";
- Beneficiamento de castanha, considerando que toda a castanha produzida na região é mandada "in natura" para Fortaleza;
- Beneficiamento do leite, com capacidade para pasteurizar e ensacar 500 litros/hora; e
- Implantação de sistema de informática, com 20 computadores de última geração conectados em rede.

Com essas novas condições de funcionamento, a unidade passou a oferecer cursos técnicos nas formas integrada e subseqüente, em duas áreas profissionais – agropecuária e informática. A oferta educacional da escola passou, assim, a abranger o ensino fundamental, médio, médio integrado à educação profissional e curso técnico subseqüente, para atendimento a 408 alunos em 16 turmas.

Ainda em 2005, o Governo Estadual promoveu a revitalização de três escolas agrotécnicas de grande importância para o interior do Estado. Em Feira de Santana, a Escola Agrotécnica Dr. Francisco Martins da Silva disponibilizou habilitação em Técnico em Agricultura para 1.360 alunos; em Livramento de Nossa Senhora, a Escola Agrotécnica Humberto Leal passou a funcionar plenamente, oferecendo habilitações em Informática e Agricultura a 540 alunos; e em Mucugê, a Escola Agrotécnica Profº Anaci Paim passou a oferecer 160 vagas para habilitação em Técnico em Agropecuária.

Educação de Jovens e Adultos – EJA

A educação de jovens e adultos constitui-se modalidade de ensino com características próprias,

destinada a atender um grande contingente de cidadãos, incorporados ou não ao sistema educacional. O processo diferenciado de ensino-aprendizagem enfatiza o respeito à identidade cultural dos educandos e o reconhecimento de que estes integram uma população economicamente ativa, o que exige dessa educação a capacidade de contribuir, efetivamente, para aumentar as chances de inserção e manutenção no mundo do trabalho desses jovens e adultos.

Esta modalidade assegura o direito à educação básica, através da oferta de cursos que beneficiam 328.053 alunos nas escolas estaduais, e da oferta de exames supletivos a mais de 171 mil cidadãos baianos. Atualmente a SEC implementa a construção de indicadores do ensino fundamental do EJA, numa ação coletiva que envolve professores, coordenadores e diretores escolares, além de técnicos das Direcs. O Gráfico 5 registra dados de matrícula do EJA I (1^a à 4^a série do ensino

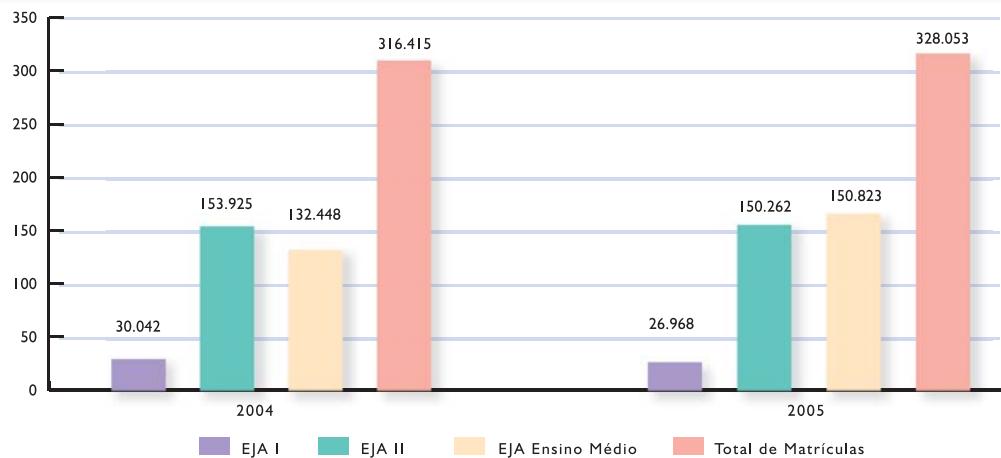
fundamental), do EJA II (5^a à 8^a série do ensino fundamental) e EJA ensino médio.

No elenco de ofertas que compõem a Educação de Jovens e Adultos se destaca o curso **Tempo de Aprender**, concebido para o aluno trabalhador que não pode freqüentar a escola regularmente. O curso tem estrutura modular, contemplando um regime de alternância do tempo na escola, através de aulas presenciais e não presenciais. Estas utilizam a metodologia do Telecurso 2000, com a exploração de tecnologias como a TV e o vídeo, além de livros, e tendo como eixos norteadores a educação para o trabalho e para a cidadania.

Uma outra alternativa pedagógica para esse segmento é a oferta educacional através de Postos de Extensão, denominada "A escola vai onde o trabalhador está", que possibilita ao aluno trabalhador o acesso à escolarização básica, no seu próprio local e horário de trabalho. A implantação

Gráfico 5
NÚMERO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

BAHIA, 2004/2005



desses postos se concretiza mediante o estabelecimento de ação conveniada entre a SEC e as empresas, órgãos ou entidades interessadas. Esses espaços funcionam de forma vinculada às escolas da rede pública de ensino.

Em 2005, foram atendidos 11.184 alunos em 32 postos de extensão. Dentre os novos postos incorporados ao programa estão os do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Bom Preço, Shopping Iguatemi, Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet e Tribunal de Contas do Estado da Bahia – TCE. A Secretaria da Saúde – SESAB também aderiu à iniciativa, a fim de certificar agentes comunitários de saúde no ensino fundamental – Projeto Todo ACS na Escola. A Secretaria da Justiça e Direitos Humanos – SJDH vem implementando postos nos presídios de Salvador, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Jequié e Teixeira de Freitas.

Cabe destacar ainda o papel das Comissões Permanentes de Avaliação – CPAs, que funcionam em 19 escolas da rede estadual, na Capital e interior, oferecendo exames supletivos a pessoas que interromperam seus estudos regulares e desejam comprovar seus conhecimentos mediante a certificação equivalente aos níveis fundamental e médio.

ATENDIMENTOS DAS CPAS – EXAMES SUPLETIVOS (Capital e Interior)

Nível de Ensino	Candidatos Inscritos	Provas Aplicadas
Ensino Fundamental	57.745	91.688
Ensino Médio	113.266	176.752

Alfabetização de Jovens e Adultos – AJA Bahia

Em sintonia com as demandas sociais mais prementes da Bahia no setor educacional, o Governo do Estado desenvolve, desde 1996, o programa de Alfabetização de Jovens e Adultos – AJA Bahia, com o objetivo de reduzir o índice de analfabetismo no Estado, assegurando a inserção dessa população no mundo letrado.

As ações utilizam como referência a meta fixada no Plano Nacional de Educação, qual seja, o de superar o analfabetismo até 2011, ou reduzir a sua incidência até o ano de 2015, à metade do índice médio de analfabetismo registrado pelo IBGE em 2000, que foi de 13,4%.

*Implantadas 2.530 classes de alfabetização para jovens e adultos
Atendidos 49.659 alfabetizandos em 105 municípios
Formados 2.530 alfabetizadores de jovens e adultos*



Alfabetização de jovens e adultos – AJA BAHIA

A estratégia de reversão do quadro sustenta-se na concepção de que alfabetizar é possibilitar o ingresso no mundo da escrita para ler e escrever, com compreensão das mais variadas situações de vida. O enfrentamento do analfabetismo na Bahia vem se dando numa ação conjunta e solidária com toda a sociedade baiana e em parceria com organizações governamentais e não-governamentais. O AJA Bahia vem mobilizando setores organizados da sociedade, prefeituras e universidades estaduais. Cabe destacar o papel de relevância exercido por estas, como responsáveis pelo cadastramento dos alfabetizadores e orientadores e pela ação alfabetizadora.

Educação do Campo

A Educação do Campo desenvolve características próprias, com vistas a assegurar o acesso e a permanência da população rural em todos os níveis de escolaridade. Essa modalidade educacional adota estratégias vivenciais que objetivam a construção do conhecimento, a valorização da cultura local e a participação cidadã, estimulando hábitos de respeito, colaboração, companheirismo e solidariedade entre os educandos radicados no campo.

Em parceria com o MEC/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, o Governo do Estado vem dando cumprimento às ações de implementação das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. No exercício de 2005 essas ações demandaram a capacitação de 258 técnicos estaduais e municipais, beneficiando 230 municípios baianos.

Uma das principais vertentes de atuação nesse âmbito é o projeto **Escola Ativa**. Trata-se de uma proposta metodológica concebida para as classes multisseriadas, que combina instrumentos de caráter sociopedagógico e administrativo, na busca da

Atendimento no Projeto Escola Ativa
Em 2005 foram atendidas 845
escolas, 1.149 classes, 1.059
professores, beneficiando mais de 22
mil alunos de 122 municípios

melhoria da qualidade da educação para a primeira faixa do ensino fundamental, atendendo 845 escolas, 1.149 classes, 1.059 professores, beneficiando mais de 22 mil alunos. As ações resultam de parcerias entre o MEC/FNDE/Fundo de Fortalecimento da Escola – Fundescola, as Secretarias Municipais de Educação e o Governo do Estado, através da SEC.

O projeto investe na formação continuada de técnicos municipais em serviço, com vistas a fortalecer seu lastro teórico, mediante a apropriação dos conhecimentos requeridos para intervirem, como articuladores e mediadores do saber, no processo de formação dos professores e de aprendizagem das crianças. Em 2005 foram realizadas reuniões com equipes técnicas municipais nos pólos regionais de Itabuna, Feira de Santana, Ribeira do Pombal e Salvador.

As **Escolas de Alternância** atendem a uma demanda específica: as crianças de 7 a 14 anos da zona rural. No território baiano funcionam três escolas desse gênero nos municípios de Jaguaquara, Andorinha e Jeremoabo, beneficiando 1.500 alunos.

A proposta pedagógica das Escolas de Alternância se caracteriza por alternar a formação do aluno entre momentos no ambiente escolar e momentos no ambiente familiar e comunitário. A organização do currículo agrupa conteúdos e metodologias apropriadas, atendendo às necessidades das realidades do campo, incluindo a adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola.



Escola de Alternância

Ainda no âmbito da Educação do Campo, o **Programa Novos Horizontes na Formação do Homem no Campo** objetiva fortalecer uma estratégia alternativa de educação para o meio rural focada na pedagogia da alternância, e proporcionar uma atuação mais sistemática das escolas agrícolas junto às famílias dos alunos e às comunidades. Para sua implementação foram celebrados convênios com a Associação das Escolas das Comunidades e Famílias Agrícolas da Bahia – Aecofaba e a Rede de Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semi-Árido – Refaisa.

Os investimentos proporcionaram o fortalecimento e a manutenção das escolas existentes e a capacitação de 100 agentes comunitários agrícolas, distribuídos em 200 comunidades e 25 municípios, que realizam assistência técnica a mais de 2.500 famílias, recebendo bolsa-auxílio no valor de R\$ 311/mês. Registrhou-se a formação contextualizada para 1.890 alunos e a realização de 12 cursos de formação para os agentes comunitários em bovinocultura, avicultura, ovinocultura, caprinocultura, piscicultura, apicultura, horticultura, artesanato, captação de água, conservação de forragem, associativismo e cooperativismo.

Educação Indígena

A educação escolar Indígena responde por uma oferta específica, intra e intercultural, aos povos indígenas. O Governo do Estado, em parceria com representações formais e informais desses grupos, vem assumindo o desafio de oferecer uma educação que contemple a especificidade e diversidade sociocultural dessas populações, assegurando, com esforços e investimentos, as condições para o pleno funcionamento das escolas.

Os professores vêm construindo uma prática educativa diferenciada em sala de aula, embasada nas raízes e experiências da vida indígena. No processo de sistematização dos saberes e práticas, atuam como mediadores e interlocutores das suas comunidades, descobrindo estratégias para a interação dos diversos tipos de conhecimentos que se apresentam e se entrelaçam no cotidiano escolar. Nessa modalidade de oferta educacional, a SEC adota como prioridades:

Os povos indígenas na Bahia estão localizados em 19 municípios do Estado, sendo 36 aldeias, 12 povos, reconhecidos ou em processo de reconhecimento. São eles: Kantaruré, Pankararé, Tuxá, Kiriri, Kiriri Barra, Tumbalalá, Pataxó, Pataxó Hâ Hâ Hâe, Pankaru, Tupinambá, Kaimbé e Xururu Kariri. Existem 51 escolas localizadas em área rural, sendo cinco estaduais e 46 municipais, atendendo 6.033 alunos índios, tendo como oferta de ensino: educação infantil, ensino fundamental da 1^a à 8^a série e ensino médio

Agecom



Educação Indígena – Porto Seguro

- Promoção de reuniões do Fórum Estadual de Educação Indígena, envolvendo lideranças indígenas, instituições e entidades parceiras para discussão, acompanhamento e avaliação coletiva da operacionalização das políticas públicas de educação indígena;
- Acompanhamento técnico-pedagógico sistemático da Escola Indígena Pataxó Barra Velha, visando à estruturação do currículo de ensino médio em conformidade com a Pedagogia da Alternância, através do curso de Magistério Indígena, para atendimento a 42 alunos das aldeias Pataxó mais próximas do município de Porto Seguro; e a
- Produção de dois livros didáticos e dois cadernos de orientação metodológica, de autoria dos professores indígenas dos povos Pataxó e Kiriri.

Educação Especial

A política assumida pelo Governo do Estado em relação à Educação Especial guarda consonância com os princípios da educação inclusiva, tendo por finalidade específica garantir o atendimento educacional àqueles que apresentam necessidades especiais, de modo a promover condições para o seu

bom desempenho na escola regular, no mercado de trabalho e na vida cotidiana.

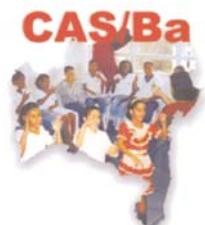
Como premissa básica, o Governo do Estado busca assegurar a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola das crianças, adolescentes e adultos enquadrados nessa condição. Para tanto, são desenvolvidos programas de capacitação de recursos humanos, além de projetos e serviços que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades, implantando salas com recursos pedagógicos diferenciados em unidades escolares do ensino regular e promovendo seminários e videoconferências sobre inclusão, com vistas à sensibilização da comunidade escolar e da comunidade em geral.

A Educação Especial na Bahia disponibiliza os serviços de centros de apoio especializados para o atendimento a essa clientela, a exemplo do Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual – CAPFS, Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual – CAP (Jonathas Telles de Carvalho), Centro de Educação Especial da Bahia – Ceeba, Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez – CAS/BA (Wilson Lins), além de 46 salas de apoio pedagógico em unidades escolares da rede estadual.



Educação Especial

Ascom – SEC



COMUNICAR PARA INTEGRAR

EDUCAÇÃO ESPECIAL ALUNOS ATENDIDOS – 2005

Escolas especializadas	13.136
Classes comuns	3.500
Classes especiais	614
Total de alunos atendidos	17.250

EDUCAR PARA VENCER

O programa Educar para Vencer propõe-se a atacar os problemas da escola pública através de transformações profundas. As ações, articuladas em projetos prioritários e ações estratégicas de médio prazo, vêm se afirmando como contribuições relevantes para a conquista de um almejado patamar: uma educação de qualidade para todos os baianos.

Regularização do Fluxo Escolar da 1^a à 8^a Série

Considerado um dos mais graves e persistentes entraves ao desenvolvimento educacional no país, a distorção idade-série, ou atraso escolar, vem merecendo continuada atenção da parte do Governo da Bahia que, com vistas à sua superação

num horizonte de médio prazo, investe num projeto de regularização do fluxo escolar nas redes estadual e municipal.

No exercício de 2005, a SEC disponibilizou as condições especiais requeridas para a meta de regularização de fluxo da 1^a à 8^a série. Foram capacitados 4.945 profissionais para atuar nas classes de regularização, dispondo, como suporte, de 23.032 kits educacionais, 2.479 kits de ciências, 755.755 livros para alunos e 21.635 manuais para professores. O investimento demandou recursos da ordem de R\$ 18 milhões, originários do Projeto Bahia.

As ações vêm alterando positivamente os dados da repetência escolar no ensino fundamental, o que se deve, notadamente, à elevação do desempenho dos professores que receberam formação continuada, desenvolvendo uma metodologia própria, com base em material didático específico. A prática pedagógica adotada vem inibindo, crescentemente, a distorção idade-série, possibilitando assim a posterior inserção dos alunos nas classes regulares de ensino.

Implementado nos municípios que apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano – IDH, além de cidades estratégicas, o projeto implantou pólos nas diferentes regiões do Estado. Preservando a autonomia municipal, a iniciativa garante a participação dos municípios, mediante adesão, e disponibiliza o apoio técnico e financeiro do Governo do Estado.

Considerando os dados apresentados na Tabela 24, observa-se uma adesão de 256 municípios ao projeto, denotando uma maior capilaridade e ao mesmo tempo economias de escala e aprendizagem, dado a dimensão do mesmo. Apesar da desaceleração do número de escolas envolvidas a partir de 2002, se mantém em 2005 um patamar compatível com os números de alunos e municípios.

Tabela 24
REGULARIZAÇÃO DO FLUXO ESCOLAR – Matrícula Inicial 1^ª à 8^ª SÉRIES
 BAHIA, 2000–2005

ANO	MUNICÍPIO	ESCOLAS	CLASSE	ALUNOS
2000	45	742	2.360	60.500
2001	130	2.386	6.631	138.937
2002	279	4.499	11.612	299.677
2003	271	3.644	9.381	238.085
2004	256	2.758	7.285	186.125
2005	256	2.928	7.114	202.255

Fonte: SEC/Sudeb

A METODOLOGIA DA REGULARIZAÇÃO

Como recurso para atualizar a escolaridade dos alunos que se encontram em defasagem idade-série, o projeto de regularização confere forte ênfase à leitura, que se integra a todos os componentes curriculares, e disponibiliza, para professores e alunos, kits de literatura e módulos de atividades adequados ao desenvolvimento das práticas leitoras, visando à melhoria da capacidade de interpretação, compreensão e aquisição de conhecimento, através do domínio da leitura e da escrita.

Agregando temáticas diversificadas, inclusive aquelas propostas como temas transversais pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, as ações propiciam a interação dos alunos com aspectos diversos da realidade contemporânea, visando prepará-los para o pleno exercício da cidadania, estimulando o fortalecimento da sua auto-estima, como contribuição para a conquista de uma postura autônoma no mundo.

Dentre as habilidades que o projeto prioriza para o desenvolvimento dos educandos destacam-se o hábito e o prazer de ler, estudar e aprender; a capacidade de comunicar-se com clareza, de forma escrita e verbal; a aprendizagem crítica e reflexiva; a capacidade de participar e contribuir efetivamente em grupos e exercer papéis de liderança; o autoquestionamento e aprimoramento constante dos valores morais e éticos e do espírito de solidariedade e de respeito a si próprio, ao outro e ao meio ambiente.

Quanto aos alunos, público-alvo do projeto, pode-se notar que a experiência vem sendo exitosa, passando de 60.500 alunos em 2000 para 202.255 em 2005, expressando um incremento de 234,3%.

Avaliação Externa do Ensino

O projeto de Avaliação Externa do Desempenho e da Aprendizagem do Ensino Fundamental e Médio tem por objetivo fornecer às escolas, diagnósticos e

informações que possibilitem a identificação de problemas relacionados ao ensino-aprendizagem e a consequente melhoria do ensino oferecido.

O projeto traduz, em nível estadual, uma cultura de avaliação educacional que vem se estabelecendo no Brasil desde a criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb. Sua particularidade, em relação ao modelo nacional, é que, em vez de apresentar dados agregados por região, assumiu

como compromisso e desafio oferecer, a cada escola, os resultados alcançados pelos alunos em relação aos patamares ideais de aprendizagem.

Atualmente o projeto se faz presente em 304 municípios baianos, através de dois grandes sistemas de avaliação em larga escala: a Avaliação de Desempenho e a Avaliação de Aprendizagem.

A Avaliação de Desempenho consiste no levantamento bianual da qualidade do ensino fundamental nas escolas das redes municipal e estadual, através dos resultados alcançados pelos alunos da 4^a e 8^a série do ensino fundamental e pelos alunos do 3^º ano do ensino médio, em testes de múltipla escolha para as disciplinas português e matemática. O objetivo é determinar, para cada escola, o desempenho agregado dos alunos, comparativamente às competências e habilidades que deveriam apresentar ao final do ano letivo.

O relatório bianual fornece informações complementares extremamente ricas para a avaliação do processo educacional, tais como: a relação das competências por nível de desempenho, habilidades em que os alunos encontraram maiores dificuldades e análise pedagógica das questões das provas. De posse dessas informações, cabe à comunidade escolar interpretar os resultados à luz de sua realidade. Em 2005, foram elaborados dois relatórios de avaliação de desempenho. O primeiro, contendo resultados gerais e análises pedagógicas, enquanto que o segundo, por escola, foi enviado às unidades escolares e Direcs. Esses documentos tratam da avaliação realizada em novembro de 2004, que abrangeu 2.808 escolas em 304 municípios, com aplicação de provas para 227.836 alunos.

O sistema de Avaliação de Aprendizagem utiliza testes padronizados que permitem aos professores

a mensuração do desempenho dos seus alunos ao longo do ano letivo e a promoção da sua recuperação durante o curso. Esse sistema inovador tem por objetivos fortalecer nas escolas o hábito de desenvolver e cumprir um plano de ensino dentro de prazos pré-estabelecidos; possibilitar aos professores o diagnóstico dos sucessos e dificuldades dos alunos em relação a um elenco de competências e habilidades mínimas definidas para o Estado; e ajudar os professores a reformularem, quando necessário, seu plano de ensino, de forma a garantir a aprendizagem e evitar a repetência.

Em 2005, esse sistema de avaliação encaminhou provas de português e matemática de 1^a à 4^a séries para 288.998 alunos de 2.456 escolas do ensino fundamental, em 304 municípios. Também foram distribuídas provas de produção textual para as 3^a e 4^a séries dessas 2.456 escolas dos 304 municípios.

Certificação Ocupacional dos Profissionais da Educação

Um dos projetos prioritários do programa Educar para Vencer, o Sistema de Certificação vem registrando, desde a sua criação, avanços significativos no sentido de definir um padrão de qualidade para profissionais do serviço público estadual.

Em 2005, o projeto, coordenado pela SEC e executado pela Fundação Luís Eduardo Magalhães – Flem, estendeu-se aos professores de 5^a a 8^a séries da rede pública, que desempenham atividades de magistério. No decorrer do exercício, para garantir o processo de exames de certificação, foram investidos recursos da ordem de R\$ 6,2 milhões.

Em sintonia com uma tendência que se afirma mundialmente no âmbito do trabalho, o projeto tem

logrado a progressiva incorporação de mecanismos destinados a atestar que as pessoas que ocupam determinadas posições, são capazes de apresentar um bom desempenho profissional. A Certificação Ocupacional está relacionada, sobretudo, à competência efetiva dos profissionais no trabalho, e não somente a aspectos formais como formação e titulação.

O sistema de certificação contempla os cargos de diretor, vice-diretor, coordenador pedagógico, especialista em alfabetização, especialista em disciplinas e secretário escolar. O processo, que inclui exames práticos e teóricos, é revalidado a cada três anos, de forma a garantir que os profissionais estejam com os conhecimentos e habilidades devidamente atualizados.

Em 2005, o projeto certificou 5.978 profissionais do sistema estadual de ensino, dos quais 5.644 professores de disciplinas e 334 dirigentes (recertificados). A Tabela 25 apresenta o quantitativo dos profissionais certificados no período de 2003 a 2005.

Autonomia das Escolas

A gestão do sistema público estadual de ensino tem registrado uma evolução positiva nos anos recentes, em grande medida, devido ao crescente grau de autonomia conferido às unidades escolares. O processo de autonomização visa fortalecer a capacidade local de planejamento e gerenciamento, de forma a promover a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados à população.

O processo teve sua origem com a criação, pelo Governo do Estado, do Fundo de Assistência Educacional – Faed, que, ao descentralizar recursos financeiros do Tesouro para a melhoria da qualidade de ensino, possibilitou às unidades escolares o gerenciamento dos recursos e o atendimento às prioridades definidas pela comunidade escolar.

Através do Faed, a SEC repassa recursos diretamente para a escola, o que proporciona agilidade, eficiência no desempenho e um gerenciamento compartilhado com a comunidade, através do Colegiado Escolar, conforme Tabela 26. Os recursos descentralizados se destinam às seguintes finalidades:

Tabela 25

**CERTIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
BAHIA, 2003-2005**

CATEGORIA PROFISSIONAL	CERTIFICADOS			TOTAL
	ATÉ 2003	2004	2005	
Dirigente Escolar	2.379	39	–	2.418
Professor Alfabetizador	–	2929	–	2.929
Professor de Disciplinas	–	–	5644	5.644
Dirigente Recertificado	–	293	334	627
TOTAL	2.379	3.261	5.978	11.618

Tabela 26
REPASSES DE RECURSOS – LIBERAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS
 BAHIA, 2005

FINALIDADE	UNIDADES ESCOLARES CONTEMPLADAS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Matrícula	607	2.361
Rede Física	330	4.443
Equipamento	94	211
Atividade Cultural	12	32
Carteira Estudantil	128	64
Outras Finalidades	41	201
TOTAL		7.312

Fonte:SEC/Supec/Diraf

- Aquisição de material permanente;
- Manutenção, adaptação, conservação e pequenos reparos na rede física;
- Aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola;
- Capacitação e aperfeiçoamento de profissionais da educação;
- Implementação do Projeto Pedagógico;
- Desenvolvimento de atividades educacionais diversas; e a
- Assistência alimentar ao educando (merenda escolar).

Em 2005, foram transferidos para as unidades escolares recursos da ordem de R\$ 49,6 milhões para a manutenção do ensino, conforme Tabela 27.

Atualmente se identifica a necessidade de fortalecer o processo de descentralização de recursos financeiros, sejam os recursos provenientes do MEC/FNDE ou recursos próprios, no controle, orientação e supervisão dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE.

Tabela 27
REPASSES DE RECURSOS – DIVERSAS FINALIDADES
 BAHIA, 2005

FINALIDADE	UEE (*) ATENDIDAS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Manutenção ensino fundamental	1.475	17.407
Manutenção ensino médio	276	7.158
Merenda	1.566	25.034
TOTAL	-	49.599

Fonte: SEC/Supec/Diraf

(*) Unidade Escolar Estadual

Foram atendidas pelo PDDE, em 2005, 1.485 unidades escolares, mediante a destinação de R\$ 6,9 milhões para a melhoria da infra-estrutura física e pedagógica da escola, beneficiando 619.512 alunos matriculados no ensino fundamental.

Gestão do Sistema Educacional

A gestão da rede pública estadual de ensino tem experimentado transformações contínuas nos anos

AUTONOMIA PLENA E PARCIAL

A liberação de recursos do Faed propicia dois tipos de autonomia às unidades escolares. A autonomia plena, ainda em fase experimental, que possibilita as escolas receberem recursos proporcionais a R\$ 30,00 por aluno/ano, para a cobertura de todas as despesas operacionais da unidade, inclusive o pagamento das contas de água, luz, telefone, pequenos reparos e mobiliário. Em 2005 foram atendidas 227 unidades escolares.

Na modalidade de autonomia parcial as escolas recebem, por faixa de aluno matriculado/ano, valores correspondentes, variáveis entre R\$ 1 mil e R\$ 40 mil. Os recursos se destinam à manutenção escolar, pequenas reformas e aquisições. Foram atendidas, em regime de autonomia parcial, 1.475 unidades do ensino fundamental e comparado e 276 unidades do ensino médio.

recentes, face à introdução de modernas técnicas gerenciais, com destaque para o planejamento e práticas gestoras sintonizadas com as tendências mais recentes da administração pública. O desenvolvimento da gestão e do planejamento já é comum a mais de 1.300 unidades escolares estaduais, 33 Direcs e 374 Secretarias Municipais, além de 1.900 escolas municipais.

A gestão educacional se vincula estreitamente às ações voltadas à melhoria da qualidade do ensino médio nas escolas públicas da rede estadual. A cultura do planejamento tem se afirmado nessas unidades, principalmente em torno das atividades de elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, assim como na construção de estratégias para o Plano de Melhoria da Escola – PME.

Para viabilizar a execução do PME, foram repassados, através do Projeto Bahia, Fundescola e Projeto Alvorada, recursos da ordem de R\$ 14 milhões para as redes estadual e municipal, beneficiando 812 unidades escolares. Foram

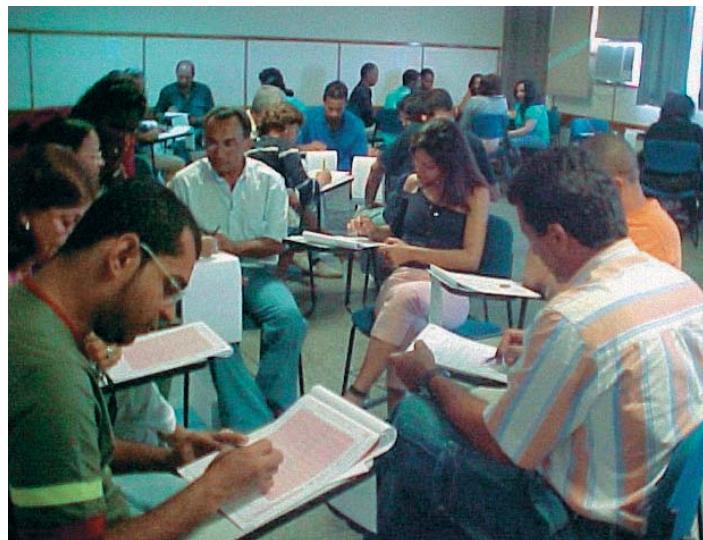
investidos, ainda, pelo Projeto Bahia, recursos de R\$ 4,7 milhões em assistência técnica, visando à implementação dos PDEs em 2.757 escolas.

Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI

Implantado em 1999 nas escolas do ensino médio da rede pública estadual, o PEI, em 2005, já funciona em 280 escolas, beneficiando 251.746 alunos, mediados por 1.237 professores formadores.

O programa aplica, pioneiramente na Bahia, a Experiência da Aprendizagem Mediada, utilizando metodologias e estratégias que enriquecem as aprendizagens e técnicas de estudo, estimulam o pensamento reflexivo, a capacidade de resolver problemas e o entendimento de situações cotidianas.

O PEI utiliza como base teórica a Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural, sistematizada pelo educador romeno Reuven Feuerstein, que explora o exercício de funções cognitivas e a



Ascom – SEC

Programa de Enriquecimento Instrumental – formação continuada

realização de operações mentais, com vistas a ampliar o potencial cognitivo do aluno. Suas características asseguram uma autonomia de pensamento à medida que se expandem, no indivíduo, competências, habilidades e atitudes que propiciam o seu pleno desenvolvimento.

A aprendizagem mediada prioriza o processo de aprender a aprender e considera o conhecimento universal, significativo, interdisciplinar e contextualizado. Através de pesquisa avaliativa, constatou-se que os alunos apresentam maior capacidade de aprendizagem; capacidade de geração de novas informações através de síntese, permutação e seriação; eficiência de pensamento relacional, hipotético-inferencial e analógico; eficiência de raciocínio indutivo e dedutivo; eficiência na análise, na síntese e na conduta comparativa, além de potencial de abstração. A Tabela 28 apresenta as informações referentes à atuação do PEI no período 2002-2005.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Em 2005, o Governo do Estado investiu R\$ 23,7 milhões em ações de capacitação de docentes, coordenadores, dirigentes e técnicos das unidades escolares. As ações contemplaram o ensino fundamental, ensino médio, ensino profissional,

educação especial, educação de jovens e adultos, fomento a novas metodologias de ensino e formação de profissionais de educação. Um contingente de 20.117 profissionais de educação foi beneficiado com eventos pedagógicos, nas modalidades presencial e à distância, destinados a promover a formação profissional inicial e continuada.

A Tabela 29 apresenta as ações de capacitação da educação básica, que envolvem 19.588 profissionais que, acrescidos do treinamento de 39 professores de espanhol e 490 técnicos das diretorias regionais da SEC e das Secretarias Municipais de Educação, representam o total de beneficiados.

Formação Inicial

A formação inicial dos professores que lecionam na rede estadual vem se realizando através do Programa de Formação para Professores, uma iniciativa da SEC que objetiva a graduação em licenciatura plena de docentes, em atendimento às exigências da LDB e do Programa de Formação de Professores em Exercício – Proformação, implementado através de convênio firmado com o MEC. Em 2005 foram disponibilizadas 3.500 vagas, das quais três mil na modalidade presencial e 500 em educação à distância.

Tabela 28

ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO INSTRUMENTAL – PEI BAHIA, 2002 – 2005

ANO	Nº DE ESCOLAS	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE PROFESSORES	Nº DE ALUNOS
2002	162	90	2.569	219.073
2003	265	88	1.852	266.998
2004	281	91	616	253.752
2005	280	91	1.237	251.746

Fonte:SEC

Tabela 29
CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
BAHIA, 2005

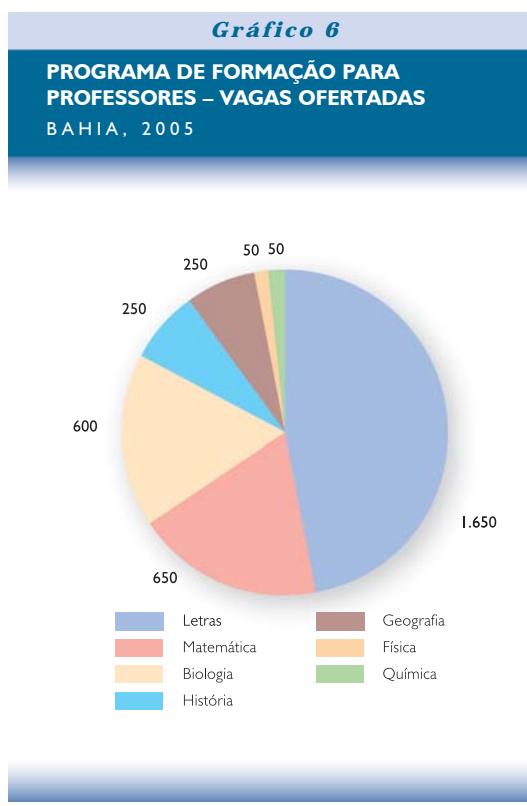
AÇÃO	Nº DE PROFISSIONAIS		
	EM CURSO	CONCLUÍDO	TOTAL
Formação Inicial de Profissionais de Educação - Graduação	2.831	–	2.831
Formação Continuada de Profissionais de Educação - Pós-Graduação	–	97	97
Apoio a Projeto de Formação Profissional - Proformação	500	–	500
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para o Ensino Fundamental	296	3.209	3.505
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para o Ensino Médio	–	10.708	10.708
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para o Ensino Profissional	–	228	228
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para a Educação Especial	–	376	376
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para a Educação de Jovens e Adultos	–	1.343	1.343
TOTAL	3.627	15.961	19.588

Fonte: SEC/IAT

O balanço do exercício registrou um total de 2.831 professores em processo de graduação em sete áreas do conhecimento, em 290 municípios baianos. Até o final de 2006 deverão ser oferecidas seis mil vagas em cursos de graduação, com duração mínima de três anos e carga horária de 2.800 horas/aula.

Os cursos, tanto presenciais quanto à distância, são ministrados, atualmente, por cinco universidades públicas e uma privada, em campi localizados em Salvador e no interior do Estado, a fim de atender à dispersão geográfica do corpo de docentes dos ensinos médio e fundamental da rede pública estadual.

O Gráfico 6 e a Tabela 30 demonstram a distribuição das vagas ofertadas e a quantidade de cursistas nos diferentes cursos de licenciatura ministrados nas modalidades presencial e à distância.



Fonte: SEC

Tabela 30
FORMAÇÃO INICIAL PARA PROFESSORES – LICENCIATURA PLENA
 BAHIA, 2004/2005

FORMAÇÃO INICIAL PARA PROFESSORES	2004		2005		TOTAL	
	VAGAS OFERTADAS	DOCENTES EM CURSO	VAGAS OFERTADAS	DOCENTES EM CURSO	VAGAS OFERTADAS	DOCENTES EM CURSO
MODALIDADE PRESENCIAL	1.600	1.338	1.400	1.080	3.000	2.418
Licenciatura Plena em Letras	700	647	450	342	1.150	989
Licenciatura Plena em Matemática	300	203	350	230	650	433
Licenciatura Plena em História	200	170	50	39	250	209
Licenciatura Plena em Geografia	100	91	150	145	250	236
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	300	227	300	236	600	463
Licenciatura Plena em Física	–	–	50	49	50	49
Licenciatura Plena em Química	–	–	50	39	50	39
MODALIDADE À DISTÂNCIA	500	413	–	–	500	413
Licenciatura Plena em Letras	500	413	–	–	500	413
TOTAL	2.100	1.751	1.400	1.080	3.500	2.831

Fonte: SEC/IAT



Formação Inicial I – curso de graduação de professores

Assom – SEC

Entre os professores que iniciaram o curso em 2004, registrou-se 262 desistências na modalidade presencial e 87 na modalidade à distância.

A oferta de vagas no período 2004/2005 revelou-se superior à demanda real, considerando-se entre os principais fatores restritivos ao preenchimento da oferta a impossibilidade de muitos professores conciliarem seus horários de trabalho com as exigências dos cursos; as dificuldades decorrentes das distâncias que separam muitos municípios das cidades onde funcionam os pólos-universitários no interior do Estado, além do fato de que um significativo número de professores já se encontra matriculado em cursos regulares oferecidos por universidades públicas e privadas.

Ainda no que concerne à formação inicial de professores, 710 vagas foram disponibilizadas no período 2004/2005, para cursos de habilitação no magistério do ensino médio, através do Proformação, o que proporcionou a oportunidade para a formação de 500 docentes, dos quais 221 concluintes em 2005 e 279 em curso, conforme demonstra a Tabela 31.

Formação Continuada

O Governo do Estado assegura uma oferta permanente de cursos e atividades de formação continuada a educadores, objetivando a atualização e o aprofundamento dos conteúdos requeridos para a sua atuação como integrantes do corpo docente da rede pública estadual.

O aperfeiçoamento dos professores se realiza através de cursos de pós-graduação e capacitações em disciplinas do núcleo comum do currículo da educação básica, nas diversas modalidades de ensino. A oferta de formação contempla, igualmente, o apoio a projetos especiais, a exemplo do PEI.

Os cursos oferecidos passaram a utilizar também a Rede de Videoconferência, recurso que possibilita



Formação continuada – oficina ciências humanas e sociais

ampliar o seu alcance no interior do Estado, além de reduzir os custos operacionais relativos a deslocamento, hospedagem e alimentação de cursistas.

Em 2005 foram capacitados 16.786 profissionais de educação através de eventos voltados para a formação continuada de docentes, conforme demonstra a Tabela 32. Na programação, destaca-se a realização de oficinas experimentais nas áreas de matemática, ciências da natureza e ciências humanas e sociais, que beneficiaram 1.194 professores.

Na área de pós-graduação, registrou-se a diplomação de 97 professores concluintes do curso de Planejamento e Gestão de Cursos de Educação à Distância, iniciado em 2004. Novas 80 vagas foram oferecidas para o curso de Liderança Organizacional, com início previsto para 2006.

O Quadro 3 relaciona os principais eventos e atividades realizados durante o exercício de 2005, especificamente dirigidos à formação continuada dos profissionais de educação da rede pública de ensino.

Tabela 31

PROFORMAÇÃO
BAHIA, 2004/2005

**HABILITAÇÃO PARA MAGISTÉRIO
NO ENSINO MÉDIO**

ANO	VAGAS OFERTADAS	DOCENTES EM CURSO
2004	361	221
2005	349	279

Fonte: SEC/IAT

Tabela 32**FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

BAHIA, 2005

CURSO	QUANTIDADE
CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO	16.689
Capacitação em disciplinas do núcleo comum do currículo da educação básica e diversas modalidades de ensino	9.562
Inclusão Digital e Tecnológica	1.957
Programa de Enriquecimento Instrumental - PEI	5.170
PÓS-GRADUAÇÃO	97
Planejamento e Gestão de Cursos de Educação à Distância	97
TOTAL	16.786

Fonte: SEC/IAT

CAPACITAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO/COMENTÁRIOS
Programa de Enriquecimento Instrumental – PEI	Capacitados 5.170 profissionais de educação que aplicam o PEI na rede de ensino estadual. Desse total, 3.959 professores, dirigentes, supervisores e técnicos foram capacitados em encontros à distância, realizados através da Rede de Videoconferência, cabendo à modalidade presencial a realização de cursos regulares para 692 professores, 51 dirigentes e 35 supervisores
Capacitação Digital e Tecnológica	A rede de 16 Núcleos de Tecnologia Educacional, do Instituto Anísio Teixeira, capacitou 3.218 profissionais em informática básica e tecnologias do ensino, dos quais 1.261 com meios técnicos e físicos dos NTEs, sem custo adicional para o erário
Desenvolvimento da Base de Informações sobre Educação na Bahia – Censo Escolar 2005	Através de 12 eventos foram treinados 490 técnicos das Diretorias Regionais da SEC e Secretarias Municipais de Educação, representando 87% do total de 417 municípios do Estado
Atualização de Espanhol para Professores Brasileiros	Objetivando reciclar e promover práticas pedagógicas eficientes, respaldadas em pesquisas, 39 professores de espanhol tiveram seus conhecimentos atualizados através de curso para docentes da Capital e interior
Educação nas Escolas do Campo	Através de convênio entre a SEC e o FNDE, promoveu-se a capacitação de 1.197 gestores municipais, professores e técnicos de secretarias e representantes de comunidades, visando instrumentalizá-los para o exercício crítico da ação e reflexão sobre a realidade e importância das escolas do campo existentes nos 417 municípios baianos

continua

continuação do Quadro 3

CAPACITAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO/COMENTÁRIOS
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para Educação Especial	376 professores que trabalham com alunos portadores de deficiência visual, visão subnormal, deficiência auditiva, deficiência mental, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), síndrome de Down e paralisia cerebral foram capacitados em técnicas de inclusão de educandos com necessidades especiais que freqüentam cursos regulares
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais para Educação de Jovens e Adultos	1.343 profissionais de educação foram qualificados através de seminários e videoconferências realizados para se discutir e equacionar situações relacionadas à regularização do fluxo escolar e aceleração da aprendizagem
Oficinas Experimentais nas Áreas de: Matemática Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais	Capacitados 1.194 professores do ensino fundamental e ensino médio que exercem atividades docentes na Capital (329) e interior (865)
Educação Indígena	113 profissionais de educação participaram de eventos e cursos de capacitação, relacionados à orientação pedagógica e às políticas públicas voltadas para a educação escolar indígena
Encontro Técnico "Brasil Alfabetizado"	No contexto do Programa Aja Bahia/Brasil Alfabetizado, 56 profissionais do ensino público foram capacitados nos procedimentos para cadastramento de alfabetizados
Gestores Cursistas do Progestão	Através de mesa redonda e encontros realizados na modalidade presencial, 400 dirigentes e técnicos de unidades de ensino atualizaram conhecimentos e técnicas gerenciais para um melhor planejamento do trabalho nas escolas
Estatuto da Criança e do Adolescente – Unidades de Internação	240 professores foram capacitados para atuar em três unidades de internação, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente e 179 merendeiras que atuam nas unidades escolares públicas
Atendimento ao Público	296 técnicos da Secretaria da Educação estão sendo capacitados para dispensar atendimento de qualidade ao público e clientes dos serviços disponibilizados pela SEC
Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares	90 profissionais de educação reuniram-se em um encontro de caráter estadual para debater e aprofundar o princípio constitucional da gestão democrática da educação, especialmente no que concerne à participação das comunidades e unidades de ensino locais nos colegiados escolares
Reordenamento da Rede Escolar	256 professores, dirigentes e técnicos da rede pública de ensino participaram de evento presencial a fim de avaliar a real situação das unidades escolares que compõem a rede de ensino estadual, objetivando definir estratégias para seu reordenamento
Acompanhamento e Avaliação de Gestão e Desempenho Escolar	91 profissionais de unidades de ensino foram capacitados para apoiar, acompanhar e avaliar tecnicamente a gestão e o desempenho de escolas da rede pública
Ensino sem Fronteiras – Telecurso 2000	Capacitação realizada para 172 professores, 39 dirigentes e 29 supervisores sobre os fundamentos teóricos e práticas da metodologia do programa Ensino sem Fronteiras, através de convênio entre a SEC, a Fundação Roberto Marinho e o MEC

continua

conclusão do Quadro 3

CAPACITAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO/COMENTÁRIOS
Aperfeiçoamento para Professores da Língua Francesa	26 professores foram capacitados, através de seminário, sobre a formação didática, lingüística e metodológica do ensino de francês
Projeto Escola que Faz	Capacitação realizada através de seminário assistido por 114 profissionais da educação, com o objetivo de qualificá-los para implantação do Projeto Escola que Faz em suas unidades de ensino
Laboratórios Didáticos Móveis	200 professores de escolas contempladas com laboratórios didáticos móveis receberam treinamento para trabalhar com esse equipamento nas áreas de Química, Física e Biologia
Aperfeiçoamento e Qualificação de Profissionais do Ensino Profissional	Capacitados 135 professores para possibilitar a implementação de curso integrado à educação profissional de nível médio
Fórum Regional de Leitura	Reunião com 37 profissionais de educação para discutir com as unidades escolares envolvidas a versão preliminar do Projeto Educação em Tempo Integral
	880 professores do ensino fundamental participaram do I e II Fóruns de Leitura, capacitando-se para discutir e aprofundar com a comunidade, professor-escola-aluno, questões voltadas para a leitura

Fonte: SEC/AT

Também o programa **Gestar** contribuiu para a formação continuada dos educadores. O programa tem como objetivo principal elevar o desempenho escolar dos alunos nas disciplinas de matemática e língua portuguesa, através de diversificadas estratégias de ensino, com ênfase na melhoria da qualificação dos professores e no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da 1^a à 4^a série do ensino fundamental. Em 2005, mantiveram-se em curso 5.472 professores de 1.282 unidades escolares de 274 municípios baianos, beneficiando cerca de 180 mil alunos, tendo sido certificados 4.105, dentre eles.

A execução do Gestar foi viabilizada com recursos provenientes do Projeto Bahia, que foram

aplicados, prioritariamente, na disponibilização de material didático para professores e suprimento de logística para a realização de oficinas na modalidade presencial, nos diversos pólos existentes nos 274 municípios envolvidos.

Além disso, a SEC firmou convênios com o MEC/Fundescola com vistas à capacitação de 120 professores indígenas, 40 formadores para o Gestar I (professores de 1^a à 4^a série) e 140 para o Gestar II (professores de 5^a à 8^a série), todos vinculados às redes estadual e municipal. Outros 20 professores foram capacitados para atender ao **Programa de Apoio ao Processo de Leitura e Escrita-Alfabetização – Praler**, que tem foco na rede municipal.

Foram capacitados, ainda, com recursos do MEC/Fundescola, através das ações do Programa de Formação Continuada e Programa de Rendimento Escolar, oito especialistas nas áreas de matemática e língua portuguesa, para atender aos 2.681 professores cursistas do Gestar II.

Em dezembro de 2005, a SEC assinou convênio com 18 municípios para a implantação do Gestar, visando assegurar a formação continuada de professores de matemática e língua portuguesa que atuam no segmento de 1^a à 4^a série da rede pública municipal.

Programa de Capacitação de Gestores Escolares – Progestão

Criado há cinco anos pelo Conselho Nacional de Secretários da Educação – Consed, o Progestão foi implantado na Bahia em 2004, através de convênio firmado entre este órgão e a Secretaria da

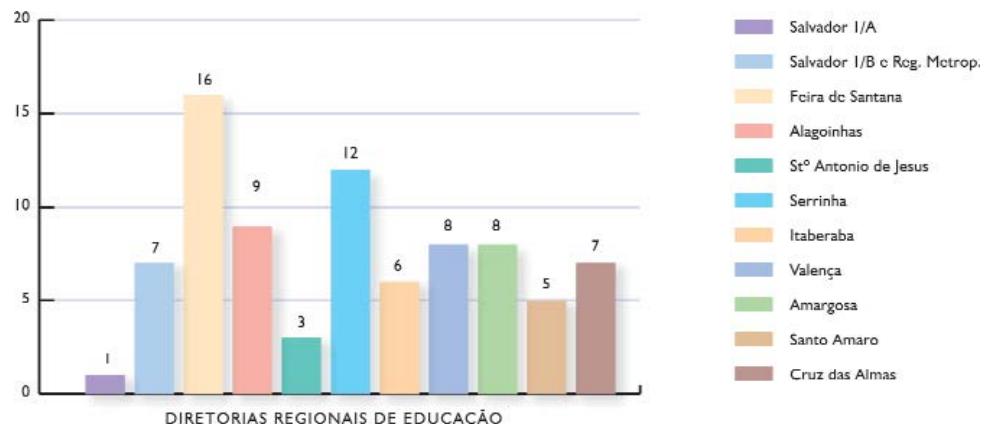
Educação do Estado da Bahia. Trata-se de um programa de formação continuada, que capacita diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e secretários escolares para exercerem uma gestão democrática, direcionada ao êxito do aluno na vida escolar, com participação ativa de pais, estudantes, funcionários e representantes comunitários. Os municípios atendidos e as Direcs atendidas no âmbito do Progestão estão demonstrados no Gráfico 7 e Mapa 2.

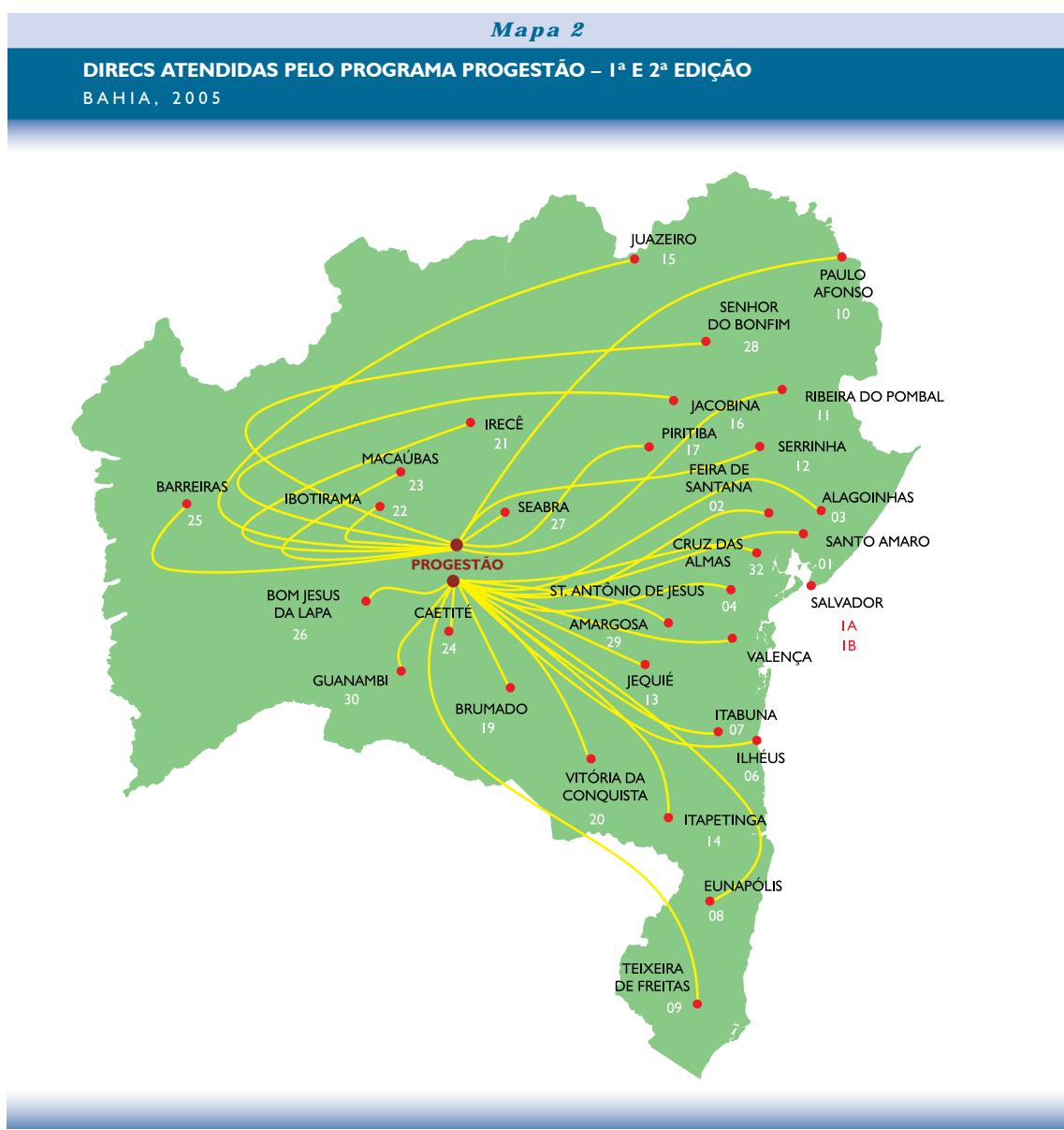
Desenvolvido na modalidade de Educação a Distância, o Progestão utiliza metodologia e materiais didáticos apropriados à aquisição de conhecimentos, hábitos e atitudes essenciais para a solução dos problemas mais comuns verificados no cotidiano das escolas.

Durante o ano de 2005, um extenso rol de atividades foi desenvolvido, objetivando o fortalecimento das equipes gestoras das escolas públicas

Gráfico 7

MUNICÍPIOS ATENDIDOS POR DIREC, 1^a EDIÇÃO – PROGESTÃO BAHIA, 2005





Fonte:SEC

estaduais envolvidas, registrando-se expressivos avanços no exercício da liderança compartilhada por parte dos principais atores da vida escolar, identificação dos direitos e responsabilidades e capacidade de influir nas tomadas de decisão.

Na avaliação dos tutores e gestores cursistas, a estratégia de formação do Progestão tem

funcionado como elemento impulsionador de práticas reconhecidas de capacitação continuada, seja no interior da escola pública ou no ambiente externo, a exemplo do aprender a aprender, da autocomplicação, do aprender a fazer coletivo e ainda no processo de fortalecimento, construção, atualização e implementação do Projeto Pedagógico, do Regimento Escolar e do Plano Estratégico de

cada unidade. A Tabela 33 apresenta a distribuição dos gestores participantes do Progestão.

Constituído com nove módulos de estudo, o Progestão colocou em discussão a problemática da gestão escolar, com o entendimento de que, para a melhoria da qualidade do ensino e elevação do sucesso escolar dos educandos, é preciso saber como funciona o sistema de ensino e seus valores comuns, já que as escolas não atuam isoladamente, o que enseja possibilidades de integração e intercâmbio.

Nesta primeira edição na Bahia, dentre outras atividades, o Progestão promoveu nove encontros presenciais dos gestores, abrangendo 393 cursistas de 120 escolas da Capital e 357 cursistas de 165 unidades escolares localizadas em 81 municípios. Na Capital também se realizou o Café Gestor, com a participação dos diretores, vice-diretores, coordenadores e secretários escolares de 31 unidades de Salvador e 26 de Simões Filho.

Em outubro de 2005, foi iniciada a segunda edição deste programa, beneficiando 163 municípios, atendendo a 22 Direcs. Esta etapa conta com a participação de 763 cursistas gestores, além de outros 48 profissionais que se encontram participando do módulo inicial da implementação do programa. A Tabela 34 apresenta o número de gestores participantes da segunda edição do Progestão, também realizada em 2005.

REDE EDUCAÇÃO

Através da Rede Educação, o Governo do Estado vem disponibilizando o aporte tecnológico necessário para assegurar o acesso à comunicação e à informação na rede pública estadual de ensino, requisito indispensável para a democratização do saber e a atualização do conhecimento educacional, em conformidade com as exigências da realidade contemporânea. A rede abrange 16 Núcleos de Tecnologia Educacional – NTEs, 356 laboratórios de

Tabela 33

NÚMERO DE GESTORES PARTICIPANTES DO PROGESTÃO – 1^a EDIÇÃO
BAHIA, 2005

DIREC	DIRETOR	VICE DIRETOR	COORDENADOR PEDAGÓGICO	SECRETÁRIO ESCOLAR	TOTAL
Direc I/A	34	74	41	25	174
Direc I/B	48	86	49	36	219
F. de Santana	40	51	29	23	143
Alagoinhas	10	19	01	07	37
Sto. Antônio de Jesus	07	08	02	08	25
Valença	09	10	05	02	26
Serrinha	08	13	05	10	36
Itaberaba	06	08	08	08	30
Amargosa	06	06	01	06	19
Santo Amaro	07	05	02	03	17
Cruz das Almas	07	06	04	07	24
TOTAL	182	286	147	135	750

Tabela 34
NÚMERO DE GESTORES PARTICIPANTES DO PROGESTÃO – 2^a EDIÇÃO
BAHIA, 2005

DIREC	MUNICIPAL	ESCOLAR	DIRETOR	VICE-DIRETOR	COORDENADOR	SECRETÁRIO	OUTROS (*)	TOTAL CURSISTA
Ilhéus	2	8	7	5	5	6	2	25
Itabuna	12	25	18	27	18	10	–	73
Eunápolis	5	20	16	12	13	13	–	54
Teixeira de Freitas	9	16	12	8	8	12	–	40
Paulo Afonso	6	11	7	10	6	5	–	28
Ribeira do Pombal	12	14	13	2	11	8	–	34
Jequié	13	24	18	24	8	14	2	66
Juazeiro	10	20	10	26	20	5	–	61
Jacobina/Piritiba	13	15	13	10	1	7	–	31
Itapetinga	7	10	9	8	3	5	1	26
Brumado	4	8	5	4	1	2	–	12
Vitória da Conquista	9	27	24	31	2	11	–	68
Irecê	11	15	9	16	2	6	–	33
Ibotirama	5	9	6	4	15	4	3	32
Macaúbas	3	5	4	4	1	3	5	17
Caetité	6	13	12	11	0	1	–	24
Barreiras	8	18	13	9	15	12	1	50
Bom Jesus da Lapa	5	10	9	7	3	8	–	27
Seabra	11	14	4	–	3	10	32	49
Senhor do Bonfim	8	25	12	10	3	12	–	37
Guanambi	4	8	5	9	4	4	2	24
TOTAL	163	315	226	237	142	158	48	811

Fonte: SEC/Supav

*Técnicos e/ou Diretores de Direcs, Secretários e Coordenadores Municipais de Educação

informática em unidades escolares, 1.500 escolas estaduais com capacidade para recepção de teleconferência e uma Rede de Videoconferência.

Núcleos de Tecnologia Educacional – NTEs

O objetivo desses núcleos é disseminar e fomentar o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs nas unidades escolares da rede pública. As ações contemplam a formação continuada, através do Programa de Informática na Educação – Proinfo, a inclusão digital, as experimentações em tecnologias educacionais, além do apoio aos professores cursistas do Programa de

Formação para Professores, na modalidade à distância.

Dotados, cada um, de dois laboratórios de informática conectados à internet, os 16 núcleos contam com o suporte de uma equipe de 75 profissionais especialistas em informática educativa. Foram capacitados 1.229 profissionais, entre professores, coordenadores, dirigentes e servidores da SEC, em tecnologia educacional e informática básica, a fim de trabalhar com os aplicativos fundamentais, disseminar a cultura da informática no sistema educacional e utilizar, pedagogicamente, recursos tecnológicos em salas de aula, objetivando a melhoria da aprendizagem dos alunos.

Como resultado do convênio firmado entre o Governo do Estado e a Secretaria Especial de Educação a Distância – Seed, do MEC, 402 unidades escolares da rede pública estadual foram equipadas com aparelhos de DVD para uso em sala de aula, no processo ensino-aprendizagem.

Videoconferência

Implantado em 2004, o recurso da videoconferência vem possibilitando a expansão de ações educacionais, sobretudo na área de formação, destacando-se, no exercício de 2005, a sua utilização para ampliar o acesso dos professores e técnicos educacionais às palestras, seminários, cursos, conferências e reuniões realizadas em 40 auditórios e seis estúdios de geração de aulas, estrategicamente distribuídos por todo o Estado, com capacidade para atender, simultaneamente, 1.300 pessoas.

Com mais de 400 horas de transmissão e uma audiência da ordem de 50 mil participantes, a Rede de Videoconferência, indubitavelmente, firmou-se como um instrumento tecnológico de largo alcance na área pedagógica, de relevante significado para o aperfeiçoamento de docentes, possibilitando superar o isolamento de algumas áreas distantes dos centros mais desenvolvidos, conforme demonstrado no Mapa 3.

Tecnologia e Informação

A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação – NTICs, na rede pública estadual vem potencializando o esforço empreendido pelo Governo do Estado para promover a univer-

salização da educação básica, a melhoria da qualidade do ensino público e o alcance de importantes metas de inclusão social. A iniciativa franqueou aos alunos e professores da rede estadual os meios para acompanhar as constantes evoluções que se sucedem na área do conhecimento, ao tempo em que contribui grandemente para o enriquecimento do processo pedagógico.

Ao viabilizar o desenvolvimento da educação apoiada nas TICs, o Governo do Estado buscou uma solução eficaz para reduzir as desigualdades de acesso, motivadas pelas distâncias e isolamento geográfico. Essas novas tecnologias vêm ampliando sensivelmente o acesso aos serviços disponibilizados por portais educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem.

Em parceria com a TV Cidade e o apoio do MEC/FNDE, a SEC vem implementando projetos de acesso às práticas pedagógicas virtuais, através de sites educacionais, do Portal Educacional e dos portais Clickidéia e Megainclusão.



Rede Educação – aula através de vídeoconferência



Fonte:SEC/IAT

O Portal Educacional se caracteriza como um ambiente virtual de aprendizagem para a construção de uma pedagogia virtual. O portal Clickídéia disponibiliza os conteúdos completos de oito disciplinas do ensino médio, desenvolvidos por uma equipe de especialistas em cada área do conhecimento, participando 50 escolas da rede estadual, beneficiando

2.500 professores e 124.478 alunos. O portal Megainclusão está sendo desenvolvido em cinco escolas da capital, atendendo 11.918 alunos e oferecendo capacitação no uso de ferramentas informatizadas aos professores da rede pública e acesso a conteúdos e serviços educacionais que contribuem para a socialização do conhecimento.

Angeluci Figueiredo



Tecnologia e Informação – Colégio Bertholdo Cirilo

INSCRIÇÃO DE TEMAS TRANSVERSAIS AO CURRÍCULO ESCOLAR

Em consonância com as prescrições dos Parâmetros Curriculares Nacionais, temáticas complementares àquelas constantes dos currículos vêm sendo exploradas nas salas de aula da rede estadual de ensino, no intuito de dinamizar a prática pedagógica e estabelecer vinculações entre o saber formal e questões relacionadas à atualidade. Os principais projetos adotados nessa esfera são o Escola que Faz, Escola Aberta, Presente Garantindo o Futuro, Jovens Baianos e Vamos Cuidar do Brasil.

Implantado em 82 escolas da rede estadual, beneficiando 14.400 alunos, o projeto **Escola que Faz**

se constitui numa proposta inovadora, favorável à criação de um espaço democrático de reflexão e participação ativa da comunidade na vida escolar. As ações complementares ao currículo são desenvolvidas através de uma metodologia de trabalho pedagógico que valoriza a participação do educando, do educador e da família no processo ensino-aprendizagem, tornando-os co-responsáveis pela elaboração, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das ações.

Atividades artísticas, culturais, tecnológicas, pedagógicas e esportivas, alicerçadas no projeto pedagógico da escola, são realizadas no turno oposto, envolvendo membros da comunidade escolar e utilizando os recursos disponíveis das unidades, tais como pátios, salas, auditórios, quadras, além de espaços alternativos da comunidade. A participação ativa do educando, como protagonista e empreendedor, vem contribuindo para a redução dos índices de evasão e abandono escolar e para o fortalecimento de habilidades básicas, voltadas para a formação de valores culturais e gerais.

O projeto **Escola Aberta**, realizado através de parceria entre o MEC, a SEC e a Unesco, configura uma estratégia de inclusão social que beneficia tanto a escola como a comunidade de seu entorno. Implantado em setembro de 2005, o programa



Projeto Escola que Faz

Ascom – SEC

desenvolve, nas unidades escolares estaduais, 42 modalidades de oficinas, artísticas, culturais, esportivas, tecnológicas, de qualificação profissional, com a participação de 14 mil pessoas.

As oficinas são realizadas nos finais de semana, preferencialmente nas escolas que dispõem de espaços adequados, a exemplo de laboratórios de informática, quadras de esporte e biblioteca. A prioridade é para as unidades localizadas em áreas de elevada incidência de violência e com poucas alternativas de cultura e lazer para crianças e jovens. Têm por objetivo desenvolver uma cultura de paz, através da integração entre família/escola/comunidade.

O projeto **Presente Garantindo o Futuro** tem como finalidade implantar um sistema interinstitucional de combate à evasão escolar na rede pública estadual. Através de um acordo de cooperação, as ações são desenvolvidas em parceria com o Ministério Público do Estado da Bahia, Poder Judiciário, Fórum Permanente Estadual de Conselhos Tutelares, Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino – Sinepe e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado da Bahia – Undime. O objetivo é orientar, inserir e apoiar as famílias e os alunos, visando, sobretudo, o retorno à escola. O instrumento para este controle é a Ficha de Comunicação do Aluno Infreqüente – Ficai. O projeto está sendo desenvolvido em 1.436 escolas estaduais, atendendo cerca de 664 mil alunos.

O Governo do Estado, ao instituir o programa **Jovens Baianos**, projetou a questão da juventude como tema relevante no campo da ação governamental. Implantado em junho de 2005, através da Lei nº 9.611/2005, objetiva a inclusão socioprodutiva de jovens com idade entre 16 a 24 anos, da capital e do interior, capacitando-os a

atuarem como Agentes de Desenvolvimento Comunitário – ADC, através de uma formação protagonista e empreendedora. A proposta de intervenção social desenhada pelo programa, de caráter transformador e dinâmico, tem o jovem como o principal personagem das ações que visam despertá-lo para perspectivas éticas, políticas e comunitárias, oferecendo condições para vivenciar e articular as múltiplas oportunidades de atuação no seu bairro, na comunidade, nas instituições e na escola, como agente de desenvolvimento comunitário.

O Jovens Baianos leva em consideração experiências exitosas de protagonismo juvenil, apresentando uma proposta político-pedagógica inovadora, focada no desenvolvimento local/territorial do meio urbano e rural, envolvendo jovens na faixa etária de 16 a 24 anos, oriundos de famílias pobres, com renda per capita de até meio salário mínimo e que estejam freqüentando regularmente uma escola pública.

O programa é desenvolvido em processo de gestão compartilhada, através do comitê gestor, coordenado pela SECOMP e integrado pelas pastas da Educação, Saúde, Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária, Trabalho, Assistência Social e Esportes e Fazenda.

Ao realizarem as atividades socioeducativas nas comunidades urbanas ou rurais onde a escola está inserida, os jovens ADC são orientados e acompanhados por monitores que participaram do processo de sua formação continuada. Eles recebem ajuda de custo, a título de bolsa de estudo.

Na vertente urbana, as atividades desenvolvidas pelos dois mil jovens, envolvendo 20 escolas públicas estaduais de ensino fundamental e médio, no município de Salvador, são complementares às ações da escola que freqüentam, levando à



comunidade os saberes obtidos na escola, articulando-os com as necessidades e os conhecimentos de domínio da comunidade. Na vertente

rural, os 1.610 ADCs atuam como agentes orientadores das famílias de pequenos produtores rurais. Para tanto, receberam formação continuada de agentes parceiros, como as escolas agrotécnicas.

O projeto **Cuidando da Escola**, implantado pelo Governo do Estado, alcançou em 2005 uma adesão de 40% das escolas e visa fomentar nas unidades da rede pública estadual a cultura da preservação da escola, promovendo a valorização do espaço de aprendizagem.

O projeto concebe a preservação, não somente em relação à estrutura física instalada, mas também quanto às possibilidades de uso dos espaços construídos e equipamentos, para a realização de atividades que propiciem um clima positivo capaz de refletir na melhoria da aprendizagem dos alunos.

Como ações mais destacadas, as escolas vêm construindo, de forma coletiva, memoriais que registram a história de cada ambiente escolar e desenvolvendo projetos locais da escola, em sintonia com as necessidades específicas e com o projeto pedagógico de cada uma. Os projetos locais visam definir objetivos práticos e um plano de trabalho fundamentado em ações articuladas, com a participação ativa de toda a comunidade escolar e do seu entorno. Na última etapa do projeto, prevista para 2006, as unidades concorrerão ao Prêmio Escola-Destaque.

O projeto **Vamos Cuidar do Brasil**, executado em parceria com o MEC e o Ministério do Meio Ambiente, contribui estrategicamente para a



Prêmio Escola Destaque

Ascom - SEC

disseminação da Política Nacional de Educação Ambiental, mobilizando as comunidades escolares para a criação de comissões de meio ambiente nas escolas e para a formação de professores e alunos nessa temática, de importância e interesse crescentes para a conquista da qualidade de vida (Mapa 4).

O programa **Jovens Embaixadores** é uma iniciativa de responsabilidade da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, destinado a jovens da rede pública de ensino que tenham perfil de liderança e consciência de cidadania. O programa não visa apenas dar aos jovens a chance de viajar para os EUA ou aprimorar o idioma inglês, mas também que os participantes se transformem em embaixadores,

VAMOS CUIDAR DO BRASIL	
Realização de Oficinas de Mobilização	Abrangência do Projeto
33 Direcs	–
23 Secretarias Municipais	–
34 Grupos Jovens	133 Municípios
5 Grupos Indígenas	789 Alunos
3 Grupos Quilombolas	846 Professores
2 Grupos PNE (Portadores de Necessidades Especiais)	522 Escolas
2 Grupos MMR (Movimento de Meninas e Meninos de Rua)	30 Pólos



Fonte: SEC/Sudeb

vindo a fortalecer os vínculos de amizade, respeito e colaboração entre os Estados Unidos e o Brasil. Na Bahia, em 2005, participaram da seleção 29 alunos da rede pública de ensino, sendo selecionada a aluna do Colégio Militar de Salvador Laís Batista.

Por meio deste intercâmbio, os jovens embaixadores adquirem ferramentas para continuar fazendo

a diferença em suas comunidades, na atuação em projetos sociais. Dentre as oportunidades que o programa oferece aos participantes, destacam-se: o crescimento acadêmico pessoal e profissional, através da troca de informações sobre história, cultura e sociedade entre os dois países; a ampliação dos horizontes de vida e a elevação da auto-estima.



INovações Pedagógicas

Implantado em 2003, o projeto **Tecendo Leitura** é uma das inovações pedagógicas introduzidas no ensino da rede pública estadual, que se destaca pelas práticas e conteúdos oferecidos. Tem a participação de professores, coordenadores pedagógicos e técnicos das Direcs e do órgão central, e objetiva elevar o nível de proficiência em leitura e escrita dos alunos da educação básica, através do fortalecimento das práticas leitoras nas unidades escolares. O projeto concebe o desenvolvimento da leitura nas mais variadas linguagens e, portanto, todos são responsáveis – a escola e os professores que atuam nas diversas áreas do conhecimento.

A formação do leitor na escola impõe-se como prioridade, pressupondo a atuação dos professores de todas as disciplinas como mediadores desse processo e como interlocutores ativos entre o aluno e o texto. O Tecendo Leitura se oferece como referência para que as escolas elaborem e desenvolvam os seus próprios projetos. Desde a sua implantação, a programação inclui seminários, fóruns, contação de histórias, concursos, formação continuada e oficinas, em parceria com universidades estaduais e outras instituições.

A realização dos fóruns de leitura, em âmbito estadual e regional, compreende ações relevantes do projeto, oportunizando momentos de reflexão, debates, palestras, oficinas de práticas leitoras, socialização de experiências bem-sucedidas, no contexto da formação de professores e alunos leitores.

Em outubro de 2005, outra perspectiva no campo das inovações pedagógicas se concretizou, com a celebração de convênio de intercâmbio educacional entre os Estados da Bahia e São Paulo. A intenção é a troca de experiências nas áreas técnica, científica e pedagógica, de forma a aprimorar ações semelhantes desenvolvidas pelos dois governos, otimizando recursos humanos e financeiros.

O intercâmbio possibilitará a troca de experiências, via programas e projetos inovadores considerados prioritários nas áreas de formação continuada, fortalecimento da gestão e sistemas gerenciais. Essas ações favorecem a identificação de estratégias para a superação de desafios pedagógicos comuns, como a distorção idade-série, evasão e repetência escolar.

Ações Pedagógicas e de Suporte ao Processo Educativo

O apoio governamental ao funcionamento das escolas públicas estaduais envolve um leque diversificado de ações que inclui aspectos como transporte escolar, assistência alimentar, atividades esportivas, atenção à saúde, farda escolar, cultura, preservação da escola e identificação estudiantil.

Transporte Escolar

Para muitos alunos, especialmente os residentes na zona rural, caminhar longos trechos para chegar à

escola é uma circunstância dificultadora, não apenas para o acesso como também para a permanência na escola. Segundo o Censo Escolar, ano-base 2004, existiam na rede pública estadual de 362 municípios baianos 118.910 alunos matriculados no ensino médio que demandavam transporte entre as localidades onde residem e as sedes municipais onde estudam.

A partir do convênio firmado entre a SEC e a SECOMP, foram disponibilizados recursos destinados ao custeio, em caráter complementar, tendo esta ação grande significado para a reversão dos índices de evasão escolar. Em 2005, firmaram convênio com a SEC 199 municípios, beneficiando 80.678 alunos, envolvendo recursos da ordem de R\$ 14,4 milhões. O repasse utilizou como critério um custo individual diário de R\$ 0,90 (custo aluno/dia), multiplicado por 200 dias letivos estabelecidos na LDB.

Nas prefeituras onde não foi possível firmar o convênio em questão, o atendimento foi fornecido pelas respectivas Diretorias Regionais, responsáveis pela contratação do serviço, que consumiu R\$ 1,7 milhão, beneficiando 2.572 alunos. Esta incidência ocorreu nas sedes das Direcs de Itabuna, Teixeira de

Freitas, Vitória da Conquista, Ilhéus e Senhor do Bonfim, onde foram atendidas clientelas oriundas de comunidades indígenas e assentadas.

Assistência Alimentar

Visando atender às necessidades nutricionais dos alunos durante a sua permanência na escola, o Governo do Estado deu continuidade, em 2005, às medidas de descentralização de recursos financeiros para que as unidades escolares realizem a aquisição direta de gêneros alimentícios. O objetivo é contribuir para o crescimento e desenvolvimento dos estudantes, a melhoria da aprendizagem e do rendimento escolar, além da formação de hábitos alimentares saudáveis.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar - Pnae, atende alunos do ensino fundamental, pré-escola, creche, escolas indígenas e quilombolas, registrados no Censo Escolar do ano anterior. No início do ano letivo de 2005, destinava-se R\$ 0,15 por aluno/dia para a merenda escolar da educação infantil e ensino fundamental. A partir de junho deste mesmo ano, o valor foi elevado para R\$ 0,18 por criança/dia. As escolas das comunidades indígenas e quilombolas receberam o valor diário de R\$ 0,34 por aluno.

As ações levam em conta a importância da introdução de hábitos alimentares saudáveis e a vocação agrícola de cada lugar, com preferência aos produtos semi-elaborados e in natura. As sugestões de cardápios são elaboradas por nutricionistas habilitados e suprem, no mínimo, 15% das necessidades nutricionais diárias dos alunos, adequando-se à aceitabilidade do público-alvo e ao atendimento às necessidades específicas das faixas etárias existentes. As Tabelas 35 e 36 apresentam outras informações do programa de merenda escolar no Estado.



Merenda escolar

Tabela 35
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA UNIDADES ESCOLARES
BAHIA, 2005

PROGRAMA	PARCELAS	DIAS LETIVOS	BENEFICIÁRIOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
PNAE	10	200	631.944 alunos do ensino fundamental	21.363
PNAQ	07	140	1.538 alunos de comunidades quilombolas	68
PNAI	10	250	13.269 alunos de comunidades indígenas	133
PNAC	10	250	4.447 alunos da educação infantil e pré-escola	200
PEJA (*)	05	100	181.699 alunos dos cursos de aceleração I e II	3.270
TOTAL				25.034

Fonte: SEC/Supec/Diraf

(*) O valor de R\$ 3.270, destinado aos alunos dos cursos de aceleração I e II, refere-se ao Programa de Educação de Jovens e Adultos, liberado pelo MEC/FNDE.

Tabela 36
REPASSE DE RECURSOS DA MERENDA ESCOLAR
BAHIA, 2003-2005

ANO	UNIDADES ESCOLARES	ALUNOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
2003	2100	1.115.000	25.000
2004	1659	938.452	22.500
2005	1566	832.897	25.034

Fonte: SEC/Supec/Diraf

Entre as escolas municipalizadas, a SEC descentralizou, em 2005, para 60 unidades escolares, recursos do Pnae da ordem de R\$ 140 mil, para aquisição de gêneros alimentícios, através de convênio firmado com 35 prefeituras, beneficiando 10.612 alunos da rede municipal. Também foram realizadas, em 2005, inspeções em 618 unidades escolares da Região Metropolitana de Salvador – RMS e do interior, com a finalidade de orientar,

acompanhar e fiscalizar a execução físico-financeira do programa.

Mais conhecido como "merenda escolar", o Pnae é considerado um dos maiores programas mundiais de alimentação escolar. Os princípios de universalização, equanimidade, continuidade e descentralização que adota têm produzido impactos extremamente positivos, cabendo destacar:

- Atendimento a 100% das unidades escolares do ensino fundamental;
- Diversificação de cardápios;
- Equilíbrio no estoque, evitando desperdícios;
- Adequação do cardápio aos hábitos alimentares regionais dos alunos;
- Eliminação dos custos com transporte de gêneros alimentícios;
- Aumento da receita de impostos ao Estado; e o
- Fortalecimento da economia local.

Incluída entre os compromissos sociais do Governo do Estado, na Bahia a alimentação escolar vem se realizando através de parceria entre a SEC e o FNDE. A descentralização dos recursos financeiros já alcança 1.518 escolas do nível fundamental na rede estadual de ensino.

Em 2005, a SEC implantou o sistema de Registro de Preços – RP, um procedimento especial de licitação que se efetiva por meio de concorrência ou pregão, para a aquisição de bens e contratação de serviços de uso freqüente da administração pública, com revisões de preços trimestrais. A ação foi viabilizada

por uma parceria entre a SEC e a Secretaria da Administração – SAEB, que administra o sistema. Em 2005, o sistema RP foi implantado em 601 escolas, prevendo-se para 2006 a sua adoção em 917 escolas. A meta é integrar ao sistema todas as 1.518 escolas do ensino fundamental regular, além de escolas indígenas, quilombolas e creches.

Atividades Esportivas

Através do programa **Escola em Movimento**, o Governo do Estado vem apoiando as escolas públicas estaduais no desenvolvimento do componente curricular Educação Física e implementando estratégias de estímulo à participação mais efetiva de alunos e professores nas ações de educação física e esporte.

PROGRAMA ESCOLA EM MOVIMENTO PROJETOS ESPORTIVOS

Implantado em escolas da capital e interior do Estado, o projeto **Quadra Solidária** objetiva o uso solidário de espaços físicos esportivos pelo maior número possível de escolas, visando ao acesso de crianças, jovens e adultos do ensino fundamental e médio às diversas modalidades de práticas esportivas.

O projeto **Segundo Tempo**, uma parceria entre o MEC e o Ministério do Esporte, vem contribuindo para a inclusão social e o cultivo da prática do esporte nas escolas públicas estaduais de ensino fundamental e médio, localizadas em Salvador, prioritariamente em áreas de risco social. O projeto vem revertendo dados de violência nas escolas e comunidades, através do desenvolvimento de atividades esportivas, lúdicas, que valorizam a cultura local e regional, de jogos escolares e, ainda, palestras. Essas atividades já contabilizam o envolvimento de 1.848 alunos.

Em parceria com o Ministério do Esporte, a SEC implantou o projeto **Xadrez na Escola** em 50 unidades escolares, capacitando 50 professores e distribuindo 50 kits de xadrez. A iniciativa busca desenvolver nos alunos as competências e habilidades proporcionadas pela prática do xadrez, a exemplo do raciocínio lógico, criatividade, concentração, atenção e organização pessoal.



Atividades Esportivas Projeto Escola que Faz – Jequié

O programa incentiva as equipes escolares ao exercício de práticas esportivas, em atividades de caráter social, que atendam à nova proposta apresentada para o currículo de educação física. O apoio governamental se fundamenta no pressuposto de que essas atividades representam uma contribuição efetiva ao processo de formação integral dos educandos, especialmente quanto à saúde e à socialização.

Nessa perspectiva, especial atenção é conferida ao esporte escolar, considerando-se o reconhecido papel que este desempenha para o resgate da auto-estima, a integração social e a construção de novos valores e atitudes em crianças, jovens e adultos. As escolas participantes do programa adotam três projetos de caráter inclusivo: Quadra Solidária, Segundo Tempo e Xadrez na Escola.

Saúde na Escola

Através do projeto Saúde na Escola, o Governo do Estado vem suprindo as necessidades do alunado da rede pública estadual quanto à promoção da saúde nas áreas de clínica médica, oftalmológica e odontológica. O atendimento se faz na própria escola, em unidades móveis especialmente equipadas. As ações são desenvolvidas através de parceria entre a SEC, a SESAB/Centro de Referência do Adolescente Isabel Souto – Cradis e as Voluntárias Sociais, envolvendo três pólos na capital: Liberdade (quatro escolas), Cabula (seis escolas) e Lobato (seis escolas).

Conforme a Tabela 37, foram atendidos, em 2005, através do Programa Saúde nas Escolas, 21.232 alunos, sendo os de maiores relevâncias os atendimentos odontológicos e oftalmológicos.

No ambiente escolar, a iniciativa é respaldada e fortalecida através da inserção da temática Saúde do

Educando na prática pedagógica, que explora novas abordagens para o ensino da saúde junto ao público infanto-juvenil e, ainda, mediante a articulação entre os diversos atores sociais, com vistas ao desenvolvimento de ações conjuntas, voltadas à ampliação e institucionalização do trabalho preventivo.

Tabela 37	
ATENDIMENTO DO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS	
BAHIA, 2005	
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Atendimento e Triagem Odontológico	10.632
Atendimento e Triagem Médico Oftalmológico	8.034
Atendimento Médico/Clinico	2.566
TOTAL	21.232

Fonte: SESAB/Cradis

Farda Nova

A iniciativa de fornecer uniformes aos alunos da rede pública estadual foi assumida pelo Governo da Bahia como parte da estratégia de promoção da cidadania e resgate da auto-estima de segmentos carentes da população. O objetivo do programa Farda Nova é prover todo estudante do ensino fundamental de um uniforme escolar, beneficiando, assim, milhares de famílias pobres, para quem o gasto com a farda tem peso considerável no orçamento doméstico.

Além desse aspecto social, o programa possibilita unificar a apresentação visual dos estudantes, contribuindo para a identificação individual e a segurança nas escolas. No ano de 2005 foram distribuídas cerca de 160 mil camisas para o fardamento escolar das unidades de ensino fundamental da Capital.

Habilitação de Entidades Estudantis

Com a finalidade de assegurar a autenticidade da identidade estudantil, a SEC aprovou, em 2005, o projeto de Controle de Carteiras de Estudantes, etapa preliminar à expedição dos certificados de habilitação para entidades, e homologou o Sistema de Carteiras de Estudantes – SCE. Cumpridas essas etapas, foi possível expedir ou homologar 21 certificados, que possibilitaram às entidades estudantis emitir as carteiras de estudantes.

O atual sistema de carteiras de estudante foi implantado em 2005, em virtude da necessidade de dar cumprimento à legislação estadual no que se refere à obrigatoriedade de comprovação da condição de estudante, através de carteira autenticada pela SEC. Até 2004, considerava-se que apenas a habilitação das entidades estudantis expedidoras das carteiras assegurava o cumprimento da determinação legal. Face à exigência do Ministério Público quanto à autenticação de cada documento, foi instituído o selo de autenticidade.

Dentre as atividades desenvolvidas, ao longo do exercício de 2005, com essa finalidade, incluem-se a

elaboração da Instrução Normativa nº 4, de 20 de maio de 2005, que dispõe sobre a utilização do selo; o treinamento de 44 usuários do sistema SCE, representantes das entidades estudantis; a confecção de 231 mil selos holográficos de autenticidade das carteiras; a instalação de 130 postos de autenticação de carteiras de estudante na capital e no interior e a digitação e cadastramento de 130 mil carteiras estudantis no banco de dados do SCE.

ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Universidade para Todos

Criado em 2003, com a finalidade de oferecer curso pré-vestibular ao aluno egresso da escola pública, o projeto Universidade para Todos teve prosseguimento em 2005, através de parceria entre a SEC, a Secretaria de Combate a Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP, e as universidades estaduais, incorporando uma inovação: a produção de material didático específico para o perfil do alunado.

Os jovens participantes do Universidade para Todos vêm obtendo aprovação nos processos seletivos de diversas instituições públicas e privadas, com boas classificações. São aprovados em Medicina, Direito, Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Pedagogia, Letras, Educação Física. Na Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, conquistaram o segundo lugar em Engenharia Civil, o quarto em Letras com Espanhol, o sexto em Educação Física e o nono em Pedagogia.

Durante o ano de 2005 foram matriculados 17.619 alunos em 34 municípios, conforme distribuição apresentada na Tabela 38.

Claudonor Júnior



Universidade para Todos

Tabela 38
MATRÍCULA DO CURSO UNIVERSIDADE PARA TODOS, POR MUNICÍPIO
BAHIA, 2005

UNIVERSIDADE	MUNICÍPIO	MATRÍCULA
Uneb	Salvador	7.300
	Alagoinhas	200
	Juazeiro	450
	Jacobina	200
	Barreiras	500
	Serrinha	300
	Valença	300
	Guanambi	300
	Eunápolis	150
	Seabra	150
	Santo Antônio de Jesus	350
	Camaçari	700
	Caetité	200
	Senhor do Bonfim	200
	Paulo Afonso	300
	Irecê	150
	Bom Jesus da Lapa	300
	Brumado	200
	Ipiaú	150
	Euclides da Cunha	150
	Xique-Xique	100
	Itaberaba	300
	Conceição do Coité	200
	Teixeira de Freitas	400
	Entre Rios	60
TOTAL Uneb		13.610
Uefs	Feira de Santana	1.659
	Santo Amaro	180
	Amélia Rodrigues	120
	Lençóis	50
TOTAL Uefs		2.009
Uesc	Itabuna	500
	Ilhéus	500
TOTAL Uesc		1.000
Uesb	Itapetinga	120
	Jequié	350
	Vitória da Conquista	530
TOTAL Uesb		1.000
TOTAL		17.619

Fonte: SEC/Universidades Estaduais

A Tabela 39 demonstra a quantidade de alunos egressos de escolas públicas concluintes do curso pré-vestibular Universidade para Todos e aprovados em 2004 nas universidades públicas e instituições de ensino superior privadas.

A METODOLOGIA DO UNIVERSIDADE PARA TODOS

A concepção pedagógica e metodológica do programa é desenvolvida por coordenadores pedagógicos das diversas áreas do conhecimento - mestres e doutores integrantes do quadro docente das universidades – visando assegurar a qualidade da atuação dos monitores.

As aulas presenciais, ministradas por monitores, alunos das licenciaturas, têm carga horária diária de quatro horas, oferecidas nos três turnos. O desempenho discente é avaliado através da resolução de exercícios, provas de vestibulares anteriores e um simulado, no último mês. Além das aulas presenciais, a programação inclui teleaulas, transmitidas por emissoras locais.

Os quatro módulos, elaborados por professores especialistas, priorizam os programas dos processos seletivos das universidades públicas do Estado da Bahia, sem negligenciar o foco nos conhecimentos e práticas universais, definidos como necessários ao ingresso em cursos de nível superior.

A oferta de orientação profissional durante o curso preparatório ajuda o aluno a identificar, dentre as várias possibilidades oferecidas pelo mercado de trabalho, aquela que melhor se adapta ao seu perfil. Além de facilitar o conhecimento das suas habilidades e aptidões, o aluno aprende a desenvolver autocontrole e equilíbrio necessários na realização do vestibular.

Faz Universitário

Criado pelo Governo do Estado em 2001, o programa possibilita o acesso e a permanência do aluno egresso da rede pública nas instituições de ensino superior, através da concessão de bolsas de estudo e bolsas-auxílio. Integrando as iniciativas de combate às desigualdades sociais, o programa vem

Tabela 39

UNIVERSIDADE PARA TODOS BAHIA, 2005		ALUNOS APROVADOS
INSTITUIÇÃO		
Eseb – Escola Superior de Estatística da Bahia		6
Unyahna – Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão		56
Faculdades Integradas Olga Mettig		60
Unifacs – Universidade Salvador		225
Ucsal – Universidade Católica de Salvador		196
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciência/Feira de Santana		208
Fabac – Faculdade Baiana de Ciências		97
FTE – Faculdade de Tecnologia Empresarial		40
Area I – Faculdade de Ciência e Tecnologia		149
Faculdades Jorge Amado		269
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciência/Vitória da Conquista		111
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciência/Salvador		178
Unibahia – Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão		301
Faculdades Polifucs		70
Faculdade Ruy Barbosa		11
Facceba – Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia		28
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciência/Jequié		382
FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciência/Itabuna		30
Uneb – Universidade do Estado da Bahia		612
Uesb – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia		100
Uesc – Universidade Estadual de Santa Cruz		45
Uefs – Universidade Estadual de Feira de Santana		73
TOTAL		3.247

Fonte: SEC/Codes

se consolidando como uma importante experiência de afirmação social de jovens, proporcionando-lhes a formação acadêmica requerida para a sua futura inserção no mercado de trabalho. Em 2005, um total de 914 novos alunos teve acesso à educação superior através das bolsas concedidas pelo projeto.

Um total de 19 faculdades, localizadas em sete municípios, disponibilizam todos os seus cursos, devidamente reconhecidos, para os jovens beneficiários do programa, que concorrem a 900 bolsas anuais. Os alunos aprovados nos processos

seletivos de instituições privadas credenciam-se a bolsas de estudo e aqueles que ingressam nas universidades públicas credenciam-se a bolsas-auxílio. Até 2005, foram contemplados 3.434 alunos com bolsas do projeto, das quais 3.034 bolsas de estudo e 400 bolsas-auxílio.

914 alunos foram beneficiados em 2005, pela rede pública de ensino com bolsas de estudo em universidades privadas do Estado da Bahia

Os cursos oferecidos têm a duração de quatro anos. Dentre os beneficiários da edição inicial do programa, em 2002, quando foram concedidas 381 bolsas de estudo, 159 alunos concluíram a graduação em 2005.

A iniciativa do Governo do Estado, executada através da SEC e da Secretaria da Fazenda – SEFAZ, conquistou a adesão de um número considerável de parceiros, entre instituições de ensino superior e empresas privadas.

As Tabelas 40, 41 e 42 e o Quadro 4 apresentam outras informações sobre o Programa Faz Universitário.

Políticas Afirmativas

Dentre os instrumentos criados no âmbito do sistema de ensino estadual para promover o acesso de estudantes carentes à educação superior, destaca-se a iniciativa da Universidade do Estado da Bahia – Uneb, que implementou, pioneiramente, em 2002, uma inovadora ação afirmativa. Mediante o denominado sistema de cotas, a Uneb vem assegurando 40% das vagas do

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	VAGAS OFERECIDAS			
	2002	2003	2004	2005
Área I	13	47	47	47
Eseb	–	3	18	6
Fabac	13	22	20	21
Facceba	4	5	12	13
FTC – Salvador	24	86	101	115
FTC – Feira de Santana	83	77	50	53
FTC – Itabuna	–	–	10	28
FTC – Vitória da Conquista	60	113	50	54
FTC – Jequié	–	27	50	57
FTE	8	38	32	32
Jorge Amado	35	49	43	44
Olga Mettig	9	29	30	32
Unibahia	7	42	98	101
Unifacs	38	130	112	109
Unyahna – Salvador	2	5	22	11
Unyahna – Barreiras	–	–	–	10
Ucsal	57	128	105	106
Polifucs	17	39	55	65
Ruy Barbosa	11	19	25	10
TOTAL	381	859	880	914

Fonte: SEC/Codes

Tabela 41

QUANTITATIVO DE ALUNOS BENEFICIADOS PELO PROGRAMA FAZ UNIVERSITÁRIO

BAHIA, 2002-2005

MODALIDADE/ANO	2002	2003	2004	2005	TOTAL
Bolsa de estudo	381	859	880	914	3.034
Bolsa-auxílio	250	150	–	–	400
TOTAL	631	1.009	880	914	3.434

Fonte: SEC/Codes

Tabela 42
QUANTITATIVO DE ALUNOS CONCLUINTE POR FACULDADE PARCEIRA – BOLSA ESTUDO
BAHIA, 2005

FACULDADE PARCEIRA	CONCLUINTE	CURSO
Fabac	8	Ciências Contábeis
FTC – Salvador	16	Administração, Sistema de Informação e Turismo
FTC – Feira de Santana	61	Administração, Comércio Exterior, Finanças e Ciências Contábeis
FTC – Vitória da Conquista	16	Administração, Sistema de Informação e Turismo
FTE	8	Administração
Jorge Amado	8	Administração, Ciências Contábeis, História, Geografia e Turismo
Olga Mettig	5	Pedagogia e Turismo
Unibahia	2	Administração
Unifacs	15	Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Hotelaria, Turismo, Design, Sistema de Informação, Relações Públicas e Letras
Ucsal	14	História, Geografia, Letras, Pedagogia, Serviço Social e Administração
Polifucs	5	Administração e Comunicação Social
Ruy Barbosa	1	Administração
TOTAL	159	–

Fonte: SEC/Codes

exame vestibular, além de igual percentual nos processos seletivos de pós-graduação, para jovens afrodescendentes.

A medida tem caráter inclusivo e reparador, fundamentando-se na visão de que a exclusão social, incidente sobretudo sobre a população negra, tem a sua principal origem no acesso à educação – o que é evidenciado pela sub-representação do contingente populacional negro nas universidades brasileiras. Ao assegurar o sistema de cotas para afrodescendentes em todos os seus 24 campi, a Uneb objetivou, assim,

contribuir para a redução da desigualdade social e racial no ensino superior.

Em 2005, a Uneb registrou 72.985 estudantes inscritos nos seus exames de seleção, para o preenchimento de 5.550 vagas. Do total de inscritos, 29.070 optaram pelo sistema de cotas. Além disso, a universidade concedeu isenção de taxa de inscrição para 12.790 candidatos carentes. Atualmente, em todo o país, além da Uneb outras cinco grandes universidades brasileiras já aderiram ao sistema de cotas: a USP, UNB, UFRJ, UFBA e UFMA.

Quadro 4	
EMPRESA PARCEIRA DO FAZ UNIVERSITÁRIO	
BAHIA, 2002-2005	
EMPRESA	
Embasa	
Vivo	
Gerdau Aço Minas	
Caraíbas Metais	
Braskem	
Disalli	
Macro Real de Estivas	
Centro Dist. de Alim. e Limp. Ltda.	
Marcas Premium	
Bom Gosto Comércio de Estivas Ltda.	
Cerealista Recôncavo	
Distribuidora Barreiras	
Codical Atacadista	
Distribuidora Codical – Loja 12	
Zenilda Rebouças	
Distribuidora Mirasol	
Sadile	
Distribuidora São Roque	
Comercial Coutrim	
Distribuidora Codical de Alimentos – Loja 10	
Mercantil Rodrigues	
Mendonça Comercial de Estivas	
S & M	
Avanço	
Ambev	
Telemar	
Rio Doce Manganês	
Belgo Bekaert	
Embratel	
Politeno	
Proquigel	
Resarbras	
Barry Callebaut Brasil	
Coelba	
Schincariol	
Ebal	

Fonte: SEC/Codes

AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO ENSINO SUPERIOR

No ano de 2005, as universidades estaduais baianas expandiram as suas atividades, ampliando as suas contribuições ao desenvolvimento humano, social e econômico das regiões onde se encontram inseridas. Dotada de notável capilaridade, a oferta de ensino superior estadual fortaleceu a sua presença em todo o território baiano, através da Universidade do Estado da Bahia – Uneb, Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb e Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc.

Cabe registrar que as pesquisas, publicações e bolsas de iniciação científica que contribuem para a produção das universidades estão descritas no Capítulo de Ciência, Tecnologia e Inovação, constante no Volume 2 deste Relatório.

- *9.995 vagas oferecidas pelas Universidades Estaduais*
 - *40% das vagas dos cursos regulares de graduação da Uneb são ocupadas por afrodescendentes egressos de escola pública*
- *42.567 alunos estão matriculados nos cursos de graduação*
- *2.767 alunos estão matriculados nos cursos de pós-graduação*
- *2.901 alunos concluíram cursos de graduação nas universidades estaduais*
 - *25 novos cursos foram implantados nas universidades estaduais*

Processo Seletivo

Em 2005, o processo seletivo nas universidades estaduais atraiu o interesse de 132.644 candidatos, que concorreram às vagas oferecidas nos diversos cursos regulares da graduação, nos dois semestres letivos. Registrou-se uma demanda média de 13,3 candidatos/vaga.

No período 2004/2005, constata-se um crescimento de 4,8% na demanda por vagas nas universidades estaduais, especialmente para os cursos oferecidos pelas unidades da Uneb, e um incremento de 9,8% na oferta de vagas. A Tabela 43 e o Gráfico 8 disponibilizam essas informações por universidade estadual.

Tabela 43

DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE CANDIDATOS/VAGA NO PROCESSO SELETIVO DOS CURSOS REGULARES

BAHIA, 2004/2005

UNIVERSIDADE	2004			2005		
	VAGAS	INSCRITOS	CANDIDATO/VAGAS	VAGAS	INSCRITOS	CANDIDATO/VAGAS
Uneb	4.780	62.640	13,1	5.550	72.985	13,2
Uefs	1.520	28.163	18,5	1.520	25.352	16,7
Uesb	1.550	19.502	12,6	1.635	18.075	11,1
Uesc	1.250	16.232	13,0	1.290	16.232	12,6
TOTAL	9.100	126.537	13,9	9.995	132.644	13,3

Fonte:SEC/Universidades Estaduais

Gráfico 8

CANDIDATO/VAGA NOS PROCESSOS SELETIVOS DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

BAHIA, 2004/2005



Fonte: SEC, MEC/Inep

O reconhecimento da qualidade dos cursos oferecidos pelas universidades estaduais explica o grande número de inscritos nos processos seletivos, inclusive muitos procedentes de outros Estados da Federação, como Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Sergipe, São Paulo, Rio de Janeiro e o Distrito Federal.

A fim de possibilitar o acesso dos alunos da escola pública às universidades, criou-se o **Programa de Isenção da Taxa de Inscrição** para o processo seletivo. Na Uneb, foram isentados da taxa sete mil alunos; na Uefs mais de três mil, com aumento de

Matrícula nos Cursos de Graduação

No segundo semestre de 2005 foram matriculados, nas diversas modalidades de graduação, um total de 42.567 alunos e, ao final de 2005, serão colocados no mercado de trabalho pelas quatro universidades estaduais cerca de 2.901 profissionais, conforme demonstrado nas Tabelas 44 e 45.

Cursos de Graduação

Em 2005 foram oferecidos 392 cursos regulares em diversas modalidades, dos quais 313 licenciaturas,

Tabela 44

MATRÍCULA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO BAHIA, 2005

UNIVERSIDADE	CURSOS REGULARES	FORMAÇÃO PROFESSOR/CONVÊNIO SEC	FORMAÇÃO PROFESSOR/CONVÊNIO PREFEITURAS	SEQUENCIAL	TOTAL
Uneb	14.003	1.114	5.422	46	20.585
Uefs	6.743	411	1.482	–	8.636
Uesc	5.694	256	393	–	6.343
Uesb	6.360	272	371	–	7.003
TOTAL	32.800	2.053	7.668	46	42.567

Fonte: SEC/Universidades Estaduais

mais de 100% em relação a 2003; na Uesb 993; e na Uesc 597.

Na Uneb, em cumprimento à política de ações afirmativas de reparação, visando a inclusão social de segmentos historicamente excluídos, foi disponibilizada uma cota de 40%, o correspondente a 2.220 vagas, para afrodescendentes egressos da escola pública.

Tabela 45

ALUNOS CONCLUINTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO BAHIA, 2005

UNIVERSIDADE	QUANTITATIVO
Uneb	626
Uefs	581
Uesb	887
Uesc	807
TOTAL	2.901

Fonte: SEC/Universidades Estaduais

sendo 177 regulares e 136 conveniados, 78 bacharelados e um seqüencial em Administração Tributária e Finanças Governamentais (Tabela 46).

Para atender à demanda do mercado e ampliar o ensino superior em diversas áreas do conhecimento, 25 novos cursos foram implantados: um na Uesb – o de bacharelado em Sistema de Infor-

mação, oferecido no campus de Jequié – e mais 24 na Uneb, distribuídos por diversos campus: Direito, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Matemática, História, Geografia, Administração, Enfermagem, Letras, Letras com Inglês e Turismo. O Quadro 5 informa a área de atuação da Uneb, envolvendo 24 municípios.

Tabela 46**CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS**

BAHIA, 2005

UNIVERSIDADE	BACHARELADO	REGULAR	LICENCIATURAS		
			CONVÊNIO SEC	CONVÊNIO PREFEITURA	SEQUENCIAL
Uneb	25	128	23	57	I
Uefs	13	15	6	13	–
Uesb	18	17	7	3	–
Uesc	22	17	6	21	–
TOTAL	78	177	42	94	I

Fonte: SEC/Codes

Quadro 5**LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI DA UNEB**

BAHIA, 2005

CAMPUS	MUNICÍPIO	CAMPUS	MUNICÍPIO
I	Salvador	XIII	Itaberaba
II	Alagoinhas	XIV	Conceição do Coité
III	Juazeiro	XV	Valença
IV	Jacobina	XVI	Irecê
V	Santo Antônio de Jesus	XVII	Bom Jesus da Lapa
VI	Caetité	XVIII	Eunápolis
VII	Senhor do Bonfim	XIX	Camaçari
VIII	Paulo Afonso	XX	Brumado
IX	Barreiras	XXI	Ipiaú
X	Teixeira de Freitas	XXII	Euclides da Cunha
XI	Serrinha	XXIII	Seabra
XII	Guanambi	XXIV	Xique-Xique

Fonte: SEC/Codes

A graduação desenvolve ações voltadas para a formação acadêmica integral e para o atendimento às demandas regionais. Busca, portanto, a formação de profissionais competentes em todas as áreas do conhecimento, capazes de contribuir para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico.

Um conjunto de ações fundamentais para a melhoria da qualidade dos cursos vem sendo implementado, destacando-se a revisão dos projetos pedagógicos, bem como as adequações curriculares, em conformidade com as resoluções do Conselho Nacional de Educação – CNE.

Outras ações estão voltadas para o aperfeiçoamento da formação profissional dos alunos. Nesse sentido, cabe mencionar que o incentivo ao desenvolvimento da Empresa Júnior nos diversos cursos da graduação tem apresentado resultados animadores. Os grupos de estudantes participantes da iniciativa vêm conquistando espaço no mercado de trabalho pela sua postura e atuação, caracterizadas pela responsabilidade, competência e ética.

Cursos de Pós-Graduação

A formação em pós-graduação constitui-se em imperativo para o desenvolvimento e a modernização de regiões do território baiano, que demandam, no seu processo de crescimento, recursos humanos capacitados em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades locais.

Assim, a oferta de cursos de especialização, mestrado e doutorado pelas universidades estaduais vem suprir a necessidade de complementar o saber adquirido, viabilizando o desenvolvimento da

pesquisa e da investigação científica e o aperfeiçoamento profissional. Em 2005, a demanda pela formação em pós-graduação nas universidades estaduais resultou na matrícula de 2.767 alunos nos cursos de especialização, mestrado e doutorado. A Tabela 47 indica dados da matrícula em cursos de pós-graduação.

Tabela 47				
MATRÍCULA EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO				
BAHIA, 2005				
UNIVERSIDADE	LATO SENSU	STRICTO SENSU	TOTAL	
Uneb	1.227	42	1.269	
Uefs	370	140	510	
Uesb	468	195	663	
Uesc	253	72	325	
TOTAL	2.318	449	2.767	

Fonte: Capes/Universidades Estaduais

As especializações voltadas para a atualização em uma área específica se constituem em embriões para a criação de cursos de mestrado e doutorado. Em 2005, as universidades ofereceram 116 cursos de pós-graduação lato sensu, todos cadastrados no Inep/MEC, o que assegura credibilidade no universo acadêmico.

Os cursos de mestrado e doutorado, além de aprofundarem o conhecimento em uma determinada área, capacitam o profissional para a carreira científica. Em 2005 foram oferecidos 27 cursos stricto sensu, dos quais 23 mestrados e quatro doutorados.

Todos os cursos de mestrado e doutorado são credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –

Capes/MEC e próprios das universidades, com exceção do mestrado em Cultura e Turismo, da Uesc, que se realiza em parceria com a Ufba. A Tabela 48 e o Quadro 6 apresentam os cursos de pós-graduação oferecidos pelas universidades estaduais e os recomendados e reconhecidos pela Capes.

Sistemas de Avaliação

Em 2004 o MEC implementou a avaliação institucional, realizada através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, sob coordenação da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – Conaes e pelo Inep. Esses

Tabela 48

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS BAHIA, 2005

UNIVERSIDADE	LATO SENSU	STRICTO SENSU MESTRADO	DOUTORADO
Uneb	70	5	–
Uefs	17	9	3
Uesb	18	3	–
Uesc	11	6	1
TOTAL	116	23	4

Fonte: Capes/Universidades Estaduais

organismos respondem pela condução do processo de avaliação das instituições de ensino superior, com base em três vertentes, a saber: o Exame Nacional

Quadro 6

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO RECOMENDADOS E RECONHECIDOS PELA CAPES BAHIA, 2005

PROGRAMA	CURSO	UNIVERSIDADE	CONCEITO M* D*
Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional	Mestrado	Uneb	3 0
Educação e Contemporaneidade	Mestrado	Uneb	4 0
Estudos de Linguagem	Mestrado	Uneb	3 0
História	Mestrado	Uneb	3 0
Química Aplicada	Mestrado	Uneb	3 0
Biotecnologia	Mestrado e Doutorado	Uefs	4 4
Botânica	Mestrado e Doutorado	Uefs	4 4
Desenho, Cultura e Interatividade	Mestrado	Uefs	3 0
Desenvolvimento Sustentável	Mestrado	Uefs	3 0
Engenharia Civil e Ambiental	Mestrado	Uefs	3 0
Ensino, Filosofia e História das Ciências	Mestrado e Doutorado	Uefs	3 3
Literatura e Diversidade Cultural	Mestrado	Uefs	3 0
Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente	Mestrado	Uefs	3 0
Saúde Coletiva	Mestrado	Uefs	3 0
Agronomia	Mestrado	Uesb	3 0
Química	Mestrado	Uesb	3 0
Cultura e Turismo – Uesc/Ufba	Mestrado	Uesc	3 0
Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	Mestrado	Uesc	4 0
Genética e Biologia Molecular	Mestrado e Doutorado	Uesc	4 4
Produção Vegetal	Mestrado	Uesc	3 0
Sistemas Aquáticos Tropicais	Mestrado	Uesc	3 0
Zoologia	Mestrado	Uesc	3 0

Fonte: Capes

(*) M = Mestrado e D = Doutorado

- *Os cursos de Odontologia e Farmácia da Uefs e os cursos de Educação Física e Enfermagem da Uesb obtiveram o conceito máximo (5) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade*
- *O Curso de Medicina da Uesc conquistou o Prêmio Nacional de Oncologia Novartis – Saúde Brasil, conferido ao trabalho de um grupo de estudantes*

de Desempenho dos Estudantes – Enade, a Avaliação dos Cursos e a Avaliação Institucional.

As universidades estaduais criaram comissões que estão desenvolvendo o projeto de Avaliação Institucional de acordo com as novas diretrizes, e junto ao Inep procederam as inscrições dos estudantes no Enade.

Realizado por amostragem, com a participação obrigatória dos estudantes ingressantes e concluintes, o Enade abrange a avaliação da formação geral e da formação específica. São atribuídos aos cursos conceitos de um a cinco. A Tabela 49 demonstra o desempenho dos alunos das universidades estaduais no referido exame.

Tabela 49

DESEMPENHO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS NO ENADE
BAHIA, 2004

UNIVERSIDADE	CURSO	Nº DE ESTUDANTES		MÉDIA DA FORMAÇÃO GERAL	MÉDIA DO COMPONENTE ESPECÍFICO		MÉDIA CONCEITO FINAL
		INGRESSOS	CONCLUINTE		INGRESSOS	CONCLUINTE	
Ueb	Agronomia (Barreiras)	36	10	2,7	4,2	3,3	3,3 4
	Educação Física	–	40	–	–	–	– SC
	Agronomia (Juazeiro)	53	47	2,8	3,3	2,9	3 4
	Enfermagem	19	30	4,5	2,8	3,7	3,8 4
	Fonoaudiologia	34	9	–	–	5	3 4
Uefs	Nutrição	8	29	2,2	1,8	3,1	2,7 3
	Educação Física	30	27	3,2	2,7	4,3	3,8 4
	Enfermagem	64	46	1,6	–	3,7	2,6 3
	Farmácia	23	14	4,5	1,3	4,5	4 5
	Medicina	26	–	3,6	3,9	–	– SC
Uesb	Odontologia	42	44	4,5	4,2	4,3	4,3 5
	Zootecnia	40	20	2,6	3,4	3,3	3,1 4
	Fisioterapia	–	38	3	–	2	– SC
	Educação Física	2	19	3,8	4,7	4,3	4,2 5
	Enfermagem	30	24	3,7	3,7	4,6	4,3 5
Uesc	Agronomia	–	71	–	–	–	– SC
	Agronomia	44	26	0,7	0,6	1,2	1 2
	Educação Física	37	–	4,4	4,5	–	– SC
	Enfermagem	55	73	4,1	3	3,7	3,7 4
	Medicina	80	–	4,3	3,8	–	– SC
	Medicina Veterinária	29	111	3,9	2,9	3,5	3,5 4

Fonte: Inep

SC = sem conceito

O curso de Odontologia da Uefs destacou-se como o primeiro do Norte-Nordeste, o terceiro entre as universidades estaduais do Brasil e o 11º entre as universidades brasileiras, obtendo reconhecimento também com o melhor aluno ingressante do Brasil. A Uefs também teve o seu curso de Farmácia classificado como o de melhor desempenho da Bahia, e incluído entre os dez melhores do país.

Na Uesb os cursos de Enfermagem e Educação Física do campus de Jequié obtiveram conceito máximo. O curso de Medicina da Uesc, que ainda não formou a primeira turma, já é reconhecido nacionalmente e conquistou o Prêmio de Oncologia Novartis – Saúde Brasil, através do trabalho desenvolvido por um grupo de estudantes, que demonstrou que 70% das crianças com câncer podem ser curadas, se diagnosticadas precocemente.

Qualificação Profissional e Titulação Docente

O crescimento das universidades estaduais, a necessidade de atendimento às demandas imediatas

da graduação e a política de qualificação exigiram a ampliação do quadro docente. Através de concurso e seleção pública, em 2005 foram oferecidas 317 vagas para professor efetivo e 193 para professor substituto. O quadro atual é formado por 3.486 docentes efetivos. Em 2005, integraram o quadro de temporários, 337 profissionais, sendo 210 substitutos e 127 visitantes, conforme demonstrado nas Tabelas 50 e 51.

Para assegurar a qualidade das atividades acadêmicas, as universidades estaduais vêm investindo permanentemente na qualificação dos docentes, direcionando esforços e recursos para que os

Tabela 50

VAGAS PARA DOCENTES EM CONCURSOS E SELEÇÕES PÚBLICAS
BAHIA, 2005

MODALIDADE	UNIVERSIDADE			
	UNEB	UEFS	UESB	UESC
Concurso público	207	30	80	–
Seleção pública	70	–	58	65
TOTAL	277	30	138	65

Fonte: SEC/Codes

Tabela 51

QUADRO DOCENTE - EFETIVO E TEMPORÁRIO
BAHIA, 2005

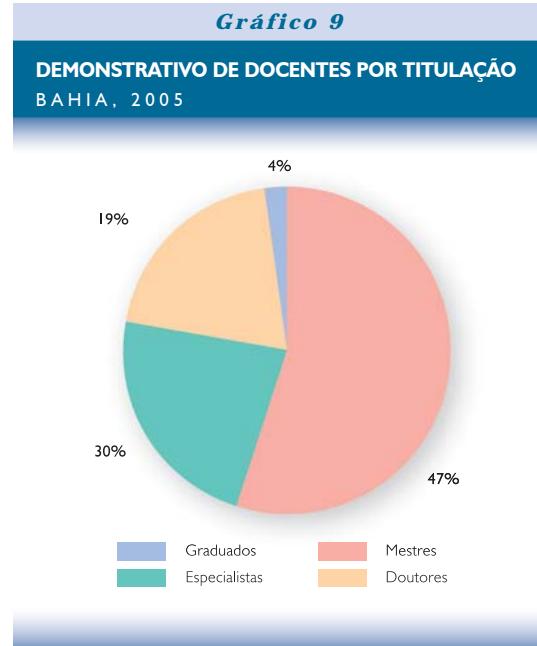
UNIVERSIDADE	EFETIVO					TEMPORÁRIO	
	AUXILIAR	ASSISTENTE	ADJUNTO	TITULAR	PLENO	SUBSTITUTO	VISITANTE
Uneb	623	470	218	89	2	18	74
Uefs	136	297	197	103	–	71	27
Uesb	241	304	147	38	–	82	3
Uesc	115	349	104	52	1	39	23
TOTAL	1.115	1.420	666	282	3	210	127

Fonte:SEC

professores realizem cursos de pós-graduação em universidades nacionais e estrangeiras, assim como para a implantação de cursos institucionais e interinstitucionais nos próprios campi.

As universidades reúnem no seu quadro efetivo de docentes 135 professores graduados, 1.045 especialistas, 1.625 mestres e 681 doutores. A Tabela 52 apresenta o quantitativo de docentes por titulação para as quatro universidades estaduais.

Os resultados obtidos com a qualificação docente têm contribuído, significativamente, para o desenvolvimento acadêmico. Com um quadro formado por 66% de mestres e doutores, as universidades estaduais já implementaram 23 cursos de mestrado e quatro de doutorado, fortaleceram e ampliaram as atividades de pesquisa, melhoraram a qualidade de ensino de graduação e pós-graduação e aumentaram, também, a competência para captar recursos junto às agências de fomento, otimizando assim as condições internas da produção do conhecimento. O Gráfico 9 apresenta a participação relativa dos docentes por titulação nas quatro universidades estaduais.



Fonte: Universidades Estaduais

Ampliação e Melhoria da Rede Física

Em 2005 o Governo do Estado deu continuidade aos investimentos destinados à ampliação e melhoria das instalações físicas nas universidades estaduais.

Dentre as obras de maior relevância, cabe destacar a construção do pavilhão de aulas e dos laboratórios

Tabela 52

DEMONSTRATIVO DE DOCENTES POR TITULAÇÃO
BAHIA, 2005

UNIVERSIDADE	GRADUADOS	ESPECIALISTAS	MESTRES	DOUTORES
Uneb	73	557	596	176
Uefs	22	134	351	226
Uesb	7	256	343	124
Uesc	33	98	335	155
TOTAL	135	1.045	1.625	681

Fonte: SEC/Universidades Estaduais

de Letras, Educação, Engenharia de Alimentos e de Biologia, na Uefs; a construção do Hospital Veterinário da Uesc, em Ilhéus; o Ginásio de Esportes da Uesb, em Jequié e a construção do pavilhão de aulas e Administração, na Uneb, em Senhor do Bonfim.

Na Uneb, encontram-se em execução as obras de construção do pavilhão de aulas e do Laboratório de Ciências da Vida, em Salvador; da sede de administração do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia – DHCT e do pavilhão de aulas, em Irecê e Valença; e do pavilhão de aulas e da sede de administração, em Itaberaba. Na Uesb, estão em andamento a construção do módulo de Medicina, em Vitória da Conquista; a Biblioteca em Itapetinga e os pavilhões de aula com auditório, em Vitória da Conquista e Jequié, além da construção do Ginásio de Esportes e da Clínica de Pequenos Animais, esta última, integrada ao Hospital Veterinário, na Uesc, em Ilhéus.

Além das intervenções já mencionadas, estão sendo licitados projetos executivos para a construção do Instituto de Análise Físico-Química, na Uesc, em Ilhéus; a conclusão do pavilhão de aulas e Laboratório de Ciências da Vida, na Uneb, em Salvador; a construção de uma unidade universitária em Valença, e a construção do DCHT da Uneb, em Irecê. A Tabela 53 informa o elenco das obras realizadas pelas universidades estaduais em 2005.

Modernização e Aparelhamento

Ao lado das intervenções destinadas à ampliação e melhoramento da estrutura física, o Governo do Estado viabilizou recursos para a modernização e o

aparelhamento das unidades de ensino superior, notadamente para assegurar o adequado funcionamento de bibliotecas e laboratórios e promover avanços no processo de informatização.

As bibliotecas universitárias, como espaços privilegiados de acesso ao conhecimento, constituem-se em suportes acadêmicos imprescindíveis ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, além de contribuírem para o aprimoramento educacional e cultural das comunidades regionais. As universidades estaduais baianas dispõem de um moderno sistema de bibliotecas, que organizam e disseminam as informações apoiadas em novas tecnologias de acesso, seguindo regras internacionais de catalogação e classificação.

O acervo bibliográfico, além da função estratégica para as atividades do ensino superior, no atendimento às demandas acadêmicas dos docentes e discentes, é incluído entre os critérios classificatórios no processo para a avaliação de implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação pelo MEC. Em 2005, as universidades estaduais deram continuidade à programação de novas aquisições de livros, periódicos e mídias diversas, disponibilizando esse acervo para as comunidades acadêmicas e das circunvizinhanças. A Tabela 54 apresenta as aquisições de títulos e exemplares para o período 2004/2005, por universidade estadual.

Recurso estratégico para o desenvolvimento acadêmico, os laboratórios oferecem suporte científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento, funcionando como ferramenta de integração das três áreas de atuação da universidade, quais sejam: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Tabela 53

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR
 BAHIA, 2005

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
CONSTRUÇÃO		
Concluídas		816
Feira de Santana	Construção de Pavilhão de Aulas e Laboratório de Biologia	120
Feira de Santana	Construção dos Laboratórios de Alimentos/Letras e Educação	60
Ilhéus	Construção do Hospital Veterinário da Uesc	387
Ilhéus	Construção da Cabine de Manobras – Hospital Veterinário	78
Jequié	Construção do Ginásio de Esportes da Uesb	17
Senhor do Bonfim	Construção do Pavilhão de Aulas e da Administração Uneb	154
Em andamento		1.791
Itaberaba	Construção do Pavilhão Aulas e da Administração Uneb	31
Jequié	Construção do Pav. de Aulas com Auditório da Uesb	11
Itapetinga	Construção da Biblioteca da Uesb	115
Salvador	Construção do Pavilhão de Aulas e do Laboratório de Ciências da Vida – Uneb	711
Vitória da Conquista	Construção do Módulo de Medicina da Uesb	655
Vitória da Conquista	Construção do Pav. de Aulas com Auditório da Uesb	38
Ilhéus	Construção de Quadra de Esportes	130
Ilhéus	Construção da Clínica de Pequenos Animais	100
Irecê	Construção de Sede de Administração do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia – DCHT e Pavilhão de Aulas da Uneb	–
Valença	Construção de Sede de Administração do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia e Pavilhão de Aulas da Uneb	–
REPARAÇÃO		
Concluídas		10
Salvador	Serviços de Topografia e Sondagem para o Pavilhão de Aulas e Laboratório de Ciências da Vida	10
Licitadas		–
Ilhéus	Projeto Executivos para Construção do Instituto de Análise Físico Química da Uesc	–
Salvador	Complementação do Pavilhão de Aulas e Laboratório de Ciências da Vida	–
PROJETOS		
Concluídos		33
Valença	Projeto para Construção de Unidade Universitária	12
Irecê	Execução de Projeto de Implantação e Construção do DCHT da Uneb	21
TOTAL		2.650

Fonte:SEC/Universidades Estaduais; SEDUR/Sucab

Mediante a utilização de instrumentação e tecnologias modernas, esses espaços incentivam a atualização científica, a formação integral do discente e o atendimento às demandas sociais, inclusive com prestação de serviços à comunidade regional.

As universidades estaduais vêm investindo, de forma continuada, na atualização e manutenção dos seus laboratórios e no aporte de novas estruturas, para atendimento às crescentes demandas. Em 2005, verifica-se que 501 laboratórios respondem às

demandas acadêmicas das diversas áreas do conhecimento, conforme indicado na Tabela 55.

Tabela 54				
DEMONSTRATIVO DO ACERVO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS				
UNIVERSIDADE	TÍTULOS		EXEMPLARES	
	2004	2005	2004	2005
Uneb	20.015	59.709	38.859	170.720
Uefs	67.179	67.615	188.282	189.691
Uesb	42.967	33.642	109.088	98.235
Uesc	36.205	37.774	436.434	102.548
TOTAL	166.366	198.740	772.663	561.194

Fonte: SEC/Universidades Estaduais

Tabela 55				
DEMONSTRATIVO DOS LABORATÓRIOS				
UNIVERSIDADE	LABORATÓRIOS			
	2004	2005	2004	2005
Uneb	123	123		
Uefs	153	156		
Uesb	149	158		
Uesc	64	64		
TOTAL	489	501		

Fonte: SEC/Universidades Estaduais

Em resposta ao desafio da integração com o universo digitalizado, as universidades estaduais têm buscado implementar os mais modernos recursos tecnológicos computacionais, com vistas à elevação dos seus níveis de eficiência, economicidade e produtividade, inclusive como condição para a sua inserção competitiva no atual cenário acadêmico.

No âmbito da informatização, estão sendo desenvolvidos sistemas gerenciadores de planejamento estratégico, patrimônio e controle de pessoal, almoxarifado, orçamentário, dentre outros, com o objetivo de melhorar o gerenciamento das ações das diversas unidades administrativas. A rede de dados tem sido constantemente renovada e monitorada, a fim de imprimir maior velocidade e segurança ao fluxo de informações, e em 2005 foi implantado, na Uneb, um portal de ensino à distância.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Modernizar a gestão dos recursos humanos da educação passou a constituir-se uma necessidade de providência inadiável, como mecanismo indispensável à implementação de uma prática compatível com o novo modelo de gestão da escola pública, mais descentralizado, com autonomia administrativa e mais articulado com as exigências locais.

Para garantir o equilíbrio entre as demandas das unidades finalísticas e a capacidade de resposta do sistema de administração, verificou-se a con-

RECURSOS HUMANOS – SEC			
ESPECIFICAÇÃO	ANO		
	2003	2004	2005
Efetivo	50.023	48.206	47.564
Temporário	10.903	8.018	6.537
TOTAL	60.926	56.224	54.101

centração de esforços na perspectiva de potencializar a Secretaria da Educação para uma atuação pró-ativa, com estrutura mais ágil e flexível.

Entre as realizações mais expressivas para o atendimento às necessidades do novo contexto, merecem destaque:

- Revisão dos processos integrantes do Sistema de Administração de Pessoal;
- Criação da Superintendência de Recursos Humanos da Educação na estrutura organizacional da SEC; e a

- Implantação do Sistema Informatizado de Planejamento e Gestão de Recursos Humanos da Educação – Seconline.

As Tabelas 56, 57 e 58 e o Gráfico 10, demonstram o quadro de recursos humanos da rede escolar e o processo de modernização gerencial para o triênio 2003–2005. Ainda em 2005, foi realizado concurso público para o preenchimento de 3.769 vagas no cargo de professor e 800 vagas no cargo de coordenador pedagógico.

Outra conquista a ser destacada como resultante das ações modernizantes da SEC diz respeito à efetividade da política de valorização dos

Tabela 56

**EFETIVO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL DO ENSINO BÁSICO
BAHIA, 2003–2005**

NÍVEL	2003			2004			2005		
	20 H	40 H	TOTAL	20 H	40 H	TOTAL	20 H	40 H	TOTAL
1	6.451	19.910	26.361	5.555	13.979	19.534	5.072	12.980	18.052
2	613	1.016	1.629	494	884	1.378	465	773	1.238
3	12.919	8.788	21.707	10.233	9.473	19.706	9.620	9.098	18.718
4	2.133	3.193	5.326	3.113	4.475	7.588	4.034	5.522	9.556
TOTAL	22.116	32.907	55.023	19.395	28.811	48.206	19.191	28.373	47.564

Fonte: SAEB

Tabela 57

**INGRESSO DE PROFESSORES NO QUADRO DA SEC
BAHIA, 2003–2005**

TIPO	2003	2004	2005
Concurso	1.802	1.011	261
Contrato Temporário	2.944	1.784	245
TOTAL	4.746	2.795	506

Fonte: SEC

Tabela 58**AFASTAMENTO DE PROFESSOR**

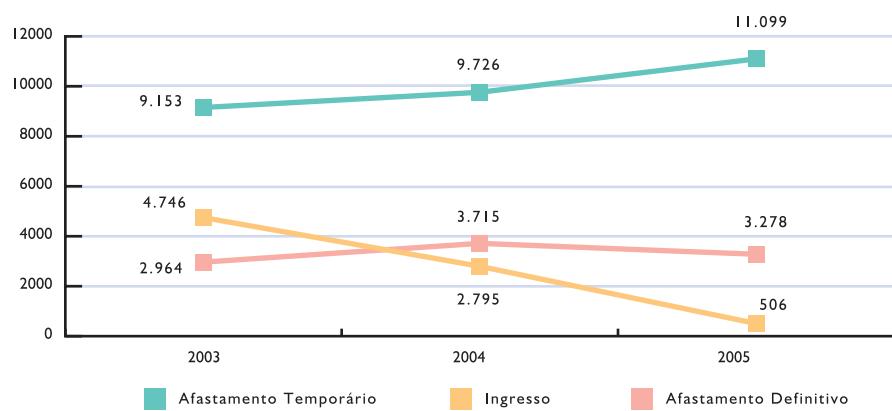
BAHIA, 2003-2005

SITUAÇÃO/MOTIVO DO AFASTAMENTO	QUANTITATIVO DE PROFESSORES AFASTADOS		
	2003	2004	2005
Definitivo	2.964	3.715	3.278
Falecimento	217	350	258
Exoneração/rescisão	280	633	322
Aposentadoria	2.467	2.732	2.698
Temporário	9.153	9.726	11.099
Licença médica	4.964	5.432	6.020
Licença prêmio	2.481	2.514	3.193
Licença gestante	825	819	717
Licença interesse particular	361	390	637
Licença para curso	152	96	82
Licença doença pessoa família	343	443	405
Licença acidente trabalho	27	32	45
TOTAL	12.117	13.441	14.377

Fonte: SEC

Gráfico 10**AFASTAMENTO DE PROFESSOR**

BAHIA, 2003-2005



Fonte: SEC

profissionais da educação estabelecida pelo governo, mais notadamente no que se refere aos aspectos operacionais dos direitos, vantagens,

gratificações e benefícios específicos da carreira do magistério, consoante os incentivos que integram a Tabela 59.

Tabela 59

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS				
TIPO	QUANTITATIVO			
	2003	2004	2005	TOTAL
Gratificação de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional	3.174	6.824	4.958	14.956
Gratificação por Incentivo à Qualificação Profissional (Incorporada)	20.750	–	–	20.750
Gratificação Especial (por atuar com alunos portadores de necessidades educacionais especiais)	146	–	10	156
Gratificação Difícil Acesso	1.667	1.597	2.524	5.788
Avanço Horizontal (5% por quinquênio de tempo de serviço, até o limite de 30%)	9.205	8.869	8.593	26.667
Alteração de Regime de trabalho (20h para 40h)	974	2.501	1.155	4.630
Mudança de Nível	1.265	2.957	2.494	6.716
Mudança de Classe	–	–	5.407	5.407
Licença Prêmio – Pecúnia	1.149	1.268	2.045	4.462
TOTAL	38.330	24.016	27.186	89.532

Fonte: SEC/Sudep

Assom – SEC



Modernização e aparelhamento

*Anexo I***CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES**

BAHIA, 2005

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
CONCLUÍDA				
Ensino Fundamental		-	-	790
Salvador	Escola Luiza Mahin (*)	-	-	47
Diversos	Projetos/25			743
CONCLUÍDA				
Ensino Médio		86	10.320	9.191
Acajutiba	Colégio	6	720	854
Cabaceiras do Paraguaçu	Colégio	6	720	486
Feira de Santana	Colégio	8	960	670
Gandu	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	765
Iuiu	Colégio	6	720	734
Jussari	Colégio	6	720	851
Luis Eduardo Magalhães	Colégio Constantino Catarino de Souza	6	720	805
Maetinga	Colégio	6	720	892
Maragogipe	Colégio	6	720	15
Mirante	Colégio	6	720	781
Muniz Ferreira	Colégio	6	720	502
Pres. Tancredo Neves	Colégio	6	720	421
Teodoro Sampaio	Colégio	6	720	553
Diversos	12 Projetos	-	-	422
Canavieiras	Colégio LEM (*)	-	-	350
Candeias	Colégio Dalila Batista (*)	-	-	90
EM ANDAMENTO				
Ensino Fundamental		21	2.520	1.043
Guanambi	Distrito de Mutans	3	360	100
Ilhéus	Colégio em Olivença	6	720	807
Inhambupe	Colégio	6	720	66
Nova Viçosa	Colégio	6	720	70
EM ANDAMENTO				
Ensino Médio		187	22.440	6.916
Adustina	Colégio	6	720	174
Aiquara	Colégio	6	720	-
Arataca	Colégio em Assentamento	6	720	348
Campo Alegre de Lourdes	Colégio	6	720	30
Guanambi	Colégio em Distrito de Mutans	3	360	110
Heliópolis	Colégio	6	720	39
Ibirapuã	Colégio	6	720	508
Ilhéus	Colégio	6	720	-
Ipirá	Colégio	6	720	65
Itamaraju	Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães	12	1.440	358
Itatim	Colégio	6	720	-

continua

conclusão Anexo I

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Jitaúna	Colégio	6	720	-
Juazeiro	Colégio	6	720	-
Laje	Colégio	6	720	-
Lamarão	Colégio	6	720	184
Mulungu do Morro	Colégio	6	720	-
Palmas de Monte Alto	Colégio	6	720	-
Pedro Alexandre	Colégio	6	720	-
Queimadas	Colégio	6	720	175
Quijingue	Colégio	6	720	-
Salvador	Colégio em Periperi	24	2.880	3.398
Salvador	Colégio em Coutos	8	960	1.075
Santa Cruz Cabrália	Colégio	8	960	-
Santaluz	Colégio	6	720	181
São Domingos	Colégio	6	720	271
Saúde	Colégio	6	720	-
Tremedal	Colégio	6	720	-
EM LICITAÇÃO				
Ensino Médio		150	18.000	-
Andorinha	Colégio	6	720	-
Banzaê	Colégio	6	720	-
Barrocas	Colégio	6	720	-
Biritinga	Colégio	6	720	-
Cansanção	Colégio	6	720	-
Cícero Dantas	Colégio	6	720	-
Coronel João Sá	Colégio	6	720	-
Feira da Mata	Colégio	6	720	-
Guajeru	Colégio	6	720	-
Ichu	Colégio	6	720	-
Itaguaçu da Bahia	Colégio	6	720	-
Itiúba	Colégio	6	720	-
Lapão	Colégio	6	720	-
Maiquinique	Colégio	6	720	-
Mirangaba	Colégio	6	720	-
Nova Ibiá	Colégio	6	720	-
Olindina	Colégio	6	720	-
Ourolândia	Colégio	6	720	-
Porto Seguro	Colégio	6	720	-
Rio de Contas	Colégio	6	720	-
S. Amaro/O.dos Campinhos	Colégio	6	720	-
Sapeaçu	Colégio	6	720	-
Valente	Colégio	6	720	-
Vereda	Colégio	6	720	-
Wanderley	Colégio	6	720	-
TOTAL		444	53.280	17.940

Fonte: SEC/SEDUR/Sucab

(*) Escolas concluídas em anos anteriores com pendência financeira.

*Anexo II***AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES**

BAHIA, 2005

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
CONCLUÍDA				
Ensino Fundamental		3	360	456
CONSTRUÇÃO DE SALAS		3	360	49
Feira de Santana	Colégio Est. Yeda Barradas Carneiro	3	360	49
QUADRA POLIESPORTIVA				407
Alagoinhas	Escola Dem. Est. Frei Leão Marotta	-	-	71
Amargosa	Escola Mons. Antonio J.de Almeida	-	-	12
Barra da Estiva	Grupo Esc. Getúlio Vargas	-	-	4
Campo Alegre de Lourdes	Colégio Est. Luíz Eduardo Magalhães	-	-	1
Campo Formoso	Colégio Est. José da S. Marques	-	-	1
Candeias	Escola Est. Francisco Pedro de Oliveira	-	-	12
Cardeal da Silva	Colégio Est. Dr. José Antonio A Pimenta	-	-	30
Cícero Dantas	Colégio Est. Prof. L. Navarro de Brito	-	-	3
Coronel João Sá	Escola Nova Coronel João Sá	-	-	2
Cruz das Almas	Escola Landulfo Alves Almeida	-	-	12
Cruz das Almas	Escola Est. Dr. Lauro Passos	-	-	31
Itaberaba	Colégio Est. João XXIII	-	-	1
Itaberaba	Escola Góes Calmon	-	-	30
Jequié	Grupo Esc. Duque de Caxias	-	-	22
Jequié	Grupo Esc. Prof ^a Adelaide R.Lima	-	-	31
Juazeiro	Escola Agostinho Muniz	-	-	6
Maracás	Colégio Estadual Edivaldo Boaventura	-	-	38
Oliveira dos Brejinhos	Colégio Estadual Tiradentes	-	-	9
Paulo Afonso	Escola Min. Oliveira Brito	-	-	6
Remanso	Colégio Est. Reitor Edgard Santos	-	-	2
Riachão do Jacuípe	Escola Estadual Osvaldo Cruz	-	-	4
Ribeira do Pombal	Escola Estadual Rui Barbosa	-	-	2
Rio Real	Escola Estadual Genivaldo Fonseca Costa	-	-	14
Rui Barbosa	Escola Prof ^a Eraldo Tinoco	-	-	11
Salvador	Escola Estadual Ana Bernades	-	-	2
Santanolópolis	Colégio Estadual José Antonio de Almeida	-	-	3
Santo Antônio de Jesus	Colégio Est. Francisco de C.Menezes	-	-	14
Santo Antônio de Jesus	Colégio Estadual Renato Machado	-	-	14
São Felipe	Colégio Estadual Gov. João Durval Carneiro	-	-	12
Sento Sé	Escola Estadual Dr. Juca Sento Sé	-	-	1
Souto Soares	Colégio Estadual de Souto Soares	-	-	4
Tucano	Grupo Escolar Heráclides M. Andrade	-	-	2
EM ANDAMENTO				
Ensino Fundamental		2	240	522
CONSTRUÇÃO DE SALAS		2	240	60
Paramirim	Escola Prof. Cilene Louzada Magalhães	2	240	60
QUADRA POLIESPORTIVA				310
Barra do Choça	Escola Dária Viana Queiroz	-	-	52
Eunápolis	Colégio Estadual Eloyna Barradas	-	-	24
Ilhéus	Escola Estadual de 1º Grau D. Eduardo	-	-	12
Ilhéus	Escola Estadual do Iguape	-	-	10

continua

conclusão Anexo II

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Irecê	Grupo Escolar Joel Americano Lopes	-	-	-
Itapetinga	Escola Otávio Camões	-	-	77
Itapetinga	Prédio Escolar Clero Pedreira	-	-	64
Morro do Chapéu	Escola Teotônio M. Dourado Filho	-	-	-
Pau Brasil	Escola Estadual Indígena Caramuru	-	-	6
Poções	Escola Eurides Santana	-	-	20
Pres. Jânio Quadros	Grupo Escolar Alípio Ferreira	-	-	16
Senhor do Bonfim	Colégio Estadual Teixeira de Freitas	-	-	-
Serra Dourada	Grupo Escolar Lomanto Junior	-	-	-
Serrinha	Escola Deputado Plínio Carneiro	-	-	-
Serrinha	Grupo Escolar Ivete Oliveira	-	-	-
Teixeira de Freitas	Escola Estadual Anísio Teixeira	-	-	6
Vitória da Conquista	Escola Fernando Spínola	-	-	23
Xique-Xique	Escola Dr. Luis Viana Neto	-	-	-
QUADRA POLIESPORTIVA/CONVÉNIO				152
Caculé	Grupo Escolar Tergina Pinheiro	-	-	22
Conceição do Coité	Colégio Professora Olgarina Pinheiro	-	-	22
Pedrão	Colégio Estadual João Benevides Nogueira	-	-	22
Porto Seguro	Escola Cesar Borges	-	-	86
EM ANDAMENTO				
Ensino Médio		27	3.240	707
CONSTRUÇÃO DE SALAS		27	3.240	685
Amélia Rodrigues	Escola José Carlos Melo/Distrito de Inhatá	2	240	71
Barra do Choça	Escola Daria Viana Queiroz	4	480	204
Mucugê	Escola Mun. Benjamin Alencar	3	360	40
Mucugê	Escola Mun. Dária José de Novais	3	360	35
Mucugê	Escola Mun. Eurico Belo	3	360	41
Mucugê	Colégio Est. Horácio de Matos	4	480	59
Ponto Novo	Escola João Durval Carneiro	4	480	166
Santa Maria da Vitória	Escola Clementino Franca Barbosa	2	240	21
São Felix do Coribe	Colégio Est. Profº Valdir de Araujo Castro	2	240	48
QUADRA POLIESPORTIVA/CONVÉNIO				22
Santa Cruz da Vitória	Colégio Est. John Kennedy	-	-	22
LICITADAS				
Ensino Médio		42	5.040	-
CONSTRUÇÃO DE SALAS		42	5.048	-
Cairu	Colégio Estadual Cândido Meireles	4	480	-
Capim Grosso	Colégio Est. José Mendes Queiroz	4	480	-
Feira de Santana	Escola Est. Carmen A. Lima	5	600	-
Feira de Santana	Colégio Est. Uyara Portugal	4	480	-
Formosa do Rio Preto	Escola Isabel Araujo Silva	3	360	-
Glória	Colégio Estadual Reis Magalhães	4	480	-
Itaquare	Colégio Est. João Pessoa	4	480	-
Ponto Novo	Escola João Durval Carneiro	4	480	-
Santa Brígida	Escola Est. Luis Viana Filho	2	240	-
Sítio do Quinto	Escola Est. João Francisco da Silva	4	480	-
Tapiramutá	Colégio Est. João Queiroz	4	480	-
TOTAL		74	8.880	1.685

*Anexo III***RECUPERAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES**

BAHIA, 2005

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
CONCLUÍDA				
Ensino Fundamental		217	26.160	3.334
Barreiras	Colégio Estadual Professor Alexandre Leal Costa	12	1.440	159
Barreiras	Colégio Estadual Duque de Caxias	10	1.200	174
Cabaceiras do Paraguaçu	Colégio Estadual Edvaldo M. Boaventura	15	1.800	118
Curaçá	Escola Estadual Manoel Novais	9	1.080	142
Curaçá	Escola Ananias do Nascimento	6	720	182
Feira de Santana	Colégio Estadual Yeda Barradas Carneiro	8	960	132
Feira de Santana	Escola Maria Quitéria	7	840	45
Salvador	Escola Estadual Dep. Rogério Rêgo	18	2.280	325
Salvador	Centro Educacional Carneiro Ribeiro – Esc Classe II	16	1.920	273
Salvador	Colégio Est. Presidente Emílio Garrastazu Medici	12	1.440	207
Salvador	Escola Est. Monteiro Lobato	13	1.560	238
Salvador	Colégio Estadual Profª Anfrísia Santiago	13	1.560	229
Salvador	Escola Sara Violeta de Mello Kérterz	12	1.440	233
Salvador	Colégio Estadual Cidade de Curitiba	15	1.800	190
Salvador	Colégio Estadual Polivalente San Diego	13	1.560	314
Santo Amaro	Escola Polivalente de Santo Amaro	20	2.400	212
Vitória da Conquista	Inst. Educ. Euclides Dantas	18	2.160	161
CONCLUÍDA				
Ensino Médio		691	82.920	5.193
Abaré	Colégio Est. Santo Antônio	12	1.440	55
Anagé	Centro Educacional Renato Viana	10	1.200	66
Aratuípe	Colégio Munic. Profº Rocha Pita	5	600	158
Araci	Escola Nossa Sra. das Graças	10	1.200	112
Barra do Rocha	Centro Educacional Manuel Muniz de Oliveira	9	1.080	79
Belmonte	Complexo Educacional Polivalente de Belmonte	12	1.440	92
Brejões	Colégio Estadual Edvaldo Boaventura	6	720	40
Cachoeira	Colégio Est. de Cachoeira	21	2.520	185
Canavieiras	Colégio Estadual Osmário Batista	15	1.800	105
Candeal	Colégio Est. José Rufino	9	1.080	56
Catu	Colégio Est. Pedro Ribeiro Pessoa	18	2.160	75
Conceição do Jacuípe	Colégio Est. de Conceição do Jacuípe	14	1.680	75
Elísio Medrado	Colégio Democrático Profº Rômulo Galvão	9	1.080	94
Euclides da Cunha	Educandário Oliveira Brito	20	2.400	116
Eunápolis	Colégio Est. Dr. Clériston Andrade	17	2.040	112
Feira de Santana	Colégio Est. Eraldo Tinoco	13	1.560	38
Feira de Santana	Colégio Est. Yeda Barradas Carneiro	8	960	20
Feira de Santana	Colégio Est. Governador Luiz Viana Filho	22	2.640	172
Feira de Santana	Inst. de Educ. Gastão Guimarães	38	4.560	98

continua

continuação Anexo III

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Ilhéus	Escola Est. Fabio Araripe Goulart	11	1.320	105
Itaberaba	Colégio Estadual de 1º Grau João XXIII	8	960	58
Itabuna	Colégio Estadual Josué Brandão	20	2.400	41
Itabuna	Colégio Est. de Itabuna	32	3.840	194
Itacaré	Escolas Reunidas Aurelino Leal	7	840	41
Itamaraju	Colégio Est. Inácio Tosta	21	2.520	144
Lauro de Freitas	Colégio Estadual Hermano Gouveia Neto	16	1.920	100
Lauro de Freitas	Colégio Estadual Kleber Pacheco de Oliveira	8	960	60
Macarani	Colégio Normal São Pedro	15	1.800	-
Mata de São João	Escola Getúlio Vargas	6	720	101
Mucugê	Colégio Estadual Horácio de Matos	8	960	45
Muritiba	Colégio Est. João Batista P. Fraga	24	2.880	183
Nova Viçosa	Colégio Estadual John Kennedy	7	840	52
Paripiranga	Colégio Est. Gov. Roberto Santos	12	1.440	92
Paulo Afonso	Colégio Est. de Paulo Afonso	12	1.440	109
Pintadas	Colégio Est. Normal de Pintadas	9	1.080	60
Piritiba	Colégio Estadual Almirante Barroso	8	960	47
Planaltino	Colégio Est. Manoel José de Andrade	4	480	25
Porto Seguro	Escola Estadual Pedro Álvares Cabral	18	2.160	27
Ribeira do Pombal	Colégio Estadual Profª Silvia Brito	12	1.440	75
Ribeirão do Largo	Colégio Estadual Antonio Gonçalves	8	960	74
Rio do Antônio	Colégio Est. do Rio do Antônio	5	600	63
Salvador	Colégio Estadual Governador Lomanto Junior	25	3.000	39
Salvador	Colégio Estadual Manoel Devoto	27	3.240	448
Santa Cruz da Vitória	Colégio Estadual John Kennedy	5	600	64
Santo Amaro	Colégio Estadual Castro Alves	7	840	126
São Gabriel	Grupo Escolar João Durval Carneiro	10	1.200	34
São Sebastião do Passé	Colégio Polivalente Monsenhor Luiz Ferreira de Brito	21	2.520	140
Saubara	Colégio Estadual Luiz Eduardo Magalhães	10	1.200	53
Seabra	Colégio Est. Filinto Justiniano Bastos	8	960	49
Senhor do Bonfim	Escola Profª Mariana A. de Oliveira	8	960	28
Sento Sé	Colégio Sete de Setembro	12	1.440	74
Serrinha	Colégio Estadual Aloysio Carneiro	2	240	125
Taperoá	Colégio Est. Estela Aleluia Guimarães	10	1.200	59
Ubaíra	Colégio Est. Balbino Muniz Barreto	7	840	111
Salvador	Colégio Estadual da Bahia (*)	-	-	294
Santo Amaro	Colégio Teodoro Sampaio (*)	-	-	105
EM ANDAMENTO				
Ensino Fundamental		118	14.160	1.692
Antônio Cardoso	Colégio Estadual Antônio C. Magalhães	8	960	-
Igrapiúna	Colégio Casa Jovem	13	1.560	-
Itagi	Escola Professora Ana Silva	4	480	31
Rio de Contas	Escola Rural de Marcolino Moura	9	1.080	83
Salvador	Escola de 1º Grau Roberto Santos	15	1.800	406
Salvador	Escola Estadual Rotary	25	3.000	301
Salvador	Escola Estadual Dantas Junior	7	840	173
Salvador	Escola de 1º Grau Manoel Vitorino	19	2.280	323
Simões Filho	Colégio Estadual Irmã Dulce	18	2.160	375

continua

conclusão Anexo III

ESPECIFICAÇÃO/ MUNICÍPIO	UNIDADE	Nº DE SALAS	ALUNOS BENEFICIADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
EM ANDAMENTO				
Ensino Médio		162	19.440	1.278
Itabela	Colégio Est. Antonio Carlos Magalhães	13	1.560	105
Itabela	Colégio Manoel Ribeiro Carneiro	10	1.200	75
Juazeiro	Escola Agrotécnica de Juazeiro	13	1.560	-
Salvador	Colégio Estadual Alípio Franca	16	1.920	231
Salvador	Colégio Estadual Anísio Teixeira	38	4.560	84
Salvador	Centro Educacional Edgard Santos	21	2.520	271
Salvador	Colégio Estadual Luiz Tarquínio	36	4.320	290
Salvador	Colégio Estadual Manoel Devoto (***)	-	-	133
Simões Filho	Colégio Estadual Reitor Miguel Calmon	15	1.800	69
Salvador/Projeto	Colégio Estadual Thales de Azevedo	-	-	10
Salvador/Projeto	Colégio Estadual Severino Vieira	-	-	10
TOTAL		1.188	142.680	11.497

Fonte: SEC/SEDUR/Sucab

(*) Escolas concluídas em anos anteriores, em pendência financeira

(**) Obra referente à cobertura do colégio

*Anexo IV***REPARAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES**

BAHIA, 2005

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
CONCLUÍDA		
Unidade Escolar	250	4.877
Unidade Escolar/LEM e Outras	82	1.398
Prédio Administrativo (Salvador)	03	157
TOTAL	335	6.432

Fonte: SEC/SEDUR/Sucab